CORÇÃO RECHAÇA CONGRESSO MÉDICO CATÓLICO

PÁGINA 2

Fundado em 1930 — ANO XXXVII — Nº 13.589

Edição de hoje: 2 seções; 20 páginas

Guanabara e Estado do Rio:
Dias úteis: Cr$ 200 ou NCr$ 0,20 — Domingos: Cr$ 300 ou NCr$ 0,30

São Paulo (Capital) e Brasília:
Dias úteis Cr$ 300 ou NCr$ 0,30 — Domingos: Cr$ 400 ou NCr$ 0,40

Demais Estados:
Dias úteis Cr$ 300 ou NCr$ 0,30 — Domingos: Cr$ 500 ou NCr$0.50

Riachuelo, 114 a 116 — Telefone: 42-2910

Diário de Notícias

Fundador: ORLANDO DANTAS

PREVISAO DO TEMPO

TEMPO: Bom, com nebulosidade. Instabilidade ocasional

TEMPERATURA: Em elevação

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM:

Penha	29.4—21.2	B. de Corumbá	27.6—20.1
Laranjeiras	27.7—21.1	Praça Quinze	28.1—21.9
Jacarepaguá	30.2—21.0	J. Botânico	27.0—21.3
Eng. de Dentro	28.6—20.4	Alto da Boa Vista	25.6—19.4
Bangu	29.5—21.5		

RIO DE JANEIRO — 5ª-feira, 9 de Março de 1967

Negrão Intervém na ARENA Carioca

PÁGINA 2

Copacabana Pára se Energia Não Voltar

Lock-out por 24 horas foi a ameaça que os comerciantes e industriais de Copacabana fizeram ao ministro das Minas e Energia se não fôr modificado o atual esquema de cortes de circuito. Em memorial, a ACISUL adverte que se a solução não vier brevemente, a medida será decretada, pois seus representados já não suportam os prejuízos que o racionamento acarreta. Página 6.

Sangue em Alagoas Róbson Assassinado

Voltou a correr sangue em Alagoas. Ontem, foi assassinado o cunhado do ex-governador Muniz Falcão, em Cacimbinha, sr. Róbson Mendes. Sua vida já estava por um fio há muito tempo. Desta vez, os pistoleiros usaram a emboscada e eliminaram o ex-deputado, cassado pela Revolução. Nada menos de 18 tiros vararam seu corpo. Os meios políticos estão alarmados. **Página 3.**

Cassados Voltam se Fizerem Penitência

Mao Tse-Tung impôs condição à volta dos cassados pela «Revolução Cultural»: vários funcionários da alta administração já foram reintegrados depois que «admitiram públicamente seus erros». O chefe departamental do Ministério do Comércio Exterior e o editor-chefe do «Diário do Povo» Tang Ping-Chu já reassumiram, depois de fazer penitência. Na Polícia, também voltaram muitos dos malditos. **Página 9.**

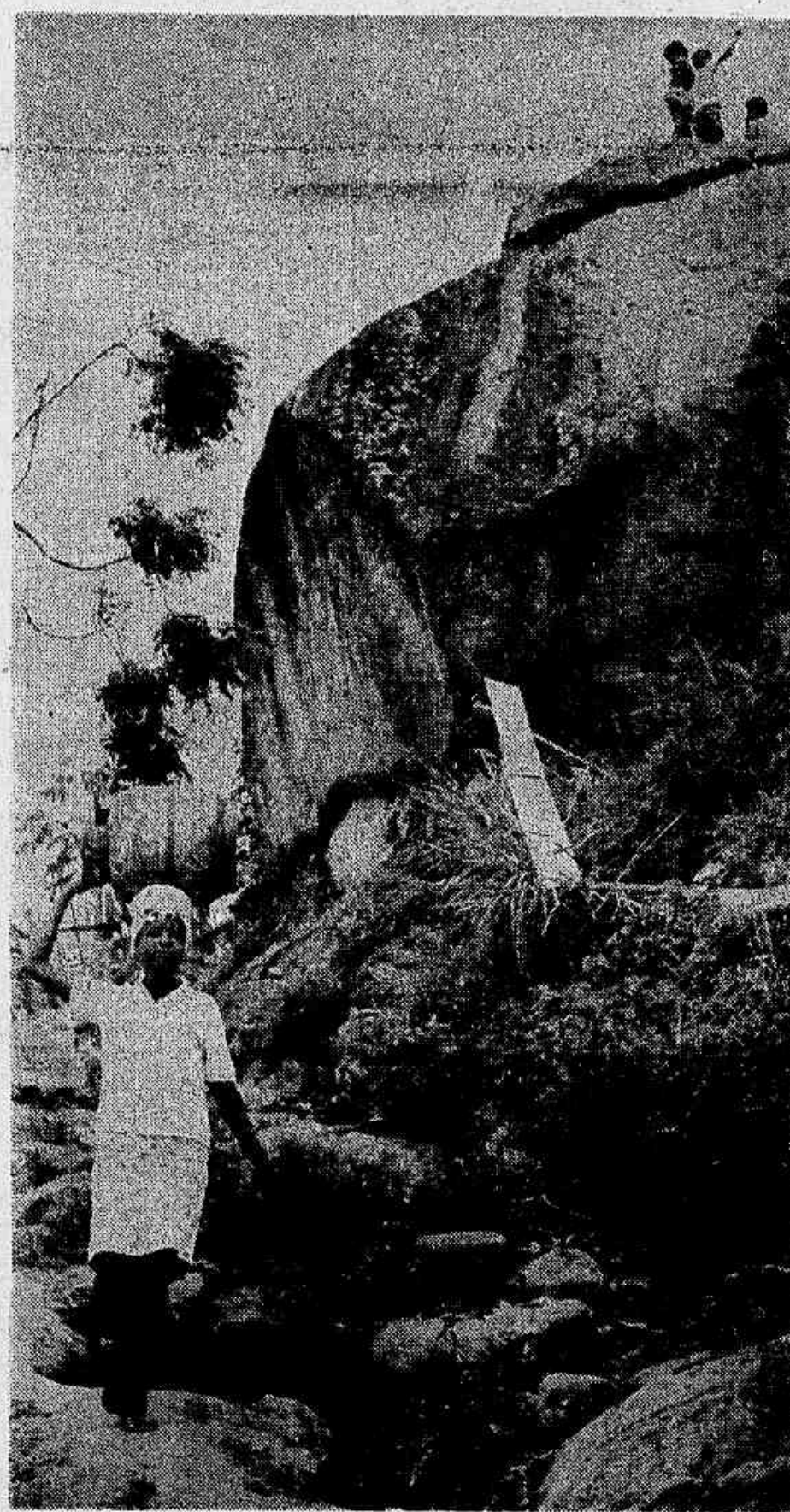
ICM só Aumentará em Julho: Protesto Vale

O aumento do Impôsto de Circulação só sairá em julho. Esta é informação que circula nos setores financeiros do govêrno, tomando-se por base o protesto dos empresários que alegaram ser impossível a manutenção, inclusive, da taxa atual de 15%. Dezenas de comerciantes e industriais estão em Curitiba para convencer os secretários de Fazenda a não elevar o ICM. **Páginas 4, editorial «Problema fiscal», e 7.**

Campos: Compraram Dólar Apenas Por Pressentimento

O ministro Roberto Campos disse, ontem, na Câmara dos Deputados, após uma exposição sôbre o reajuste da taxa cambial, que o cruzeiro acusou uma depreciação de 48%, sendo que o público, conhecedor da orientação do govêrno, sabedor de que o cruzeiro é moeda de valor único, ao acompanhar a evolução dos preços, pressentiu a modificação da taxa cambial. A seguir, explicou: «O defeito da política gradualista de combate à inflação não reside, entretanto, no fato de permitir a expectativa de ajustamento cambial, o inconveniente está na própria tendência da elevação dos preços, embora seja uma alta desacelerada, em ritmo decrescente». Disse, ainda, que «o simples fato de o público contar com os ajustamentos da taxa de câmbio afasta a presunção de segredos revelados quando se presencia um movimento de compras de moeda estrangeira». E ressaltou que «é comum a compra de moeda estrangeira em fins de semana e, ainda mais, quando se apresenta um feriado conjugado com o sábado e domingo». **Página 4.**

Baiana em Guerra

A guerra é contra elas. Ninguém sabe o que a baiana tem para que o govêrno Negrão de Lima queira acabar com ela. Tem saia rodada, renda, acarajé, cuscus, abará: nada disso «enfeia a cidade», como querem dizer. Maria Ferreira, 15 anos, fazendo e vendendo o que a boa terra ensinou, aguarda em paz.

Agora é Pedra a Ameaça Trágica

Desabamentos, inundações, quedas de barreiras: realidade carioca em 67. A ameaça é permanente: o chão afunda ou as pedras rolam. Na Penha, o perigo é mesmo pedra: no dia em que essa massa tôda — foto — começar a rolar sôbre a encosta, não ficará barraco de pé. São mais de 50 toneladas de rocha que, despencadas do alto, formarão, na corrida, uma avalancha muito mais volumosa, que poderá soterrar parte do bairro. Será a nova tragédia, no ano de muitas tragédias. Das ruínas da rua dos Arcos, foram retirados mais cinco corpos e, segundo as autoridades, faltam ainda três. A parte posterior do prédio também pode desabar a qualquer momento. Na estrada das Furnas foram barreiras que caíram: veículos e homens afundaram na lama. **Página 2**

Auro Quer a Revisão

O sr. Moura Andrade poderá unir-se ao MDB, na tentativa da revisão de tôda a legislação revolucionária, legada pelo govêrno Castelo Branco. Os rumôres surgiram, ontem, com a providência determinada pelo presidente do Senado: um rigoroso levantamento dos decretos-leis e demais atos presidenciais, assinalando os pontos conflitantes entre uns e outros ou entre êles e as leis votadas pelo Congresso. Idêntica medida foi requerida, quando da remessa do projeto da nova Constituição. Enquanto isso, ganha fôrça a versão de que também o sr. Milton Campos participaria do movimento revisionista. **«Notas Políticas», 4ª página.**

Cigarro é Nôvo Caso

Continua o boicote a venda de cigarros, pelos varejistas, que através do órgão de classe denunciaram ao sr. Negrão de Lima o secretário de Finanças Márcio [...] como defensor dos interêsses dos fabricantes. Problema do açúcar — nova alta — entrou em [...] no SUNABÃO e a Fundação Getúlio Vargas divulgou o índice de aumento geral dos preços, nos dois primeiros meses de 67: [...], o que representa 3,4% menos do que em período igual de [...]. Os preços de vestuário, entretanto, tiveram uma elevação significativa: subiram, êste ano, 7,5%, muito mais do que havia acontecido em 66. **Página 2**

Andreazza é de Ouvir

O coronel Mário David Andreazza tem o seu segrêdo. O homem que mais ouve do que fala aprendeu a ouvir e calar — revela Ibrahim Sued — no curso de Estado-Maior da Escola Superior de Guerra, o mesmo que gerou o administrador Jarbas Passarinho. O homem que se converteu em sombra do marechal Costa e Silva, como um desconhecido, a princípio, para o grande público, já tinha, no Exército, sua grande fôlha de serviços e conceito firmado.

Só Até Maio Trocam Notas de Cr$ 1 a 5

Pág. 8

COSTA E SILVA NO SUL PARA FUNERAL DO IRMÃO

Com a inesperada morte do sr. Antônio da Costa e Silva, ontem, em Pôrto Alegre, o marechal Costa e Silva suspendeu todos os seus trabalhos na coordenação do futuro govêrno e viajou para o Rio Grande do Sul, com o coronel Alcio. Foi acompanhar os funerais do irmão, que morreu de enfarte, após ter sido operado de hérnia inguinal. Seu escritório, porém, não parou. Os srs. Delfim Neto, Ivo Arzua, Hélio Beltrão continuaram trabalhando. **Página 6.**

Germano Não Casará Hoje

LIEGE, 8 — Vai começar agora a batalha judiciária de Germano e Giovana, com o conde Domenico Agusta, que pediu a suspensão do casamento da filha com o craque brasileiro. O casamento estava marcado para amanhã mas o famoso industrial pediu a suspensão do ato civil. Agora são os noivos que pedem a presença dêle na justiça: vai dizer porque tomou a decisão que vem ferir, de perto, todo o programa já preparado para a lua de mel. Com essa medida, tomou nôvo rumo o caso. (R.)

"Negrão Manobra Eleição da ARENA"

O DEPUTADO Everardo Magalhães Castro acusou, ontem, o sr. Negrão de Lima de estar intervindo na ARENA carioca, na sucessão do sr. Adauto Lúcio Cardoso, frisando que, nesse sentido, designou os srs. Armando Ventura e Humberto Braga para as articulações no sentido de ser eleito o marechal Mendes de Morais para a presidência do partido.

Após destacar que não há nenhum movimento contra a minoria pessedista, tanto que chegaram a ser lembrados os nomes dos srs. Gilberto Marinho e Lopo Coelho para substituir o sr. Adauto Cardoso, o parlamentar carioca acusou o sr. Negrão de Lima que «não encontra tempo para governar mas sobra-lhe tempo para mexer em política e intervir na ARENA».

A BARGANHA

Explicou, ainda, que alguns membros da Comissão Diretora da ARENA, que são simples funcionários públicos estaduais, já foram procurados, a fim de retirarem as suas assinaturas do documento, pelo qual a maioria da Comissão Diretora deliberou indicar para a presidência o deputado Flexa Ribeiro e para secretário-geral o deputado Lopo Coelho.

Outros membros da Comissão Diretora, que assinaram o documento, e que não são funcionários públicos estaduais, estão recebendo ofertas de empregos.

Êste esfôrço do sr. Negrão de Lima e seus parceiros é para dominar a ARENA, num processo de etapas que já está em execução, e amortecer a legítima oposição que tem de ser feita em nome e em defesa do povo desarmado.

A CORRUPÇÃO

Mais adiante, disse: «O govêrno carioca está usando da mais deslavada corrupção sem que, até agora, nenhuma providência por parte da Revolução tenha sido tomada, o que é, mais uma vez, uma verdadeira vergonha.

Sucede que a ARENA, caso não seja respeitada a decisão da maioria, está ameaçada de esfacelamento, isto por culpa de eternos carreiristas arbitrários e vaidosos políticos.

Por outro lado seria impossível manter-se a unidade partidária e fortalecer a ARENA sob a presidência de qualquer político de passado antiudenista ou comprometido com formas nada recomendáveis de prosperar.

Diga-se de passagem que é sabido ser a ARENA carioca constituída em quase tôda a sua totalidade de ex-udenistas independentes que não podem trair de forma alguma os seus ideais e suas bases políticas.

OS INCONFORMADOS

Destacou, depois: «Não há nenhum movimento contra a minoria pessedista da ARENA carioca, pois é sabido que chegaram a ser lembrados para a presidência do partido os nomes dos srs. Gilbeto Marinho e Lopo Coelho.

Mas, agora que a Comissão Diretora democràticamente decidiu, surge uma minoria eternamente insatisfeita, ambiciosa, fisiológica, poltiqueira e comprometida com um passado nefasto, pretendendo desrespeitar a vontade soberana da Comissão Diretora.

No fundo há também um sentido fisiológico em tudo isto, pois aquêles que apóiam o sr. Mendes de Morais estão animados com as perspectivas de altos cargos federais por um lado e de outro por cargos estaduais oferecidos pelo sr. Negrão de Lima.

Assim espalha-se que o sr. Mendes de Morais é amigo íntimo do presidente Costa e Silva e do sr. Negrão de Lima, o que não é novidade.

UM ACINTE

Por outro lado, assinalou: «A desgraça desmoronou sôbre a Guanabara. Uma onda de corrupção desabou sôbre o Rio. A angústia e insegurança estão em cada lar. O Govêrno da Guanabara é corrupto e omisso.

O governador não encontra tempo para governar, mas sobra-lhe tempo para mexer em política e intervir na ARENA, que é o partido da Revolução.

Isto é um acinte à população, um desacato a civis e militares revolucionários e uma afronta insuportável».

O INCONFORMISMO

E concluiu: «É bom que se diga que o círculo militar que apoiou o presidente Costa e Silva não admitirá jogadas de habilidade política. A jovem oficialidade está rigorosamente atenta a várias manobras políticas em execução. Está enojada de ver acôrdos espúrios; falsas alianças; fariseus que enganaram até hoje; jogadas de ambição a pretexto de paz política; enfim, um punhado de líderes civis e militares que já deu o que tinha que dar. A paciência de jovens militares e civis revolucionários está-se esgotando a tal ponto de ser imprevisível o que possa vir a acontecer. Tenho conversado com inúmeros militares que dizem não entender mais nada. A frase é esta: «Não entender mais nada»! Quase todos êsses líderes civis e militares que andam por aí, não contam mais com o apoio daquêles que têm verdadeiramente preocupação com o destino do país.

A Nação não estranhe que um dia acorde debaixo da liderança de uma nova geração, disposta a botar civis e militares corruptos nos seus devidos lugares. Uma coisa posso adiantar: «Uma nova geração está-se preparando para assumir o comando».

Apollinaire e a Portuguezinha

RUBEM BRAGA

MALCEL Adema conta a história de um amor de Guillaume Apollinaire aos 18 anos. A môça tem 15 anos, mas parece ter mais. E' uma portuguêsa morena de olhos negros e corpo ágil — seu pai é professor de dança e ela o ajuda.

Israelita português, o Sr. Molina da Silva tinha sido ministro da Sinagoga de Marselha e vivia em Paris com um certo confôrto, pois era professor de dança e maneiras da Escola Militar de Saint-Cyr. Em sua casa recebia com prazer aquêle rapaz pobre e inteligente, nascido em Roma de uma princesa polonêsa e pai ignorado, mas que já sabia manejar o francês com um virtuosismo especial. Ninguém o chamava ainda de Guillaume nem Apollinaire, mas de «Kostro», de seu nome Kostrowitzky.

Estamos em 1900 e portanto ainda longe do surrealismo; Apollinaire, nesses versos que quase todo dia faz para Linda, lembra às vêzes Verlaine, o Verlaine das cartas em versos. O nome da amada o inspira: **Votre nom très paien, un peu pretentieux — Parce que c'est le vôtre en est delicieux — il veut dire «Jolie» en espagnol, et comme — vous l'êtes, on dit vrai chaque fois qu'on vous nomme.**

Linda gosta dêsses galanteios e os recebe com coqueteria, mas está amorosa de outro rapaz, o musicista Raymond Charpentier.

Quando a família viaja, nas férias de 1901, Apollinaire manda cartas de uma galanteria um tanto irônica e amarga. «Eu não sabia que o céu de Paris era tão amoroso e sentimental — desde que v. se foi êle se pôs a chorar uma chuva imensa...» e mais adiante: «Se tiver tempo e se isso não a aborrecer, você me daria muito prazer copiando, para me mandar, todos os versos feitos aí em seu louvor...» Diz que não tem mais coragem de passar pela casa da môça: «E como certos palácios dos contos de fada, ela caiu por terra, e só se erguerá outra vez quando você voltar...»

Sugere que Linda mostre suas cartas apaixonadas aos amigos para se divertir — sem imaginar que, na realidade, a môça, vaidosa, manda essas cartas para o namorado ler. Às vêzes Apollinaire afeta um certo desprêzo e faz ironias para tentar impressionar a môça — lembra que um dia ela será uma «velhota gorducha» sem nada que recorde **la fille aux traits d'infante immortaille em mes chants.**

Linda responde sempre falando em amizade, etc., e o encorajando muito de leve, mas sem dar afinal nenhuma esperança ao **pauvre** «Kostro». O qual, finalmente, sem esperar seu regresso a Paris, parte para a Alemanha, esquecendo êsse amor infeliz com uma certa velocidade, graças aos encantos de uma loura Annie...

RUSSOMANO NO DC-8 QUE MATOU 52: SAIU ILESO

O juiz Mozar Vitor Russomano, autor do Código Brasileiro do Trabalho, é um dos sobreviventes do desastre aéreo, domingo, em Monróvia, com o avião da VARIG, que matou 52 pessoas. O magistrado, catedrático da Universidade do Rio Grande do Sul e membro do Tribunal Regional do Trabalho da 4ª Região, desde princípios de fevereiro encontrava-se em missão de estudos. Estêve com sua mulher, sra. Gilda Correia Méier Russomano, também catedrática da Universidade gaúcha, em várias cidades dos Estados Unidos, tendo recebido ambos título honorífico do Instituto dos Advogados de Los Angeles e depois enquanto dona Gilda voltava ao Brasil, o juiz viajou para a Europa, sendo um dos passageiros do DC-8 sinistrado, mas, nada sofreu.

CIGARROS FALTAM E GOVÊRNO É ACUSADO

O boicote de cigarros, pelos varejistas, continua e, ontem, o governador Negrão de Lima recebeu o protesto do Sindicato dos Hotéis e Similares, acusando o secretário Márcio Alves de defender os fabricantes da mercadoria, em detrimento do comércio.

Por outro lado, o SUNABÃO voltará a se reunir, amanhã, a fim de debater o problema do açúcar, tomando por base a reivindicação dos usineiros que querem o aumento geral de preços e os refinadores que são contra a compra, obrigatória das cotas do alimento, dentro da tabela de preços do govêrno.

SONEGAÇÃO

Acrescenta a nota da entidade que congrega os varejistas que o problema da venda de cigarros não foi criada pela nova legislação tributária, nem está vinculada à sonegação, como se pretende insinuar, mas, sim, à redução da margem de lucro atribuída, anteriormente, ao comerciante. Concluindo, afirma o comunicado entregue ao governador Negrão de Lima que a posição de qualquer autoridade do Estado em favor de uma das partes só agravará a situação, em prejuízo do erário e do público.

FÓRMULA

A Associação Comercial, em sua reunião de ontem, debateu o «lock out» que vem sendo feito no mercado com os cigarros tendo o senhor José da Cunha Neto, ressaltado que a necessidade do govêrno em solucionar a questão, dentro de um fórmula capaz de atender aos interêsses dos fabricantes, comerciantes e dos consumidores.

Até ontem, a maioria dos bares e lanchonetes não estavam distribuindo a mercadoria, informando, seus proprietários, que os pedidos às fábricas continuarão suspensos, enquanto não se der uma nova diretriz ao problema.

PROTESTO

As donas-de-casa estão dispostas a enviar ofício ao senhor Guilherme Borghof, reclamando contra a ação do Departamento de Abastecimento, que já contém mais de 50 assinaturas, afirma que os feirantes utilizam uma série de manobras para roubar os consumidores. O sr. Maurício Ribeiro informou que os fiscais têm ordem de fazer prevalecer as determinações do govêrno na disciplinação de preços e que a denúncia será apurada, nas próximas horas.

PREÇOS

A CIBRAZEN fixou, ontem, os preços máximos que poderão ser cobrados pelos comerciantes que venderem peixe, durante a Semana Santa.

Assim, a anchova custará NCr$ 1,20, o quilo; corvina, NCr$ 0,90; pescadinha congelada, NCr$ 0,95; pescadinha esvicerada, NCr$ 1,40; filé de merluza nacional, Cr. 1,40; filé de merluza argentina, a granel NCr$ 1,30; filé de merluza argentina pacote, ... NCr$ 1,50; filé de pescadinha, NCr$ 2,60; camarão congelado, NCr$ 5,40; e camarão salgado, NCr$ 4,75, o quilo.

POSTOS

Segundo decisão da Companhia Brasileira de Alimentos, são as seguintes as localizações dos 10 postos frigomóveis da CIBRAZEN durante a Semana Santa: 1) praça José de Alencar, Laranjeiras; 2) praça Serzedelo Correia, Copacabana; 3) Largo da Carioca, Centro; 4) praça Mauá, Centro; 5) Madureira; 6) Cascadura; 7) Pavuna; 8) praça Saenz Peña, Tijuca; 9) Central do Brasil; e 10) Central do Brasil.

GALAXIE SOBE E RIO PÁRA

O Rio parou para ver o Galaxie subir. O primeiro carro de passeio fabricado pela Ford do Brasil foi içado, ontem, em sua primeira aparição, até o heliporto do edifício-sede do Banco do Estado da Guanabara. Ele continuará em exposição, mostrando seu motor de 164 HP, no tradicional sistema V-8. O Galaxie é nacionalizado 96% e custará cêrca de NCr$ 18 mil. As 19 horas de hoje, a Ford fará o lançamento oficial, reunindo grandes nomes do automobilismo

GRAÇA NÃO QUER LUGAR DE COELHO

O general Jaime Graça disse ao «DN» que jamais aceitaria ser substituto do general Dario Coelho, acrescentando ainda, que a corrupção policial é conseqüência da corrupção extrapolicial, isto é, dos influentes que se intrometem na secretaria. Na oportunidade, exibiu cópia da sindicância realizada naquela secretaria, ao tempo em que era chefe de gabinete, sendo constatados vários atos indecorosos praticados pelo deputado Sami Jorge que, apesar disso, mereceu do atual secretário um «nada consta» mentiroso que diz não ter havido qualquer sindicância em que figurasse o nome daquele parlamentar.

NEGRÃO DECLAROU GUERRA: SUMAM DO RIO AS BAIANAS

O sr. Negrão de Lima prepara-se para dar combate as baianas, sob o pretexto de que as pretas vestidas de rendas, com suas saias rodadas, enfeiam a cidade, vendendo o que a boa terra dá de bom: acarajé, tapioca, cuscus, cocada e pé-de-moleque.

Um bicheiro em cada esquina parece algo mais compatível com uma visão do Rio — aos olhos das autoridades — do que a presença das mulheres que já entraram para o folclore, viraram samba e fizeram, assim, o Brasil pouco mais conhecido dos estrangeiros.

SEM DIREITOS

Baiana não tem direito adquirido. Tinha, isso sim, o respeito, adquirido do povo e, quase sempre, das próprias autoridades. Mas o sr. Negrão de Lima, reencetando uma guerra já muitas vêzes iniciada, quer acabar com as pretas vendedoras de acarajé e cuscus. Vem aí um decreto que será o ponto final na questão.

Muitas baianas, entretanto, trabalham há mais de vinte anos e são até conhecidas de uma parcela grande da população, capaz de percorrer centenas de metros atrás da cocada ou do pé-de-moleque que traz um sabor que é marca registrada. Vez por outra, uma delas é focalizada em filme estrangeiro, para dar uma cor local menos mentirosa do que os índios do Alto da Boa Vista ou as cobras passeando na Presidente Vargas.

O QUE A BAIANA TEM

Baiana vende tapioca, cuscus, cocada, pé-de-moleque, abará, milho assado, bolos etc. De seu, tem o tabuleiro, que é o fazer vender. No verão, vem a crise, pois o carioca bebe mais e come menos. Inês Ribeiro está sempre na esquina de Erasmo Braga com Presidente Antônio Carlos, isso há uns 15 anos. Maria Ferreira, há uns 15 anos, tem seu ponto na rua São José. De conversa em conversa, elas já sabem do que vem por aí: «Só quero ver onde vou morar e com que vou dar de comer aos meus filhos». E' o drama, que o decreto não vê.

ATÉ POR TELEFONE PODEM SER PEDIDAS VISTORIAS

O engenheiro Newton Machado afirmou que o Departamento de Edificações do Estado executa vistorias em qualquer prédio mediante pedido verbal ou pelos telefones 42-6442 e 42-8040, ramal 38, de moradores ou vizinhos e sem o pagamento de qualquer taxa ou emolumento.

Declarou que entre 20 e 28 de fevereiro foram feitas 400 vistorias em prédios, sendo que 66 foram interditados, explicando que os desabamentos ocorridos foram por falta de conservação, como o dos Arcos, ou por deslisamentos de encostas, não tendo o Departamento responsabilidade.

SEM CULPA

Esclareceu o engenheiro Newton Machado que os desabamentos ocorridos no Rio têm sido de dois tipos: por localização nas encostas ou por falta de conservação de prédios antigos.

Ressaltou que em nenhum dos casos até agora verificados o Departamento de Edificações teve a menor culpa, pois o das Laranjeiras deve-se às difíceis condições geológicas da cidade, problema que está afeto ao Instituto Geotécnico, enquanto nos Arcos, deveu-se à falta de conservação, não tendo havido qualquer pedido de vistoria dos moradores ou vizinhos.

RESPONSÁVEIS

Revelou que o Departamento só apresenta o laudo e os prédios condenados só voltam a ser ocupados após cumpridas as exigências, mas a fiscalização está afeta ao respectivo Departamento.

Responsabilizou o desinterêsse dos proprietários pela conservação dos prédios, devido aos baixos aluguéis cobrados, como principal causa das ameaças, o que é agravado pelas dificuldades opostas pelos inquilinos, interessados em ficar no local, devido ao pequeno aluguel, mesmo com risco da vida.

CORÇÃO: DEFESA DO HOMOSSEXUAL É SÓ GAIATICE

«Estes Congressos só se reúnem para dizer bobagens e arrumar pretexto junto às companhias de aviação para ganhar passagem e fazer turismo», disse, ontem, ao «DN», o escritor Gustavo Corção falando acêrca do Congresso Médico Católico que se reuniu em São Paulo e onde surgiram, não só os ataques a dois Papas, como a defesa do homossexualismo e das pílulas anticoncepcionais.

Disse Corção que «não haverá progresso se o mundo passar a fazer revisões cretinas como esta, querer dizer que dois e dois já não são mais quatro ou que o homossexual precisa ser defendido, pois só o caso da contenção da natalidade é que pode merecer estudos, em face da problemática da explosão demográfica, mas só êste, e nunca o outro, que chega a dar no tal Congresso um ar de gaiatice».

MORAL

O escritor Gustavo Corção afirmou, com veemência: «Não é preciso ser católico para protestar contra essa tentativa de reabilitar o homossexual. Não é preciso incomodar a Igreja já que só a moral comum é bastante para o repúdio a esta imbecilidade. Estes Congressos, aliás, não se reúnem para dizer besteiras ou fazer turismo. Reúnem-se em Congresso porque o pretexto é ótimo para ganhar passagens das companhias de aviação. Como se a ciência dêsse algum passo gigantesco com a sua realização. Aliás, há o Congresso que se reúne para tomar conhecimento do trabalho dos outros, e êste é meritório. Quanto ao que houve em São Paulo foi um pique-nique».

E seguiu:

— «Se êles ficarem alardeando por aí as besteiras que disseram é caso de a polícia intervir, pois isto fere profundamente os costumes e a moral pública e o Estado não pode nem deve admitir tais acontecimentos. Infelizmente, a burrice soma e num Congresso como êste só o caso deve chegar ao seu limite».

CRIANÇA

E concluiu o líder católico:

— «Imagine se agora se fôr discutir se devemos comer crianças com farofa. O que eu lamento é que os tais médicos sejam católicos e não maometanos. Acho que até os homossexuais deviam protestar, pois isto deve incomodá-los sem resolver nada. O problema dêles é moral e não médico. Não sei porque resolveu se discutir isto agora. Será que o sexo agora funciona de outra maneira e por isso estão aparecendo mais homossexuais? É preciso gastar-se tanto dinheiro para se ir discutir o que já não se deve discutir? É preciso olhar para a frente e basta de tolices. O progresso se entrava cada vez que homens responsáveis reúnem-se para tramar tais imbecilidades».

CATUMBI FICOU COM O PADRE E CONTRA A CEPE

O sr. Osmar Resende assessor da Comissão Executiva de Projetos Específicos (CEPE), tentou na tarde de ontem invadir a Igreja da Salete, no Catumbi, para retirar as faixas de protestos contra as desapropriações e de críticas ao governador Negrão de Lima.

Comandando uma equipe de trabalhadores, garantido por policiais, o sr. Osmar Resende sòmente não consumou a violência em face da reação popular que se colocou ao lado do padre Mário Brisol e impediu que o assessor da CEPE executasse os seus propósitos.

AS AMEAÇAS

Em declarações ao «DN», disse o padre Mário que, cêrca das 17 horas, o sr. Osmar Resende comandando pessoalmente uma equipe de trabalhadores e policiais, tentou penetrar no pátio da Igreja para retirar as faixas. O povo, todavia, colocou-se ao seu lado, e, apesar das ameaças de prisões, não permitiu que o assessor da CEPE prosseguisse os seus intentos. Acrescentou que o sr. Osmar Resende deveria era mandar limpar as ruas de Catumbi, que estão cheias de detritos e lama. Deveria lhe oferecer casas aos que estão desabrigados, e não procurar desabrigar novas famílias, no Catumbi.

FALSO HERÓI

Por outro lado, o sr. Mário Pompino, coordenador geral da Comissão de Moradores do Catumbi, afirmou que o sr. Osmar Resende está mesmo querendo intimidar o povo com violências, para que abandonem o Catumbi.

— «Em vez de nos calar, o sr. Osmar Resende vai nos acirrar — disse —, e, em seguida, afirmou que o assessor da CEPE quer levantar uma bandeira de herói que não lhe assenta. Afirmou ainda que os moradores do Catumbi não querem ir às ruas para movimentos que poderão ser confundidos com badernas — o que deveria interessar às autoridades para justificativa de uma repressão violenta. Sabem o que querem e já na justiça começam a aparecer os primeiros frutos, pois ainda esta semana decisão importante a favor de um morador do bairro foi publicada no Diário da Justiça.

DESPEITO

Acha o sr. Mário Pompino que o sr. Osmar Resende está agindo por conta própria e por despeito, pois [illegible] precisava de usar da [illegible] que ontem usou. A CEPE tinha prometido entregar até o dia 6, duzentas moradias nas ruas Agra, Itapiru e Coqueiros, mas nada conseguiu, daí a inflamação do seu assessor principal. A maioria dos moradores dali não quer sair e se rebela contra o plano da cidade nova, mal equacionado com que está [illegible] progresso para o Catumbi. [illegible] próprio plano, como afirmou o sr. Mário Pompino, [illegible] foi considerado inconstitucional.

VEM CASTIGO DO CÉU

Ao terminar, declarou que os moradores do Catumbi estão a favor do progresso e de um Rio verdadeiramente novo, mas entre isso e fazer injustiças vai muita diferença. A CEPE já perdeu muitas vêzes e existem inúmeros processos a ela desfavoráveis. Não somos contra o progresso — repito —, estamos do lado dos marginalizados e não concordamos com isso. Quanto a nossa Igreja é bom que respeitem, pois o castigo divino pode chegar para os que profanam templos.

Diário de Notícias

ENDEREÇO TELEGRÁFICO — Matutino (Administração). Noticioso (Redação).
ADMINISTRAÇÃO — REDAÇÃO — OFICINAS — CIRCULAÇÃO — Rua do Riachuelo 114/116 — Tel. 42-2910 (Rêde interna)
DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE — Av. Alm. Barroso, 4-A — Loja, Tels.: 32-9596 — 32-0038 — ..... 32-2675 — 32-6103.
RECEPÇÃO DE ANÚNCIOS — BALCÃO — ASSINATURAS — INFORMAÇÕES ETC.
CAMPO GRANDE — Rua Coronel Agostinho, - sala 2.
CASCADURA — Av. Suburbana, 10.002, sala 315.
CANDELÁRIA — Pça. Pio X, 78 — Sala 709 — Tel.: ... 23-2658
COPACABANA — Rodolfo Dantas, 84, loja-G. Tels.: 37-9771 e 37-0800.
CONSTITUIÇÃO — Rua da Constituição, 11 — Tel.: 42-2910
CENTRO — Rua da Carioca, 62/64 Tel.: 22-6630
GOVERNADOR — Rua Capitão Barbosa, 698, sala 203 — Cocota
MÉIER — Rua Constância Barbosa, 152-C Tel.: 29-3861.
TIJUCA — Conde de Bonfim, 214 — Loja-E (Galeria Caruso). Tel.: 48-0685.
PENHA — Av. Brás de Pina 59 — s/201-202. Tel. 30-8874

SUCURSAIS:
São Paulo — Brigadeiro Luís Antônio, 54, 7º andar Conj. 8. Tels.: 33-7086 33-1264.
Niterói — Av. Amaral Peixoto, 174, 8º andar [illegible] Tel. 44-44
Brasília — Av. W-3, [illegible] 16, casa 66. Tel.: [illegible]
Nova Iguaçu — Av. [illegible] Peixoto, 171, sala 404
Nilópolis — Av. Getúlio Moura, 1855
Pôrto Alegre — Av. Alberto Bins, 362, sala 901 [illegible] 42-13
Fortaleza — Av. Tenente [illegible] nevolo, 1408

"Pressentiram Queda do Cruzeiro"

«CONHECENDO o público a orientação do govêrno, sabedor de que o cruzeiro é moeda de valor único, tanto no mercado nacional, como no mercado internacional, é natural que êsse público, ao acompanhar a evolução dos preços, pressentisse a modificação da taxa cambial», disse, ontem, o sr. Roberto Campos, na Câmara dos Deputados.

O ministro do Planejamento afirmou que, tendo sido reduzida a 18%, em 66, a expansão monetária, já se pode crer na eliminação definitiva da inflação e, sôbre o escândalo do dólar, acrescentou que o cruzeiro foi ajustado, no setor do câmbio, acompanhando, pràticamente, o nível de sua desvalorização interna.

SÓ AJUSTAMENTO

Disse o sr. Roberto Campos: «Creio que prestaremos melhores esclarecimentos aos senhores congressistas, sôbre os ajustamentos da taxa de câmbio, se ampliarmos as explicações de modo a compreender os aspectos mais significativos da política monetária. Refiro-me a **ajustamentos** da taxa de câmbio, em substituição à expressão mais freqüente de «desvalorização do cruzeiro no mercado de câmbio» para deixar bem patente que as depreciações do cruzeiro no mercado cambial resultam de sua desvalorização interna. A modificação do cruzeiro no mercado internacional é um ajustamento resultante da modificação do poder de compra do cruzeiro no mercado nacional.

Tendo o govêrno decidido adotar uma política de combate gradual à inflação, òbviamente haveria de enfrentar os inconvenientes próprios de um declínio desacelerado do valor interno do cruzeiro, com ajustamentos sucessivos da taxa de câmbio. Fôsse a inflação brasileira isenta dos males advindos da repressão aos efeitos inflacionários, poderíamos ter adotado política mais eficaz e rápida de consolidação do valor do cruzeiro. Além, porém, de combater a inflação cumpria-nos corrigir as distorções econômicas oriundas de tabelamentos e de congelamentos. Houve, pois, necessidade de descongelar valôres e incentivar a produção reprimida, inclusive através de investimentos novos e de incentivos às exportações; medidas que dificultam a dosagem dos acréscimos dos meios de pagamento».

OS MEIOS DE PAGAMENTO

Prosseguiu o ministro do Planejamento: «Sòmente em 1966 pôde o govêrno reduzir, em proporções mais acentuadas, a expansão dos meios de pagamento, conforme indicam as seguintes percentagens de acréscimos: 1964 — 86%, 1965 — 75% e 1966 — 18%.

Os acréscimos dos meios de pagamento exercem pressão sôbre a elevação dos preços. Mas a variação dos preços, em determinado período, é, também, conseqüência do descongelamento de valôres e das condições climáticas. Corrigindo essas diferentes influências para deixar ressaltada a presença monetária, podemos apresentar, em têrmos aproximados, a seguinte evolução dos preços que bem demonstra o esfôrço do govêrno no combate à inflação: 1964 — 84%, 1965 — 30% e 1966 — 26%.

Ao compararmos as proporções dos acréscimos de meios de pagamento com os acréscimos de preços verificaremos que houve um retardamento de alta, em 1965, que veio refletir-se em 1966. Grosso modo, podemos dizer que, em 1964, o cruzeiro depreciou-se de 84% e nos dois anos subseqüentes de 60%. A taxa anual da inflação caiu de 84% para 30%. Mas, no período, a taxa média anual de depreciação foi de 48%».

POR DENTRO E POR FORA

Ora, se, internamente, o cruzeiro acusou uma depreciação de 48% por ano, nesse mesmo período o cruzeiro haveria de sofrer um ajustamento equivalente, no mercado internacional. Sendo a taxa de câmbio de NCr$ 1,16, em abril de 1964, é explicável que aumentasse para NCr$ 2,70 em princípios de 1967, ou seja um acréscimo de 133%, correspondente à taxa média de desvalorização anual de 44%. A diferença a menos da desvalorização externa sôbre a interna corre por conta de certa dose de inflação em outros países».

O PÚBLICO SABIA

«Conhecendo o público a orientação do govêrno; sabedor de que o cruzeiro é moeda de valor único, tanto no mercado nacional como no mercado internacional, é natural que êsse público, ao acompanhar a evolução dos preços, pressentisse a modificação da taxa cambial. O defeito da política gradualista do combate à inflação não reside, entretanto, no fato de permitir a expectativa do ajustamento cambial, o inconveniente está na própria tendência da elevação dos preços, embora seja uma alta desacelerada, isto é, em ritmo decrescente. Mas a inconveniência dessa fase de combate gradual à inflação já está sendo vencida. Tendo o govêrno conseguido reduzir a expansão monetária a 18%, em 1966, é bem provável que, de agora em diante, se possa eliminar a inflação, de maneira definitiva».

NÃO HOUVE SEGREDOS

«O simples fato de o público contar com os ajustamentos da taxa de câmbio, afasta a presunção de segredos revelados quando se presencia um movimento de compras de moeda estrangeira. Por ser tradicional o aproveitamento de uma seqüência de feriados para a modificação da taxa de câmbio, dada a deficiência de nossas comunicações, é comum a compra de moeda estrangeira em fins de semana e, ainda mais, quando se apresenta um feriado conjugado com o sábado e domingo. A recente modificação da taxa de câmbio era aguardada há bastante tempo. As revistas econômicas recomendavam a medida, com insistência, desde meados do ano passado, e, ùltimamente, os jornais noticiavam o acontecimento, quase que semanalmente. O govêrno, porém, dispunha de outros pontos de referência, além da evolução dos preços. Muito embora a depreciação interna da moeda seja o indicador decisivo do ajustamento da taxa de câmbio, a oportunidade da modificação é regulada por outros indicadores, tais como o comportamento das exportações, a variação dos haveres líquidos no exterior e, sobretudo, a situação dos meios de pagamento. Quanto maior fôr a disciplina monetária, tanto menor a repercussão da modificação da taxa de câmbio sôbre a formação dos preços».

QUEM ACONSELHOU

Disse, ainda, o sr. Roberto Campos: «Os diretores do Banco Central, após o exame da situação monetária e cuidadosa análise do comportamento das exportações que começou a indicar certo enfraquecimento em outubro, provocando queda nos haveres líquidos no exterior, aconselharam o govêrno a modificação da taxa de câmbio no curso do mês de janeiro. Em âmbito muito restrito, discutiu-se o problema, tendo-se chegado à conclusão de que o assunto deveria chegar ao conhecimento do futuro govêrno. Daí o adiamento da providência por algum tempo, enfrentando-se o inconveniente do transcurso de mais uma seqüência de dias feriados».

DIÁRIO DE BRASÍLIA

Operação Impacto Pretende Levar o Govêrno ao Povo

OTACÍLIO LOPES

O marechal Costa e Silva não vai dizer que continuará Castelo — dirá suavemente que o seu govêrno será o prolongamento do atual para consolidar a Revolução. Não intimidará com cassações, mas também não acenará com a anistia ou a revisão das punições. Prepara, entretanto, a "operação impacto" da qual quase desistiu diante dos impedimentos legais para que ela não se frustrasse por tímida ou se tornasse inexeqüível por excessivamente pretenciosa.

A "operação impacto" tem o objetivo de transpor as limitações das solenidades de transmissão do cargo para levar ao povo uma mensagem. O marechal Costa e Silva diverge fundamentalmente do marechal Castelo Branco quanto à necessidade da Revolução ser impopular. O presidente eleito não aceita a impopularidade e até por uma questão de temperamento prefere cometer injustiças por impulsos de decisão do que subordinar-se aos planos de Gabinete, onde a acústica é insuficiente inclusive para os chistes, as *frases maliciosas* e as *intenções suspicazes*.

A "operação impacto" deverá sair da reunião ministerial prevista para o dia imediato ao da posse do marechal Costa e Silva. As restrições mais sérias que sofreu o projeto, dizem respeito à política econômico-financeira pelo receio de que as modificações sugeridas passam, se abrir demasiado as comportas, reativando o processo inflacionário. A tônica da "operação impacto" destina-se, na primeira etapa, a descarregar o ambiente estudantil e o ambiente operário, desenvolvendo o diálogo franco e desembaraçado entre o govêrno e os líderes sindicais.

"GUARDA VERMELHA" DIRÁ A QUE VEM

A "guarda vermelha" da ARENA já está com o esbôço do documento base, no qual, pretende dizer à Nação a que vem; as sugestões são muitas, mas o redator principal é o deputado Djalma Marinho.

A QUEM FILINTO APROVA E DESAPROVA

O senador Filinto Müller disse, no Palácio do Planalto, após conversar com o presidente da República, que aprova o ato do marechal Castelo Branco demitindo o governador de Mato Grosso, seu correligionário, a bem do Serviço Público. O líder da ARENA no Senado não viu no ato animosidade do presidente ao governador que se defenderá na Justiça das acusações que foram feitas. Censura, porém, o senador Filinto Müller o comportamento do ministro Juarez Távora que aceitou imputações ao governador Pedro Pedrossain para servir a interêsses políticos da UDN.

O líder da ARENA ridiculariza algumas razões do inquérito administrativo, citando: (1) a construção, com verbas da Estrada de Ferro Noroeste, da Câmara de Vereadores de Bauru que se achava aos pedaços, (2) a contratação de trabalhos de uma firma empreiteira para encascamento das pilastras da ponte Marechal Dutra, que se não fôsse a ponte teria desabado em 1963; (3) autorização, a título precário, de duas casas da Estrada de Ferro à entidade estudantil e a uma associação de sargentos.

A MAGOA DE KRIEGER

O senador Daniel Krieger recebeu, contrafeito, o resultado da votação do senado rejeitando para juiz federal um pupilo do prestimoso ministro da Justiça, Carlos Medeiros da Silva. O presidente da ARENA andou às turras com o ministro por ocasião da votação da revisão constitucional, não faltando quem possa, de má fé, responsabilizá-lo, tão indiscutível é a sua liderança, pela derrota que afinal foi do govêrno. Atribui-se, porém, que a simples enunciação do senador Filinto Müller, ao justificar a escolha do nome, como "da responsabilidade pessoal do ministro Carlos Medeiros" valeu-lhe a reprovação. Foram 16 votos da ARENA que contribuiram para o resultado pela diferença de um voto, de vez que o líder do MDB, Aurélio Viana votou com o ministro da Justiça.

INVESTIGAR EM VEZ DE INTERROGAR

A palavra de ordem oposicionista em relação à presença do ministro Roberto Campos, na Câmara, foi cumprida à risca: "interrogar, não — investigar". A oposição decidiu que só ouvirá o ministro do Planejamento na Comissão Parlamentar de Inquérito que está a constituir-se.

PRESIDÊNCIA DO IBC

O senador Adolfo de Oliveira Franco estava feliz com a notícia de que fôra escolhido para a presidência do IBC o cafeicultor e industrial Horácio Coimbra. "É uma escolha que unifica São Paulo e Paraná, não podia ser melhor" — Disse.

Robson é Assassinado de Emboscada: Alagoas

MACEIÓ, 8 — O deputado cassado Robson Mendes, cunhado do ex-governador Muniz Falcão, foi hoje assassinado na cidade de Cacimbinha, nas proximidades de Palmeira dos Índios, quando regressava de sua fazenda, sendo êste o segundo atentado sofrido pelo ex-parlamentar, desta vez, fatal.

Assaltado de emboscada, o sr. Robson Mendes foi morto por pistoleiros profissionais que viajavam em quatro automóveis disparando contra êle tiros de revólveres e metralhadoras, atingindo-o com 18 balaços de vários calibres e a pequena distância.

EM PÉ DE GUERRA

Forte contingente policial se deslocou desta capital para Palmeira dos Índios, que está em pé de guerra. Ao mesmo os meios políticos estão alarmados com o acontecimento e temem que o Estado reviva em clima de desordem e banditismo e volte aos tempos dos freqüentes crimes políticos, como o ocorrido em 1954 na cidade de Arapiraca, quando também foi morto, de emboscada, o deputado Jospe Marques da Silva na época, pertencente aos quadros da extinta UDN (Trp).

CÂMARA DOS DEPUTADOS

MDB Nada Perguntou a Campos: Espera a CPI

Ao ser anunciada em Plenário a presença do titular do Planejamento pelo sr. Batista Ramos, o líder da minoria sr. Mário Covas, informou sôbre o assunto o pensamento do MDB.

Disse o sr. Mário Covas:

«A oposição deseja afirmar que considera inócuo o comparecimento do sr. Roberto Campos à Câmara dos Deputados. Até porque, já está sobejamente comprovada a inutilidade de tais depoimentos, ante o regimento regulador dos mesmos, que impede sejam obtidas respostas definitivas às indagações formuladas, deixando-as, na maioria das vêzes, à sombra dos sofismas e evasivas, sustentadas por longos monólogos.

Em outras oportunidades, s. exa. aqui compareceu de forma espontânea sugerindo a oferta de esclarecimentos. Fêz, entretanto, citações de verificação imediata impossível, que não tinham correspondência com a realidade.

O MDB não julga azado, portanto, o ensejo, para dar lugar à renovação do debate sôbre a atual política econômico-financeira, já condenada por seus funestos resultados, sôbre a desnacionalização, o empobrecimento nacional, o desemprêgo, com indisfarçáveis efeitos de uma gestão que pesa sôbre o nosso povo de forma penosa e insuportável.

O sr. ministro aqui está porque assim o desejou. A oposição não o convocou. Veio pelas mãos do líder do govêrno, a quem a liderança da oposição entrega a tarefa, para êle certamente prazenteira, de formular e servir os motes que o executivo sente necessidade de glozar».

CPI É DIFERENTE

E continuou:

A oposição fixou a instância em que discutirá o problema. Julga imprescindível apurar a procedência do clamor nacional que se levantou contra graves irregularidades cometidas à sombra da última reforma cambial. Para tanto, solicitou a instauração de uma Comissão Parlamentar de Inquérito. A oposição pretende depoimentos e não dissertações, e, na comissão, se reserva o direito de ouvir a quem lhe pareça conveniente.

Êste o seu objetivo, e dêle não se afastará. É a conduta que lhe impõe a opinião pública nacional, que está reclamando um total, amplo e definitivo esclarecimento. Não fugiremos ao cumprimento dêsse dever, quaisquer que sejam as dificuldades a enfrentar, na convicção de que assim estaremos correspondendo a uma inexorável imposição da consciência moral de nosso povo.

A oposição agradece à presidência da Câmara a atitude de equidade parlamentar, resguardando-lhe a possibilidade de primeira inquirição. Declina, entretanto, por antecipação, e pelas razões expostas, dessa prerrogativa».

PADILHA RESPONDE

Para contraditar a posição assumida pela oposição, o sr. Raimundo Padilha, líder do Govêrno, ocupou a Tribuna para afirmar que, entendendo as dificuldades do líder da minoria, pois levantou-se nesta Casa um clamor que entendia nada menos que galvanizar a Nação. Tentou-se um terremoto, que, desgraçadamente para a oposição, nenhum sismógrafo político registrou. O fenômeno ficou circunscrito, limitado, quase confidencial».

Depois de dizer que a oposição é uma parcela da Nação, ressaltou que também a Bancada governista representa uma parcela mais numerosa, e que ali estava para ouvir a exposição do sr. Roberto Campos.

EXPOSIÇÃO TRANQUILA

Depois de ouvir a exposição tranqüila do titular do Planejamento, apenas o sr. Rui Santos (ARENA-BA) indagou do sr. Roberto Campos quais as autoridades — que mantendo o segrêdo quanto ao momento exato de baixar o ato para deflagrar a medida, quais as autoridades brasileiras ou membros do govêrno que tinham sob a sua responsabilidade o decidir do dia, da hora, do momento exato da medida».

QUEM SALVA

Em resposta ao sr. Rui Santos, o ministro Roberto Campos afirmou que «na teoria da especulação numa economia capitalista, é, uma das variantes, fenômeno inevitável, sob certos desejável, da economia capitalista».

Disse o ministro que «a especulação cambial é mais típica nos países de moeda instável, e que nos países de moeda estável, ela existe, também, em relação a terceiras moedas, ou existe, também, nos casos dos países cuja moeda tem função de reserva, como é o caso da Inglaterra, e que em qualquer alta o seu processamento inflacionário sofre, inevitàvelmente, um certo grau de especulação na sua própria moeda».

Quanto ao nome das autoridades que tiveram conhecimento antecipado da elevação da taxa do dólar, disse o sr. Roberto Campos que estas autoridades foram o presidente da República, o ministro da Fazenda, o ministro do Planejamento, o presidente do Banco Central, os diretores do Banco Central e também o presidente do Banco do Brasil». Ao concluir destacou o ministro que «seria uma injúria, diria mesmo, uma infâmia, presumir que qualquer dessas autoridades, tôdas elas habituadas ao sigilo e confidências da vida pública, a maioria delas tendo participado de experiências anteriores, tivesse cometido a singular frivolidade de qualquer revelação de sigilos».

UNIFICAÇÃO

No pequeno expediente falaram os srs. Paulo Macarini (MDB-SC) comentando o problema criado com a cassação do mandato do sr. Francisco Daligne, eleito em 1965, pelo voto direto, estando vago até hoje o cargo de vice-governador para o qual fôra eleito.

O sr. Adilio Viana (MDB-RS) criticou a maneira como vem sendo executada a unificação dos Institutos, dizendo que as reclamações se avolumam, relativamente ao atraso no pagamento dos benefícios.

PIVA A JURACI

O sr. Mário Piva (MDB-BA) endereçou ao ministro Juraci Magalhães o seguinte telegrama:

«Minha resposta ao telegrama de v. exa. conhecido através da leitura feita na Tribuna da Câmara, pelo deputado Rui Santos, havia sido redigida em outros termos. Lendo a carta e a nota de v. exa., publicados na imprensa da Guanabara, ontem, dispenso-me qualquer esfôrço por mais elementar que seja de manifestar-lhe respeito ou aprêço. Devolvo intactos a v. exa. todos os insultos, não me intimidam as ameaças de quem, dando impressão de haver amadurecido, volta a ser o mesmo tenente sanqüinário que a Bahia conheceu e repudiou».

O sr. Grimaldi Ribeiro (ARENA-RN) requereu inserção nos anais da Câmara de um voto de pesar pelo falecimento, ocorrido na

(Conclui na 7ª página)

SENADO FEDERAL

JOSAFÁ: GOVÊRNO GERA CONFUSÃO E SUBVERTE

«São tantos e tais os abusos, as violações de competência e de atribuições praticadas pelo govêrno nos últimos dias que cumpre à oposição exercer seu dever de crítica e de resistência até o último instante», disse, ontem, o sr. Josafá Marinho, criticando a fúria legisferante do marechal Castelo Branco.

Acrescentou o parlamentar do MDB baiano: «o que aí está é inconciliável com a vida de uma nação adulta, perturba, gera confusão, destrói a própria ordem jurídica, que não existe sem harmonia e segurança, quando os governos legislam tumultuàriamente, o que pode parecer reformador, estabelece subversão da ordem jurídica vigente».

REVISÃO PRÓXIMA

Lamentando ter de fazer aquelas críticas em seu discurso, «quando êsse govêrno se encontra, por assim dizer, na fase da cédula testamentária», disse o sr. Josafá Marinho que «a revisão há de fazer-se próxima e oportunamente pelo Congresso, em harmonia com o futuro presidente da República. É o que o povo espera dêste Congresso e do presidente que não elegeu, mas que há de submeter-se aos superiores ditâmes da comunidade nacional».

«Tôda vez que, a título de legislar, o govêrno extrapola os limites de sua competência, não disciplina, não ordena — subverte, disse em prosseguimento — e aduziu: «Por isso, tal legislação em catadupa não cria a felicidade geral, mas perturba, gera confusão, destrói a própria ordem jurídica, que não existe sem harmonia e segurança. Quando os governos legislam tumultuàriamente, o que pode parecer reformador, estabelece a subversão da ordem jurídica vigente».

NAÇÃO AFOGADA

Frisando que o govêrno provindo da Revolução de março de 1964 «afogou a nação no maremoto legislativo», o parlamentar baiano afirmou ser tão grande a quantidade de leis obtidas através do Congresso Nacional, votando em prazos fatais ou emitidas discricionàriamente pelo presidente da República que já não há funcionário ou advogado, juiz ou jurisconsulto capaz de afirmar, em prazo breve, sôbre determinada matéria, quais as normas vigentes e quais revogadas ou derrogadas. O que domina a paisagem do direito escrito no Brasil, neste instante, é o tumulto, a confusão, a insegurança.

Mais adiante o sr. Josafá Marinho deu conta de que apenas em dois dias, 27 e 28 de fevereiro, foram publicados no «Diário Oficial» nada menos de 119 decretos-leis. Segundo levantamento da Associação Comercial de São Paulo, entraram em vigor, entre abril de 1964 e novembro de 1966, nada menos de 848 leis, 5.685 decretos, 76 decretos-leis, 4 atos institucionais, 24 atos complementares, 78 circulares e 41 resoluções do Banco Central, 467 portarias e 99 circulares do Ministério da Fazenda, além de 35 atos complementares, «como se vê — glozou o sr. Marinho — isso não é um sistema... é uma selva».

Problema Fiscal

REÚNEM-SE, hoje, em Curitiba secretários de Fazenda da região Centro-Sul, preocupados com os efeitos da implantação do Impôsto de Circulação de Mercadorias sôbre a arrecadação estadual. O govêrno do Estado do Paraná, alarmado com a queda da receita estadual, havia sugerido um aumento de 30% na alíquota do impôsto, a qual passaria de 15 para 19,5%. Depois de anunciado êste propósito, um Ato Complementar limitou a alíquota ao máximo de 18%. Assim, a restrição, na verdade, veio possibilitar uma elevação na alíquota de um impôsto já considerado excessivo por muitos observadores.

O comércio e a indústria de vários Estados da região já se manifestaram contrários ao aumento da alíquota. Também o govêrno do Estado da Guanabara, em face dos resultados da arrecadação nos dois primeiros meses do ano, apesar das transações comerciais e atividades industriais. terem sido prejudicadas no Estado pelo racionamento de energia, achou cêdo para uma revisão na alíquota do impôsto, como tem manifestado o seu Secretário de Finanças. A reação de industriais e comerciantes não se baseia no fato de que virão a pagar um impôsto mais elevado, pois êste é incluído no preço final. São movidos pelas razões mais elevadas do interêsse público.

☆

Sabem industriais e comerciantes que o poder de compra da população, na sua grande maioria assalariada, tem diminuído, notadamente no último ano, quando os reajustamentos salariais foram feitos em níveis bem inferiores ao da elevação dos preços ao consumidor. O aumento da carga tributária corresponde a uma inevitável elevação de preços, pois as margens de lucro também foram comprimidas pela política de contenção de preços, não havendo, pois, possibilidades de absorver novos aumentos de custos, provenham de elevação das matérias-primas, dos salários, dos ônus financeiros ou dos impostos.

Assim, a majoração do Impôsto de Circulação de Mercadorias implica em uma redução do volume de vendas, com repercussões desfavoráveis sôbre tôdas as atividades econômicas. Não só o comércio como a indústria terão suas atividades diminuídas. Embora a atividade industrial tenha sido, globalmente, maior em 1966 do que em 1965, esta recuperação foi mais sensível no primeiro semestre. A partir de setembro, a atividade industrial entrou a declinar, como o comprovam os dados sôbre a produção de uma indústria como a automobilística que repercute sôbre muitas outras, fabricantes de semimanufaturados, como o aço e o vidro, ou de componentes. Esta retração pode ser acentuada com nova redução do consumo.

☆

Não obstante, teòricamente, o ICM devesse constituir menor carga tributária e esta se refletisse nos preços com a redução de custos, na prática verificamos que muitos produtos. na realidade. tiveram um aumento do ônus tributário, pela circunstância de terem menor ciclo de comercialização, alguns dêles indo diretamente do produtor para o consumidor. De qualquer forma, é ainda cedo para se formular um julgamento seguro a respeito das conseqüências da substituição do IVC pelo ICM na arrecadação estadual. A diminuição da arrecadação em alguns Estados pode ser atribuída à fase inicial da implantação do nôvo impôsto.

Pretender solucionar o problema, sem dados seguros, com a simples elevação da alíquota é o caminho menos indicado, nas atuais circunstâncias em que a carga tributária, oriunda dos três níveis de administração, federal, estadual e municipal, tornou-se insuportável. É preferível pensar em têrmos de uma revisão do tributo, verificando a possibilidade de uma solução que atenue o impacto do impôsto sôbre o preço das mercadorias, tendo em vista a repercussão sôbre o custo-de-vida.

☆

Uma das soluções poderia ser o estabelecimento de alíquotas diferentes em função da essencialidade dos produtos. Impôsto indireto, é profundamente injusto que a incidência do ICM se faça na mesma proporção em relação a artigos classificados como gêneros de primeira necessidade, de consumo popular, ou a artigos que só estejam ao alcance das camadas da população que tem rendas mais elevadas. Uma alíquota ainda mais elevada deveria incidir sôbre os artigos de luxo. No caso dos gêneros de primeira necessidade, se não fôsse possível conceder a isenção, que já foi estabelecida para produtos hortigranjeiros, pelo menos se devia pensar em uma alíquota mais reduzida.

Pode-se invocar o exemplo de outros países. É o caso, para citar um, da Inglaterra, em relação ao «purchasing tax», equivalente ao ICM. Os gêneros essenciais estão isentos, há mercadorias cuja alíquota é de 10%, outras de 15% e ainda os artigos de luxo pagam 25%. A combinação de diferentes alíquotas permite manter um certo nível de arrecadação com efeitos menos acentuados do impôsto sôbre as camadas da população de menor renda disponível. Acresce a circunstância de que a cobrança do impôsto, em vez de ser feita fracionadamente, como acontece com o ICM, tornando-a mais difícil e onerosa, é feita no nível do atacadista. Assim o número de contribuintes é muito menor, com vantagem para a arrecadação e para a fiscalização.

Cassados e Demitidos

O GOVÊRNO cassou os direitos políticos de vários servidores públicos e militares, demitindo ainda alguns e afastando os demais do serviço pela reforma e aposentadoria compulsória. Não foram especificadas as culpas que pesavam sôbre os atingidos.

Especificados, entretanto, foram os motivos que levaram o govêrno a demitir do cargo que exercia na Noroeste do Brasil o atual governador de Mato Grosso, o qual se encontrava no serviço público, como está no ato presidencial. O governador, nada obstante, continua no exercício de seu mandato.

Dir-se-á que se trata de um pôsto eletivo. Mas sòmente isto não convence a opinião pública, intrigada a respeito, uma vez que os podêres que habilitam o govêrno a demitir alguém de funções públicas são os mesmos que também o habilitam à cassação dos direitos políticos.

O que a opinião coletiva não entende é que uma pessoa demitida a bem do serviço público tenha ainda condições para continuar à frente do govêrno de um Estado da Federação. Numa palavra, não se tenha incompatibilidade com os objetivos da Revolução, para usar a linguagem utilizada no ato que cassou os direitos políticos e afastou do serviço público diversos funcionários.

Não estamos aqui pedindo a cassação do governador de Mato Grosso, de modo algum, mas simplesmente chamando a atenção para a incongruência, ou pelo menos a aparente contradição dos atos, num e noutro caso. No dos servidores menores, que perderam tudo — direitos políticos e emprêgo — e no do governador, que apenas se viu despojado das funções que exercia na Estrada de Ferro Noroeste do Brasil.

Além de tudo, que condições terá para governar quem é demitido a bem do serviço público? Pelo visto, pensa diferentemente a autoridade que demitiu o governador de seu emprêgo eletivo.

Crise de Médicos

RECENTES declarações do presidente da Associação Médica do Estado da Guanabara ainda mais contribuem para ressaltar o absurdo que é rejeitar a contribuição dos estudantes que procuram as Escolas de Medicina, como acaba de fazê-lo o ministro da Educação apontando-lhes outros estabelecimentos de ensino à falta de vagas nos educandários apropriados. Trezentos e dezoito jovens, habilitados nos exames vestibulares, continuam ameaçados de não poderem prosseguir nos estudos por se constituírem nos chamados «excedentes», ou seja alunos capazes mas sem vagas nas Escolas por êles escolhidas para sua formação profissional.

Segundo aquêle presidente, a proporção de médicos por 1.000 habitantes permanece, pelo aumento populacional, a mesma de há vinte anos atrás: 1 médico para 2.400 habitantes, quando o desejável seria de 1 para 1.000. Êsses números escondem aberrações ainda mais gritantes. Dos 4.349 municípios do País, em 1966, 760 não dispunham de qualquer assistência médica, deixando a descoberto 16 milhões de habitantes. No Rio Grande do Norte, 80% dos óbitos em áreas urbanas, ocorrem sem qualquer assistência médica.

No momento, temos ainda 20 milhões de indivíduos infestados pela ancilostomose, 3 milhões pela doença de Chagas, 1 milhão pelo tracoma, outro milhão pela leishmaniose, 600 mil pela bouba (similar da sífilis) 400 [illegible] e 5 milhões [illegible] fora outras doenças endêmicas, 33 milhões de doentes precisados de assistência médica (aproximadamente 40% da população do País). Porém, os 318 estudantes que obtiveram média igual ou superior a 5, nos vestibulares de medicina no Rio, estão impedidos de se matricular.

Fato chocante, a merecer a especial atenção do próximo govêrno é a diminuição das vagas nas Faculdades de Medicina em função do aumento populacional e das necessidades do País. A Escola de Medicina da Praia Vermelha formava, na década de 30, anualmente turmas de 500 doutorandos. Hoje em dia, o Rio tem 4 Faculdades de Medicina, e o número de doutorandos é o mesmo. Triplicou a população, multiplicaram-se as exigências de novos médicos para atender ao desenvolvimento econômico-social e proporcionalmente diminuiu o número de doutorandos. Enquanto isso há no ensino médico brasileiro a média de um professor para 4 alunos.

São êsses alguns dos índices degradantes apontados pelo presidente da AMEG. Sua irredutibilidade só é esposada pelos comodistas, pelos incapazes e pelos usufrutuários da cátedra vitalícia. Por certo os espíritos habituados à luta para os patriotas a questão há de resolver-se como já o foram outras de igual relevância. Porém a condição principal é a fé e o trabalho. Não com simplismo dos moços o acesso às escolas. É como cometer um crime contra a nacionalidade [illegible]

MOMENTO INTERNACIONAL

Igualdade Esquecida

MAIS de um observador já assinalou a situação sem precedentes que se registra atualmente na Conferência do Desarmamento, em Genebra. A posição dos países não-nucleares — que anteriormente esgotavam esforços no sentido de levar as potências atômicas a um acôrdo — transformou-se, agora, no grande obstáculo a um Tratado contra a proliferação das armas nucleares.

Por mais simplista que seja a análise dos entendimentos que se processam atualmente em Genebra — e mesmo dos encontros que precederam o início da Conferência — a conclusão será a mesma: os países não-nucleares adotaram apenas uma posição objetiva, que visa a salvaguardar os seus interêsses.

Não há dúvida de que pode ser creditada à Conferência de Genebra parte do sucesso que culminou na assinatura dos Tratados de 1963, proibindo ensaios nucleares na atmosfera, no espaço e nos mares, e, de janeiro passado, sôbre a utilização pacífica do espaço e dos corpos celestes. E' justo que se espere também agora o início de um nôvo acôrdo que limite ainda mais a ameaça nuclear que pêsa sôbre o mundo inteiro e que corre o risco de se tornar incontrolável.

Para que isso aconteça, no entanto, é indispensável que as três potências nucleares que participam da Conferência não insistam em ignorar os interêsses dos países não-atômicos, cujo desejo não é a posse das terríveis armas de destruição, mas a igualdade que, segundo os europeus, deve ser a base da construção continental.

A Alemanha Ocidental, ao contrário do que proclamam os soviéticos na cansativa repetição de suas denúncias, não está sòzinha na posição que escolheu para enfrentar o problema, embora se tenha transformado no porta-voz dos interêsses dos países não-atômicos.

Para essas nações, não se trata apenas de obter garantias para a utilização pacífica da energia nuclear e contra todo contrôle que possa facilitar a espionagem industrial, embora êsse seja também um aspecto importante da questão, porque, conforme assinalou o ex-chanceler Adenauer, não poderá a Alemanha deter o seu desenvolvimento tecnológico porque um russo acha que determinado projeto é contrário aos têrmos do Tratado.

Essas garantias, possìvelmente, serão incluídas no Tratado devido à pressão dos países não-nucleares. O que lhes parece, no entanto, de conseqüências imprevisíveis, caso o Tratado fôsse concluído nos têrmos inicialmente anunciados — e aceitos por Washington, Moscou e Londres —, é que o mundo seria definitivamente dividido em dois grupos perfeitamente distintos: as grandes potências, com o monopólio da arma total e os outros.

E' contra essa discriminação autêntica, num Tratado cujo texto não falava também num desarmamento gradativo das potências nucleares, que se insurgem os não-nucleares, que esperam a reformulação por parte dos Estados Unidos, União Soviética e Grã-Bretanha.

O mundo inteiro mantém as suas esperanças no sentido de que se consiga chegar a um acôrdo justo para a assinatura de um Tratado que impeça a proliferação nuclear. Mas espera que seja justo de fato e não que algum país fique privado do seu desenvolvimento tecnológico e até da sua soberania.

Do contrário, o Tratado estará definitivamente condenado ao fracasso e a ameaça nuclear continuará pesando sôbre todos nós — ampliada em potência e em extensão geográfica.

MOMENTO ECONÔMICO

Participação Nos Lucros

O GOVÊRNO recuou no seu propósito de regulamentar a participação dos empregados nos lucros das emprêsas, não transformando em lei, mediante a expedição de decreto-lei, o anteprojeto elaborado pelo Ministério do Trabalho. Entretanto, o anteprojeto de lei foi divulgado e é possível, por isso, conhecer a projetada regulamentação. É curioso que um govêrno que não cortejou a popularidade nem praticou a demagogia, fazendo até por tornar-se impopular, tenha enveradado por êste caminho ao elaborar uma legislação que não se justifica diante do lema adotado: é preciso aumentar a produção, a fim de que todos se beneficiem de um acréscimo real nas rendas, em vez de querer aumentar a participação de todos em um «bôlo» que não cresce sob a ação de nenhum fermento, a produção.

A participação nos lucros das emprêsas pelos trabalhadores só é conhecida sob a forma de concessão voluntária como acontece nos EUA com a «Sears Roebuck». Na França, foi há algum tempo introduzido em lei fiscal, sob a forma de emenda conhecida pelo nome do seu autor, o relator da Comissão de Orçamento da Câmara, deputado Vallon. Esta proposição foi exaustivamente examinada por uma comissão nomeada pelo govêrno francês em fevereiro de 1966, a qual tentou encontrar modalidade de aplicação para a emenda Vallon. com resultado pouco satisfatório, pois as dificuldades são numerosas.

O anteprojeto brasileiro, elaborado pelo atual govêrno, não só cuida da participação dos empregados nos lucros das emprêsas como também da co-participação na direção das emprêsas onde e quando isto fôr cabível, o assunto é complexo e vasto. Vamos nos limitar a algumas considerações sôbre o problema da participação dos empregados nos lucros. O anteprojeto limita essa participação a 10% dos lucros, no máximo. Destinar uma parte do lucro, compulsòriamente, aos empregados é suprimir o direito de livre decisão dos proprietários do capital, o que não é compatível com o direito atual das sociedades anônimas. No anteprojeto considera-se «lucro» o montante computado pela incidência da im[illegible] de renda para o efeito de incidência da tributação.

Nas emprêsas individuais não constituídas em sociedades os lucros remuneram, ao mesmo tempo, o capital investido e o trabalho do empresário. O ativo da emprêsa faz parte do patrimônio pessoal do patrão. Isto nos mostra algumas as dificuldades para o contrôle dos lucros. Podemos acrescentar o problema da «localização» dos lucros nas emprêsas integradas em um grupo financeiro, tendo entre si numerosas relações comerciais, algumas vêzes exclusivas.

Os resultados das emprêsas nem sempre são positivos. Ao contrário, boa parte delas apresenta deficit. Assim, os empresários de uma emprêsa deficitária não terão como participar nos lucros, pois êstes inexistem simplesmente, ao passo que os de uma emprêsa próspera serão premiados. Ora, os resultados de uma e outra, os lucros de umas e os deficits de outras, não resultam da ação dos empregados. Há emprêsas cujos lucros são limitados, pela própria natureza de sua atividade, enquanto outras apresentam lucros mais substanciais pela mesma razão. Não há motivo para dar mais a alguns trabalhadores e menos a outros, quando os resultados não dependem dêles.

O anteprojeto, aliás, condiciona os lucros à antiguidade, assiduidade e produtividade do trabalhador. Aí andou próximo do que seria desejável, isto é, não da participação indistinta nos lucros, mas de prêmios para os que produzem mais. Um regime de estímulos para a produtividade seria algo conforme a «filosofia» econômico-financeira do atual govêrno, nunca uma distribuição de lucros que representam, de um lado, a justa remuneração do capital, e, de outro lado, a forma de constituir reservas para a renovação e a ampliação das emprêsas e para o autofinanciamento do capital de giro. O assunto, como já dissemos, é complexo e por isso mesmo muito vasto. Diremos uma palavra final, por enquanto: é inútil repartir de forma diferente o que já existe, pois o que importa é associar os trabalhadores à expansão da economia. Esta é que trará melhor remuneração e mais [illegible] padrão de vida.

NOTAS POLITICAS

Ato de Auro Entendido Como Refôrço à Revisão da Legislação Revolucionária

Há uma conjugação de fôrças — não apenas aquelas alistadas no **front** oposicionista — visando à derrocada da copiosa legislação assinada pelo presidente Castelo Branco. Agora mesmo, nos bastidores do Congresso, corre a informação de que o senador Auro de Moura Andrade veio fortalecer as correntes que advogam a revisão dessa legislação, que — vale ressaltar — só se esgotará no próximo dia 15.

A verdade é que não se trata de qualquer pronunciamento ou tomada de posição ostensiva do senador Moura Andrade diante do problema, e sim de providência, aparentemente de rotina, que os observadores políticos e líderes parlamentares de expressão interpretam como um refôrço à atitude assumida pelo MDB, ao nomear uma Comissão para estudar a revisão dos atos presidenciais.

A providência determinada pelo senador Moura Andrade foi dirigida em caráter sigiloso e urgente ao serviço de pesquisa e documentação do Senado, no sentido de efetuar rigoroso levantamento de todos os decretos-leis e demais atos presidenciais, assinalando os choques entre êles existentes e também os conflitos com as leis votadas pelo Congresso.

O trabalho está sendo comparado àquele que o mesmo órgão do Senado ficou incumbido de efetuar, quando da remessa do projeto da nova Constituição, a fim de facilitar aos parlamentares o exato conhecimento do texto, em minúcias, em confronto com as disposições vigentes, da Carta de 46, e das passadas Cartas Magnas que o Bra[sil] já teve, desde 1823, bem como de algum[as] Constituições estrangeiras.

O fato está sendo interpretado como [um] passo de importância para a reformulaç[ão] da legislação revolucionária subscrita pe[lo] presidente Castelo Branco. É o que pens[am] muitos próceres não só do MDB como d[a] ARENA.

Não obstante, seguramente, o senad[or] Moura Andrade virá a público desfazer [as] especulações nesse sentido, explicando [a] sua decisão como um desejo de consolid[ar] a legislação revolucionária, sem os propó[-] sitos ocultos que lhe estão sendo atribuídos de ajudar no desmantelamento dos atos d[e] arbítrio.

Vale frisar que êsse é o entendimento que está sendo dado ao levantamento ord[e-] nado pelo presidente do Congresso, pre[ci-] samente pela sua coincidência com as deli[-] berações do MDB no mesmo sentido.

Ainda ontem, a Comissão do MDB [co-] ordenada pelo deputado Humberto Lucena estêve reunida e constituiu cinco Grupos [de] Trabalho, cada qual integrado por [...] membros, para executar as averiguações que possam propiciar a reformulação [de] tôda a legislação vigente.

Essa Comissão não terá prazo para [ter-] minar o seu trabalho, mas o sr. Humbe[rto] Lucena deseja concluí-lo dentro de uma [se-] mana, para que o nôvo govêrno da Rep[ú-] blica se inicie sob o fogo das reivindicações revisionistas.

POSIÇÃO DE MÍLTON CAMPOS

As especulações em tôrno da providência determinada pelo sr. Auro de Moura Andrade eram ontem acompanhadas da reiteração dos rumôres segundo os quais o senador Milton Campos está mesmo disposto a participar do movimento revisionista.

Todavia, o representante mineiro não deseja tomar uma atitude dessa ordem a[n-] tes de deixar o govêrno o presidente Ca[s-] telo Branco, de quem é um amigo leal e dedicado, como o demonstrou quando minis[-] tro da Justiça, na primeira etapa d[a] Revolução.

Cassação de Lacerda: Duas Estórias

O líder Daniel Krieger, em uma roda de parlamentares e jornalistas, interpelado pelo cronista político Murilo Marroquim a respeito das notícias de suspensão dos direitos políticos do sr. Carlos Lacerda, fêz esta declaração: «A minha impressão é a de que êle não será cassado».

«Quem lhe disse isso, senador?» — indagou o jornalista.

Respondeu Krieger: «O próprio presidente da República. Não está cogitando do assunto».

«Quando Castelo lhe disse isso?» — insistiu Murilo.

E Krieger: «Há uns dois dias».

Enquanto isso, uma personalidade [do] Ministério da Justiça, conversando co[m] outro jornalista, comentou as notícias [da] cassação de Lacerda nestes têrmos exat[os]: «Quem entra no gabinete do presidente [da] República vê do lado direito da sua me[sa] um processo. É o da cassação do sr. Carlos Lacerda. Enquanto estiver dêsse lado, n[ão] haverá perigo para o ex-governador cario[-] ca, porque processos dessa natureza só [são] assinados quando o presidente os pa[ssa] para o lado esquerdo da mesa».

Passos Contra a Frente Ampla

O senador Oscar Passos está-se revelando um dos mais aguerridos adversários da **Frente Ampla**.

O deputado Renato Archer, após uma hora de conversa com o presidente nacional do MDB, não conseguiu convencê-lo de que não há incompatibilidades entre êsse partido e o movimento liderado pelos srs. Carlos Lacerda e Juscelino Kubitschek.

Declara Oscar Passos que, «em verdade, o que desejam o sr. Carlos Lacerda e demais líderes do movimento é usar o MDB como escudo, por ser um partido organizado e já registrado legalmente».

E pergunta: «O que é a **Frente Ampla**? Qual a configuração legal do movimento? Qual o seu programa? E a sua doutrina política?»

Depois de declarar que ainda não en[-] controu resposta a essas indagações, o se[-] nador Oscar Passos frisa: «Se depender d[e] mim, ninguém usará o MDB como escudo. Se êles quiserem vir para o MDB, entã[o] nós os receberemos de braços abertos. S[ou] favorável ao sangue nôvo e às fulgurações de novas lideranças. Concordo até que [os] homens da **Frente Ampla** disputem, aq[ui] dentro do MDB, a liderança do nosso pa[r-] tido. Também não me oponho a que se fo[r-] me o terceiro partido, levando daqui alg[uns] companheiros atuais. Mas o paralelismo, [eu] eu não aceito, a menos que eu seja [...] vencido dentro do partido».

Martins Rodrigues a Favor

Em contraste com o presidente do MDB, o deputado Martins Rodrigues, secretário-geral da organização oposicionista, afirma que não vê razão para a **Frente Ampla** se integrar no partido, porque sendo êste menos importante do que aquela agremiação, é natural que seja absorvido ou ambos corram paralelamente.

E frisa: «É claro que o MDB será a parcela mais numerosa da **Frente Ampla**, mas nem por isso deixará de ser menos importante do que a **Frente**. O próprio [no]me já indica a posição de cada um».

Para cuidar dêsse assunto tão contro[-] vertido, o senador Oscar Passos chegou [a] convocar o Gabinete Executivo Nacional d[o] partido, mas teve que adiar para a noit[e] de ontem essa reunião, em virtude do com[-] parecimento do ministro Roberto Campos [à] Câmara dos Deputados para prestar escla[-] recimentos sôbre a política econômica [e] financeira.

Açúcar Causa Inquietação

Os parlamentares do Nordeste mostram-se extremamente preocupados com a situação da agroindústria do açúcar.

Agora mesmo, encontra-se no Rio uma delegação de representantes da Assembléia Legislativa de Pernambuco, para entendimentos com o ministro da Indústria e Comércio, sr. Paulo Egídio Martins, pleiteando o aumento do preço da tonelada de cana, cêrca de Cr$ 11 mil para Cr$ 15 mil, sem o que — afirmam — a economia regional cairá em colapso total, diante do aumento do salário-mínimo de Cr$ 59 mil para Cr$ 82 mil.

O ministro já ofereceu um aumento [de] Cr$ 1 mil por tonelada, mas os deputados pernambucanos rejeitaram a oferta, dizen[-] do: «Ou 15 mil ou o govêrno que assuma [a] responsabilidade pelo que vier a acontecer no Nordeste».

Salientam êsses representantes que no[s] últimos 20 dias houve grandes incêndios e[m] numerosos canaviais, provocados por sabo[-] tadores ou camponeses desesperados com o desemprêgo e a falta de assistência. Pel[o] menos 40 mil toneladas de cana já for[am] destruídas por êsses incêndios.

INDA Promove Excursão

Por falar na dramática situação da agroindústria pernambucana: o prefeito de Caruaru, sr. Draiton Nejain, cuja espôsa vem de se eleger para a Assembléia Legislativa de seu Estado, está no Rio a chamado de elemento de comando do **staff** do marechal Costa e Silva, tendo sido convidado para presidente do Instituto de Desenvolvimento Agrário (irmão gêmeo do IBRA).

E por falar no INDA: o presidente dessa instituição, sr. Eudes de Sousa Le[ão] autorizou o fretamento de um Caravelle [a] fim de conduzir 50 pessoas a uma excursão a Belém do Pará, a pretexto de prestigiar a Semana da Castanha, na grande cidade do Guamá.

Filinto Ameaçou Renunciar

O senador Filinto Müller ameaçou, ontem, renunciar à liderança da ARENA, no Senado, em virtude da rejeição do nome do sr. Gutemberg Lima Rodrigues, chefe do gabinete do ministro da Justiça, em Brasília, para juiz federal.

O candidato do sr. Carlos Medeiros fo[i] derrotado por 24 votos contra 23, tendo [...] senadores da ARENA votado contra [a] indicação.

SINAL ABERTO

POLÍTICA: NINGUÉM SABE NADA

Murilo Marroquim, um dos mais argutos cronistas políticos dêste país, andou uma semana por Brasília, com o firme propósito de extrair algum prognóstico válido sôbre os rumos da política nacional. Ouviu os próceres de maior projeção tanto das hostes governistas como da oposição. E, ontem, aqui no Rio, quando lhe perguntaram o que havia apurado nessas laboriosas andanças, respondeu desolado: "Conversei com todo mundo e fiquei sem saber de nada!..."

URSS EM BRASILIA

Por falar em Brasília: já estão pràticamente concluídas as obras do Palácio dos Arcos — o Itamarati de Brasília.

Dizem que, em conseqüência, quase tôdas as representações diplomáticas estrangeiras já estão cuidando, de fa[t]o, da construção de suas Em[-] baixadas naquela capital.

Um dos países que se te[m] mostrado mais interessado no assunto é a URSS. E tão empenhados parecem os ru[s-] sos em fincar pé em Brasília que já não querem aguardar a construção do prédio nôvo. Assim é que a Embaixada So[-] viética entrou em entendi[-] mentos para a compra da [fa-] mosa mansão do ex-deputado Silvio Pedrosa, na chamada região do lago do Paranoá. Base do negócio: US$ 300 [...]

[C]HASE FAZ DO RIO CAPITAL DA [F]INANÇA: VEM ATÉ ROCKEFELLER

[O] Rio será transformado, a partir de se[gunda]-feira, na capital mundial das finanças, [quan]do se reunirá o Conselho Consultivo In[ternac]ional de The Chase Manhattan Bank, [que e]studarão o progresso, em vários setores, [da Am]érica Latina e dedicarão especial aten[ção a] tudo o que se refere à ALALC.

[O] presidente Austin T. Gushman, da [Sears] Roebuck and Company, chegou, on[tem, e] foi homenageado no Copacabana Pa[lace], comparecendo, inclusive, o embaixador Tuthill: foi êle a primeira grande fi[gura] a desembarcar no Rio, sendo esperado, [para] há, o sr. David Rockefeller, que visi[ta] sua fazenda em Mato Grosso.

PRIMEIRA VEZ

[Es]ta será a primeira reunião do Conselho [do C]hase Manhattan Bank, fora dos Estados [Unid]os. O Conselho foi criado em 1965. Na[quela] época, as atividades internacionais do [banco] começaram a crescer tão ràpidamente [que s]e considerou de interêsse levar em con[ta a] opinião sôbre as tendências políticas e [econ]ômicas em tôdas as partes do mundo, [atrav]és de um órgão formado por líderes da [comu]nidade internacional dos homens de ne[góci]os.

CRESCIMENTO ECONÔMICO

[Es]te grupo de homens de negócios fará uma revisão do desenvolvimento econômico e social na América Central e na América do Sul nos últimos anos. Estarão especialmente interessados no que está acontecendo e provàvelmente ocorrerá no Brasil durante esta década, em apurar quais as áreas necessitadas de novos investimentos de capital e tecnologia. Quer o conselho saber também como e em que setôres o **Chase Manhattan Bank** poderá contribuir para o crescimento econômico do Brasil.

Depois da reunião de dois dias — 13 e 14 — os membros do conselho visitarão São Paulo e Brasília. Muitos dêles têm filiais ou representantes no Brasil e na visita terão a oportunidade de conversar com os gerentes de suas companhias e de observar, diretamente, o desenvolvimento brasileiro.

QUEM VEM

São os seguintes os membros do Conselho do Chase Manhattan Bank que se reunirão no Brasil, a convite do presidente da ICOMI, sr. Augusto Trajano de Azevedo Antunes: delegação dos Estados Unidos — Austin T. Cushman, presidente da Sears Roebuck & Company; Eugene R. Black, diretor e conselheiro do The Chase Manhattan Bank e ex-presidente do Banco Mundial; William Blackie, presidente da Caterpillar Tractor Company; Donald C. Burnham, presidente da Westinghouse Eletric Corporation; R. Hal Dean, presidente da Dow Chemical Company; Harrison F. Dunning, presidente da Scott Paper Company; William A. Hewitt, presidente da Deere and Company; George H. Love, presidente do Comitê Executivo da Chrysler e presidente da Consolidated Coal Company; e David Packard, presidente da Hewlett Packard Company. Da Austrália — Sir Colin Syme, presidente da Broken Hill Proprietary Co. Ltd.. Do Canadá — major-general Albert Bruce Mattews, presidente da Excelsior Life Insurance Co. Da França — Wilfrid Baumgartner, presidente da Societé des Usines Chimiques Rhone-Poulenc e ex-ministro de Finanças. Da Alemanha — Konrad Henkel, presidente da Henkel & Co. Da Itália — Giovanni Agnelli, presidente da FIAT. Do Japão — Taizo Ishizaka, presidente da Federation of Economic Organization. Do Peru — Carlos Ferreyros, presidente da Enrique Ferreyros & Company S.A.. Da Grã-Bretanha — Rt. Hon. Lord Cole, presidente da Unilever Ltda.

O presidente do Conselho Consultivo é o sr. John H. Loudon, da Holanda, também presidente do Conselho de Administração da Royal Dutch Petroleum Company (Shell). São administradores do Conselho os srs. George Champion, David Rockefeller, Victor Rocknill e Henry R. Geyelin.

HOMENAGEM À SEARS

À homenagem ao presidente da Sears, sr. Austin T. Cushman, estiveram presentes o embaixador Tuthill, o sr. Remensnuder, presidente regional da Sears, sr. Klabon, presidente da Sears para o Brasil, sr. A. Phillion, presidente da Armco, Y. W. Potts, da Esso Brasileira, e diversas personalidades do mundo de negócios.

[C]osta e Silva Foi Aos [Fu]nerais de Seu Irmão

[O] marechal Costa e Silva [susp]endeu, ontem, tôdas as en[trev]istas e embarcou para Pôr[to] Alegre, por causa do fale[cim]ento de seu irmão, senhor [...]nio Costa e Silva, funcio[nári]o aposentado da Secreta[ria d]e Fazenda do Rio Grande [do] Sul.

[Ac]ompanhado também um al[uno] da Turma de 1922, o pre[side]nte-eleito viajou em com[panh]ia de seu filho, o coronel [...], do general Portela e do [...] Conrado e voltará ao [Rio] hoje, à noite, depois de [conf]erenciar com o governa[dor] Peracchi Barcelos.

MINISTÉRIO REUNIDO

[Se]gundo informaram alguns [ass]essôres ligados ao eleito, o [escri]tório da avenida Nossa [Sen]hora de Copacabana será [fech]ado sexta-feira, e, desde [ont]em ali se processa o en[caix]otamento de toda a papelada que seguirá para Brasília. A reunião prévia do futuro ministério, entretanto, será [real]izada mesmo sexta-feira, [n]a residência do presidente Costa e Silva.

MOVIMENTAÇÃO

[A]pesar da ausência do ma[rech]al Costa e Silva, o seu es[crit]ório não parou, no dia de [ont]em, tendo o sr. Delfim Ne[tto] se entrevistado com o pes[soal] do Conselho Nacional do [Pla]nejamento e mantido contato com o sr. Hélio Beltrão e diversos outros economistas e assessôres. Também o senhor Ivo Arzua conferenciou com os senhores Hélio Beltrão, Nestor Jost e Guilherme Borghof. O futuro ministro da Agricultura desmentiu os boatos de que êle teria feito críticas ao sr. Roberto Campos e informou que o seu ministério será descentralizado e que ouvirá os governadores de Estados, quanto ao preenchimento de vagas nos organismos regionais. Com relação à sua posse, manifestou dúvidas sôbre se será em Brasília, no dia 15, ou no Rio, dia 17.

Vesícula Livrou De Sica do Juiz

ROMA, 8 — O artista e produtor Vittorio de Sica, incurso em processo jurídico por haver cedido a sociedades fictícias, de forma fraudulenta, terrenos de sua propriedade para evitar o confisco por falta do pagamento de impostos, teve hoje adiado o seu julgamento. Vittorio foi recentemente operado da vesícula e porisso foi considerado ausente justificado pelo tribunal. Sabe-se, que De Sica adquiriu há algum tempo, a cidadania francesa. (A)

Previsão do Tempo

Pedro Dantas

A HORA da Revolução passou — e passou sem que ela tivesse chegado ao fim. Ficará incompleta, sitonio [illegible] de sentimento democrático, de asseio moralizador, de fervor patriótico e do mais puro idealismo republicano. O que fêz deflagar o movimento não foi, em momento algum, a ambição do poder. Nenhum outro propósito a inspirava, que não o de salvar o regime, jurado de morte pelo govêrno de então, e, com êle, as tradições, a cultura, a vocação, os ideais democráticos do povo brasileiro. Não se tratava de conquistar o poder para alguém, ou para alguns, e sim de alijar do govêrno, expulsar do govêrno seus infiéis defensores, que dêle se serviam para orientar e dirigir a subversão e a corrupção em que o País submergia.

Veio, talvez, fácil demais, a vitória. Pràticamente, o govêrno entregou os pontos, sem luta. Alguma resistência teria forçado a Revolução a definir-se como tal, sem condições para lembrar-se de meter num só saco todos os proveitos imagináveis. Combinaram uma ação de [cunho] revolucionário com as aparências formais da normalidade, eis um programa impraticável, embora realmente sedutor. A concepção de tal bizarro consórcio só se tornou possível à vista da falta de resistência que a Revolução encontrou. Foi o que sugeriu aos chefes militares o plano da conquista mansa e pacífica do poder, em têrmos capazes de fazer passar a operação por uma solução normal para o nosso problema político.

Desde a primeira hora, portanto, a Revolução abandonou sua linha, para entrar no desvio em que ainda agora se encontra, sem atinar com a melhor saída. A partir dêsse mau início, erros sem conta foram cometidos, não tendo tardado, mesmo, os desentendimentos dentro das fôrças revolucionárias, prejudicadas por sucessivas dissensões. Grupos revolucionários, mas de opinião diferente, começaram a jogar às cristas entre si, para alegria do inimigo comum. E tão longe levaram a animosidade recíproca que não vacilaram, sequer, em procurar nas hostes adversas o apoio que necessitavam para entredevorar-se. Bonito papel! Mas foi o que alguns eminentes revolucionários escolheram.

Chegado o momento da reconstrução, não foi possível acertarem todos, de comum acôrdo, com o rumo a seguir. O problema, que só teria algumas dificuldades práticas, tornou-se extremamente mais complexo, com a dispersão de fôrças, desavindas entre si. A Revolução não pode por isso, concluir sua obra, embora se visse compelida, por seus compromissos, a entrar na faixa da sombra.

O que acontece, diante do exposto, é que lhe cabe defrontar-se, mais uma vez, com um tipo de problemas dos quais tem apanhado sempre porque, dêles, a ninguém é possível deixar de apanhar: o da conciliação dos inconciliáveis. Ela precisa, simultâneamente, subsistir e desaparecer. Não pode deixar de subsistir, pois, caso contrário, estaria condenada a sair de cena sem deixar vestígios, como uma frase apagada no quadro negro. E não pode deixar de desaparecer, porque ela própria assim o deliberou, anunciou, prometeu, com tanta ênfase, que não lhe seria mais lícito sobrestar no progresso de normalização da vida política nacional.

Êsses são os dois objetivos atuais, contraditórios, inconciliáveis, incompossíveis. Para agravar o drama [illegible] a esta altura, nem ao menos optar ainda [illegible] Está condenado a persegui-los a ambos, sabendo que se excluem. Que fazer e como fazer, diante [illegible]? Resignar-se ao destino que Deus [illegible] lhe reservar. Ao observador, porém, cum[pre] considerar, sem compromisso, os acontecimentos e [illegible] dos mesmos alguma indicação de probabilidades. [illegible] uma previsão meramente aproximativa como a dos boletins meteorológicos. À falta de melhor, entretanto, é com o que teremos que nos contentar.

Ibrahim Sued INFORMA

Neste flagrante aparece o Coronel Mário David Andreazza numa reunião [illegible] Velho Mundo. Sempre sorridente, mas atento aos problemas

BOLA PRA FRENTE ANDREAZZA

1. Eu estava com o meu artigo pronto sôbre o italiano Andreazza quando leio um excelente artigo de David Nasser sôbre o Andreazza. Como David escreveu exatamente o que penso, eu vou transcrevê-lo na íntegra para meus dois milhões e meio de leitores.

2. Tomem o exemplo do Coronel Andreazza — é o apêlo que faz o nosso grave Belarmino, na sua sobriedade de linguagem. Qual é o exemplo de Andreazza? Bico calado. Instado pelos jornalistas, o Ministro dos Transportes do Govêrno Costa e Silva se recusou a fazer preleções pontificiais, não quis invadir terreno alheio ao Ministério que lhe foi confiado — e, sôbre o seu próprio, manteve-se discreto, pois ainda está, como bom oficial de Estado-Maior, a estudar o terreno.

3. Precisamente êsse curso de Estado-Maior tem facilitado a missão dos oficiais superiores nos cargos civis. Vejam o exemplo de Jarbas Passarinho na Amazônia.

4. Não fazemos mais do que uma viagem de volta — dizia-me um dêsses oficiais, já na reserva, em que, ao encetar a carreira paisana, em menos de um ano chegava à presidência de uma companhia de investimentos e à direção de um banco. O Estado-Maior, tal qual funciona atualmente, difere muito do velho Estado-Maior, prussiano ou francês. Aproxima-se do Estado-Maior norte-americano, que surgiu da fusão de civis e militares na última guerra mundial, onde homens de emprêsa, dirigentes vitoriosos na paz particular, ajudaram a obter a paz com as armas da organização, do método, da disciplina e da imaginação.

5. Andreazza, que até à Revolução era um desconhecido para o grande público, tinha de longa data o seu conceito no Exército, e dêsse ninguém escapa. Sabiam os seus camaradas que êle fôra um dos melhores instrutores na Escola Superior de Guerra, e o seu largo sorriso, a cara estampada de carcamano simpático, ocultava uma natureza indomável.

6. «A bondade — assim o descreveu um colega — quase dobra o Andreazza, mas a inteligência o controla. Ninguém o engana».

7. Levado para o Ministério dos Transportes pelo faro (kennedyano) do Marechal Costa e Silva, o Coronel Andreazza sabe que vai enfrentar problemas sérios, decorrentes da conjuntura econômica e da crise de confiança. Mas desde o primeiro dia começou a se assenhorear dos encargos aparentemente intransponíveis — e a ouvir tudo, com a humildade de um franciscano e a paciência de um benedito.

8. Com os olhos grandes cravados nas palavras dos técnicos, êle bebe, come, engole diàriamente, da primeira à última hora, os problemas que vai tentar resolver. Ferrovias, portos, canais, rios, pontes, rodovias — uma gama de complexos que, sòzinhos, constituem tôda a base de um Govêrno. É o cardápio de Andreazza.

9. — Vamos, gringo, que nós estamos aí para ajudar! — incentiva-o o Marechal. E Hélio Beltrão, com aquela discrição do homem da Zona Norte que vence na Zona Sul, bate-lhe no ombro, confiante. Sim, todos confiam no Andreazza — porque confiança é o que êle vem espalhando entre nós, desde o primeiro dia da Revolução. Confiança que êle tem nos bons e tem em si próprio, porque é um dêles. Sem ódio, sem perseguição, mas inflexível no cumprimento do dever, cabeça aberta aos argumentos válidos, Mário David Andreazza chega ao Ministério dos Transportes de um país que tem sêde de estradas mas não tem dinheiro. — Vamos, gringo!

Foi o Senador Daniel Krieger que contou no Senadinho aquela estòrinha do Ministro Gama e Silva. Aliás, uma blague mal interpretada do futuro Ministro da Justiça.

O Chefe do Gabinete do Ministro Costa Cavalcânti será o jovem Henrique Brandão Cavalcânti, «expert» em Minas e Energia. É filho do jurista Temístocles Cavalcânti.

Dois amigos disputam a presidência do Monte Líbano: Washington Chamma e Salomão Saad. Pela idade, Salomão devia ceder ... São Paulo perdeu uma boneca que se transferiu para o Rio: Beatriz [illegible]

Também a minha solidariedade ao Sr. Vicente Rao, um dos patronos de S. Paulo, que foi insultado pelo fracassado Coronel Fon Fon. Aliás, eu cantei a bola para os paulistas muito antes do ridículo coronel funcionar. Constataram como eu é que estava certo?

Na bonita festa que o Almirante e Sra. Heitor Lopes de Souza ofereceram no Piraquê para encerrar as festividades do 159º «aniver.» dos Fuzileiros Navais, além de gente das três Armas («Vips», naturalmente), compareceu também um grupo da sociedade carioca.

Quando eu cumprimentei o Marechal Décio Escobar e sua simpática espôsa pela escolha de seu nome para a presidência do Conselho Nacional do Petróleo, pelo seu sorriso, eu senti que meu «furo» estava confirmado.

Na movimentada festa eu palestrava com o Ministro Costa Cavalcânti e com o Coronel Caracas Linhares, quando aproximou-se a simpática Sra. Costa Cavalcânti pedindo um cigarro. Eu ofereci o meu, e o Caracas, idem. O meu era nacional, e o do coronel nacionalista era americano. D. Hydéia preferiu o meu, arrematando: «Eu agora só fumo ministro...»

Perguntei ao Coronel Caracas: «E você, para onde vai?». — «Não sei — disse-me êle —, só sei que estou com o General Sizeno.. Será o I?

Aproximei-me do General Adalberto Pereira dos Santos e perguntei: «Posso lhe felicitar?» O Comandante do I Exército respondeu-me: «Vocês é quem sabem. Só posso te dizer que por causa das notícias dos jornais tenho sido felicitado. Mas eu não sei de nada...» Fala-se que o impecável General Adalberto vai para a Chefia do Estado-Maior...

O Ministro Radmaker estava presente com sua «cintilante» filha, que apresentava a todos com justo orgulho.

Todo o Almirantado estava presente e as bonecas fizeram um grupo, entremeado de militares.

Não é verdade que o Embaixador Sette Câmara tenha sido convidado para chefiar o Gabinete de Magalhães Pinto. Por várias razões, inclusive porque o gabarito de Sette é de chanceler. E informar que êle será chefe de gabinete nestas alturas, além de ser barrigona, é ridículo também.

Sette voltará a Nova York, antes de deixar a ONU... O «furo» que dei na tevê pode-se confirmar. As conversações procedem. Pio Correia para Washington e Vasco Leitão para a ONU...

O Almirante Mário Cavalcânti de Albuquerque será o nôvo Comandante de Esquadra... O Almirante Heitor Lopes de Souza e todos os Comandantes de Unidades do Corpo de Fuzileiros serão mantidos.

O Embaixador Gilberto Amado caminhando pelo Arpoador, sempre que pode. Troca o repouso das Laranjeiras por uma longa caminhada pelo Arpoador. Recorda os momentos de inspiração em 1910 que lhe valeram a «Chave de Salomão», seu primeiro livro.

Desde 1948 na Comissão de Direito Internacional das Nações Unidas, o Sr. Gilberto Amado conseguiu quase a unanimidade para a sua última reeleição, conseguindo 93 dos 97 votos, numa das mais consagradoras homenagens já tributadas na ONU a uma personalidade.

Chegando ao Brasil para um repouso, o Sr. Gilberto Amado aqui passará seu «niver.», dia 7 de maio, quando será oitentão, com muitas alegrias. Hoje, o Chanceler Juraci Magalhães vai-lhe entregar no Itamarati a Ordem do Rio Branco.

Regressou ao Brasil, após sua sagração em Dongen, na Holanda, sua cidade natal, o mais nôvo bispo brasileiro, Dom Tiago Cloin, que assumiu a diocese de Barra do Rio Grande, na Bahia. Foi sagrado por Dom Constants Kraner, que dirigia a diocese de Luanfu, na China, até ser expulso por Mao Tsé-Tung.

Hoje, «stop». Esta coluna é publicada simultâneamente nas principais capitais do país.

O PENSAMENTO DO DIA

«O maldizente é a pior das feras indomáveis, e o lisonjeiro a pior das feras domesticadas. (Alberto Monteiro)

COPACABANA ADVERTE: VAI PARAR SE O RACIONAMENTO DE LUZ CONTINUAR

COMERCIANTES e industriais de Copacabana, com o apoio dos moradores, advertiram, ontem, ao ministro das Minas e Energia que, se o racionamento continuar dentro do atual esquema, vão decretar o «lock-out» por 24 horas, paralisando totalmente as atividades do bairro, atitude que adotarão se não fôr dada solução urgente ao memorial que enviaram.

A ACISUL, no memorial enviado ao ministro Mário Thibau, afirma que os cortes de energia não têm obedecido a critério compatível com os legítimos interêsses do comércio e da população de Copacabana, pois incidem quando o movimento é maior, não tendo as autoridades dado atenção às suas reclamações, nem comparecido à reunião que promoveu para debate do caso.

PREJUIZOS IRRECUPERAVEIS

O memorial enviado ao ministro Mário Thibau, pela Associação do Comércio e Indústria da Zona Sul, foi o seguinte:

«A Associação do Comércio e Indústria da Zona Sul, entidade que congrega comerciantes e moradores de Copacabana, considerada de utilidade pública estadual pelo decreto nº 19, desde que a Coordenação de Racionamento de Energia Elétrica baixou instruções a cêrca do racionamento tem feito sentir às autoridades constituídas os seguintes problemas, propondo, por outro lado, soluções paralelas, a saber:

a) os horários de corte de energia no que diz respeito a Copacabana não têm obedecido a critério compatível com os legítimos interêsses do comércio e da população local, uma vez que incidem em períodos de maior movimento, com sensíveis e irrecuperáveis prejuízos para todos;

b) êsses cortes em horários inoportunos acarretam um decréscimo maciço na venda geral, comprometendo ainda mais a situação financeira das emprêsas, além de criar dificuldades para o público e determinar uma queda sensível na arrecadação estadual;

c) que, diante dêsse quadro caótico, tem procurado, através de ofícios, contatos pessoais e entrevistas junto aos responsáveis pela Coordenação do Racionamento de Energia Elétrica, um diálogo que resulte em soluções práticas para os graves problemas que vêm vivendo os seus associados;

d) com êsse objetivo, aliás, já propôs àquêle órgão adoção do racionamento pelo sistema de fixação de cotas para cada consumidor, que traz a virtude da autofiscalização, ou, em último caso, a simples transferência dos cortes para o período da manhã, quando o movimento é bem menor, possibilitando a redistribuição da disponibilidade para as zonas fabris onde a demanda é maior nesse horário».

«LOCK-OUT»

E adverte: «Esgotados êsses meios e soluções, a ACISUL marcou uma reunião para o dia 7 último em sua sede, na rua Siqueira Campos, 32, sobrado, onde seriam debatidos os problemas, convidando a participar da mesma, por ofício, o almirante Miguel Magaldi, coordenador do Racionamento de Energia Elétrica, que, infelizmente, não compareceu; entretanto, com a presença do Sindicato do Comércio Varejista da Associação das Farmácias e Drogarias da Guanabara, do Sindicato dos Lojistas, do sr. Abraão Medina e representantes de todo o comércio de Copacabana, o encontro assumiu o caráter de reunião-protesto, tendo o seu plenário deliberado a busca de uma solução final para o problema:

1) dirigir êsse manifesto ao ministro de Minas e Energia, sr. Mário Thibau, pedindo que determine de pronto o reestudo do problema visando em definitivo uma solução prática;

2) manter-se em reunião permanente no aguardo dessa mesma solução dentro do menor prazo possível, a fim de que lhe sejam resguardados os legítimos interêsses da população e do comércio de Copacabana;

3) desde que a solução pretendida não se faça sentir num prazo razoável, realizarão «lock-out» no período de 24 horas, a título de **advertência**.

Para o dr. Michel Jamra, o tratamento da leucemia, em breve, levará à cura definitiva

Leucemia Vai Ter Cura: Agora já Vivem 10 Anos

"Há esperanças bem fundamentadas de que a leucemia venha a ser vencida de modo definitivo" disse, ontem, ao "DN" o professor Michel Jamra, participante do I Congresso Nacional do Colégio Brasileiro de Hematologia, que será encerrado, hoje, com um jantar no Copacabana Palace Hotel.

Acrescentou o médico paulista terem os leucêmicos assegurada suas vidas, através de agentes quimioterápicos, pelo menos por 10 anos, e que a remissão da doença, às vêzes, é tão longa, que pode ser considerada cura estando bem adiantados os estudos feitos por grupos internacionais.

PROGRESSOS

"Os progressos feitos pela hematologia são imensos", disse o professor Michel. "Abrangem os mecanismos de produção das células do sangue, sua função e manutenção no organismo e sua destinação final, ao encerrarem o seu ciclo vital, em órgãos especiais. Incluem, também, os desvios dêsses mecanismos, os quais são responsáveis pelas doenças do sangue, que constituem o campo específico da hematologia".

LEUCEMIA

As esperanças para os leucêmicos, são definidas pelo médico paulista: "Os estudos da leucemia são os que atraem maior atenção. Em casos já comprovados pelas comissões médicas internacionais, foram postos sob observação pacientes que ainda sobrevivem, há 10 ou 15 anos, com o uso de agentes quimioterápicos diversos. Não se pode falar em cura definitiva. Deve-se falar em remissão, às vêzes tão longa que pode ser considerada cura. Há esperanças bem fundamentadas, de que esta enfermidade venha a ser vencida, de modo definitivo, dentro de algum tempo".

CONGRESSO

Vice-presidente do I Congresso do Colégio Brasileiro de Hematologia, o dr. Michel Jamra elogiou sua organização, por médicos cariocas, chefiados pelo dr. Hildebrando Marinho. "Creio que o Congresso realizou seu objetivo, que é o de tomar conhecimento das contribuições de médicos hematologistas de todo o país. Temos fé em que esta senda, iniciada no Rio, continuará em São Paulo, por ocasião do II Congresso, em 1969".

FILMES

As sessões do Congresso de Hematologia são ilustradas com projeções de *slides* de anemias hemolíticas. Hoje, entre outros, serão abordados os seguintes temas: Fisiopatologia (dr. Wilson Beraldo — MG); Cirurgia cardiopulmonar (dra. Teresinha Verrastro — SP); Dinâmica populacional (dr. Francisco Salzano — RGS) e Clínica de hemoglobinas anormais (dra. Maria Nazaré Petrucelli — Rio). Às 9 horas de hoje, os congressistas visitarão o museu Castro Maia, no Alto da Boa Vista, com passeio pela Floresta da Tijuca. Às 21 horas, haverá jantar de confraternização, no Copa. Minas Gerais está representada pelo dr. Romeu Ibrahim de Carvalho.

POLÍCIA BATEU NOS CABELUDOS

MILÃO, 8 — A polícia local desfez, com detenções e pancadas, uma passeata promovida por 200 cabeludos e mocinhas que tentaram protestar contra as intimações e ordens de expulsão do seu país. Os demonstrantes se dirigiam à praça de Duomo, onde se reuniriam na «Galeria», mas a polícia entrou em cena, para desfazer o desfile «não autorizado». Houve, então, desordens e grande alvorôço, resultando na detenção de 45 pessoas, algumas delas com ferimentos. Os «cabeludos», foram depois postos em liberdade condicional «por terem promovido movimento não autorizado» e sòmente um dêles foi prêso por violência contra o público. (A)

TINGO MARIA UNE PONTOS CARDEAIS

LIMA, 8 — Tingo Maria é uma cidade em plena selva peruana que, até 1970, se constituirá no eixo rodoviário do qual partirão as estradas para Caracas, Buenos Aires, Rio de Janeiro e Lima, nas direções Norte, Sul, Leste e Oeste.

Gigantescos tratores estão ali arrancando árvores, fazendo terraplenagem e transformando barrancos em estradas. Em 1943, esta rodovia central já havia atingido Pucallpa, a 800 quilômetros a Nordeste desta capital, às margens do rio Ucayali, o maior tributário peruano do Amazonas.

PARA A GUANABARA

Pucallpa é agora uma próspera cidade de 30.000 habitantes, já unida à cidade brasileira de Cruzeiro do Sul, cuja ligação com a Rêde Nacional de Estradas é de grande interêsse para o govêrno do Brasil. Com essa ligação, será fácil dirigir-se de Lima ao Rio de Janeiro, [illegible] ceto na época invernal, quando as chuvas torrenciais transformam qualquer estrada em «afluente do Amazonas».

INTEGRAÇÃO

Este eixo de Tingo Maria, além do mais, já está servindo como centro de integração indígena, pois uma área de 59.000 hectares está sendo aberta à colonização e os índios famintos das montanhas áridas estão chegando à região e se integrando na civilização. Tingo Maria é cidade aberta ao comércio, pela isenção, que merece do govêrno peruano, de tôda e qualquer taxa de importação, com o objetivo de encorajar o desenvolvimento da selva. Por isso é que se encontram artigos importados do Panamá, Nova York, Tóquio, Roma, Paris e Londres, em lojas da rua principal que ainda não possui asfalto nem energia elétrica. (R)

TENCO MATA ATÉ UMA ANALFABETA

TURIM, 8 — Depois de ter sofrido muito pelo suicídio do cantor italiano Luigi Tenco, uma mulher, mãe de três filhos, se envenenou em Cirie, próximo a esta cidade. A declaração de motivos foi feita pela própria suicida, através de bilhete deixado a seu espôso. O fato é uma reprodução do que levou a cantora Dalida, pelo mesmo motivo, ao suicídio. Maria [illegible] nata Grognolone, de 36 anos, analfabeta, pediu a uma de suas amigas para escrever o bilhete, em que revelava sua grande paixão por aquele cantor, ingeriu um [illegible] cida e atirou-se de uma das janelas de sua casa. Seus familiares a encontraram morta, poucas horas depois. [illegible]

BONNER: POBRE SERÁ DIFERENTE

PASADENA E ARGEL, 8 — «Chegará um dia em que a população abastada da terra olhará a pobre como uma espécie diferente», advertiu, ontem, o biólogo norte-americano James Bonner na conferência em que abordou os perigos que existe em alargar a brecha entre as nações desenvolvidas e as subdesenvolvidas.

Acrescentou o professor do Instituto de Tecnologia da Califórnia que se o hiato aumentar «iremos suspeitos começar a olhar a população faminta das nações subdesenvolvidas como uma raça de uma espécie diferente, gente totalmente diferente, como na verdade o será».

VERDADEIROS ANIMAIS

Frisou ainda o biólogo James Bonner: «Diremos então: são verdadeiros animais, um perigoso reservatório de doenças». E o inevitável do rombo entre as duas [illegible] ras será que uma cultura — a rica — devorará a outra. Outro cientista dos Estados Unidos, o dr. George Har[illegible] presidente da Fundação Rockefeller, de Nova York, prevê que a simples sobrevivência pode se tornar a preocupação principal da maior parte da humanidade, salientando que as nações mais desenvolvidas não podem por um período considerável de tempo ou uma dimensão significativa, alimentar pedaços do mundo que permanecem estáticos em têrmos dos seus próprios esforços de produção.

Enquanto isso, o «Grupo dos 77», do terceiro mundo, que coordena o comércio e desenvolvimento dos países africanos asiáticos e da América Latina se reunirá no comêço do outono em Argel para preparar a Agenda da Conferência de Nova Delhi.

CASO KENNEDY: SUSPEITO NÃO ESCAPOU DA PRISÃO

NOVA ORLEANS, 8 — O único suspeito prêso até agora, na investigação de Jim Garrison sôbre um suposto complô para assassinar o presidente Kennedy perdeu, hoje, uma tentativa, ante o Tribunal para ver o caso encerrado.

Os advogados do homem de negócios Clay Shaw, de 54 anos, pediram ao juiz Bernard Bagert para dar fim a carga do procurador, em virtude da falta de jurisdição, mas o pedido foi rejeitado limpando o caminho para uma audiência preliminar têrça-feira.

ARGUMENTO FALHA

Shaw foi prêso a semana passada por conspirar para assassinar o presidente Kennedy. Na audiência de hoje, de uma hora, seus advogados argumentaram que a Côrte de Louisiana não possuia Jurisdição sôbre êle, em virtude de Kennedy ter sido assassinado no Texas. Apenas um ato em Nova Orleans poderia trazer o caso para a Jurisdição do Tribunal desta cidade, foi a alegação. Mas o juiz não a aceitou.

PRESSÃO CONTRA GARRISON

A defesa também pediu que Garrison fôsse compelido a dizer quais foram seus informantes confidenciais, que o procurador distrital se [illegible] num pedido de permissão para busca na casa de Shaw. O pedido alegava que Shaw, David Ferrie e Lee Harvey Oswald reuniram-se na casa do [illegible] do em setembro de 1963 e conversaram sôbre o assassínio de Kennedy.

Ferrie, citado por Garrison como figura-chave de seu interrogatório, foi encontrado morto em sua casa. Foi, segundo o legista, [illegible] Lee Oswald, citado pela Comissão Warren como o assassino de Kennedy, foi morto por Jack Ruby, dois dias após o crime, a 22 de novembro de 1963. "Meu cliente tem o direito de ser acareado com seus acusadores", disse [illegible] o advogado de Shaw. Este é diretor da Exposição Internacional de Comércio, ainda não foi formalmente acusado. [illegible]

AVIÃO COMERCIAL ATACADO A BALA

INDIANAPOLIS, 8 — O FBI iniciou uma investigação sôbre um ataque na noite de ontem, contra um avião comercial, pertencente à Companhia Lake Central. O [illegible] ocorreu quando o avião voava a 330 metros sôbre [illegible] na, sendo atingido por uma bala que penetrando no compartimento de [illegible] foi se alojar no teto da [illegible] de passageiros. Esta empresa, na semana passada teve um acidente fatal com um dos seus aparelhos e [illegible] ameaças de bombas. O desastre ocorreu, no domingo, com um «Convair», da Lake Central, que explodiu em meio a uma tempestade, no norte de Ohio, matando tôdas as 38 pessoas a bordo. Nesta semana foram recebidas [illegible] três ameaçadas, mas nenhuma delas se confirmou. Um porta-voz do FBI disse sôbre o assunto que «nada havia de incomum no fato de uma emprêsa aérea receber [illegible] ameaças numa semana [illegible] gumas outras [illegible] rias tôdas as noites» [illegible]

Comerciantes Aos Secretários: ICM Subindo o Povo Não Poderá Viver

O plenário do Clube de Diretores Lojistas do Rio de Janeiro aprovou ontem, envio do seguinte telegrama urgente aos Secretários de Finanças dos Estados da Região Centro-Sul, reunidos em Curitiba:

«Êste Clube de Diretores Lojistas manifesta sua apreensão diante de qualquer majoração da alíquota do ICM, cujo reflexo no aumento de preços tornaria insuportável a vida do povo, além de ampliar o recesso atual da atividade econômica do país.

MAIOR PERÍODO

Continuam: — Impossível basear a fixação da alíquota na arrecadação apenas do primeiro mês dêste ano impondo-se maior período para adoção de qualquer medida suscetível de prejudicar gravemente economia nacional».

COM A ACISUL

O problema do racionamento de energia voltou a debate no Clube de Lojistas e vários empresários apresentaram queixas e reclamações contra os critérios estabelecidos que prejudicam grandemente o comércio, notadamente o de Copacabana. Nesse sentido, foi aprovado um voto de solidariedade à ACISUL em sua campanha para modificar aquêles critérios.

MORRA A CONEP!

O sr. Jorge Geyer informou que tem sido convidado a se manifestar sôbre o que os lojistas esperam do nôvo govêrno. Invariàvelmente tem dado o seu apoio às reivindicações das classes produtoras, entre os quais a da extinção do CONEP, mas sempre destaca o aspecto do mercado referente à queda do poder aquisitivo dos consumidores.

Não adianta adotar várias medidas, se os lojistas não puderem vender, porque os consumidores perdem cada vez mais o seu poder de compra. Isto envolve o problema salarial bastante controvertido, pois se mais salário representa mais compra, também representa mais custo.

INFLAÇÃO DE CUSTOS

O Brasil tinha inflação de demanda, que passou à inflação de custos. Depois dessas considerações, afirmou que o problema, muito delicado, é do govêrno daí a expectativa geral em tôrno da ação das autoridades que dirigirão o país a partir do dia 15.

FOGO CRUZADO EM SÃO PAULO

JÂNIO ASSUME O COMANDO

Paulo ZINGG

Está na terra, recepcionado com coquetéis e festas, o ex-presidente Jânio Quadros, inteiramente descançado e entregue «full-time», à tarefa de criar dificuldades ao governador Abreu Sodré e à Revolução. O primeiro trabalho do homem da renúncia é reassumir o comando do MDB, sanando as divergências internas e procurando levar a bancada unida a tentar manter Chiquito Franco na presidência da Assembléia. Não foi sem razão que o atual chefe do Legislativo foi a Santos receber o chefe totalitário, pleitear o seu apoio para fazer da Assembléia o centro da resistência à ação renovadora do governador paulista. Se Chiquito fôr reeleito, o Executivo ficará bloqueado no seu trabalho, e a oposição poderá trabalhar calmamente no desgaste de Sodré, à espera de dias melhores. Esse é o esfôrço inicial do sr. Jânio Quadros: apoiar Chiquito para deter as realizações de Abreu Sodré e assegurar o domínio janista sôbre o MDB. Enquanto se faz esse esfôrço no plano estadual, mensagens conciliatórias são endereçadas ao presidente Costa e Silva, aos futuros ministros, procurando obter para a oposição paulista, as boas graças do poder federal em detrimento do estadual.

O sr. Jânio Quadros foi recepcionado na casa de Pedroso Horta pelos deputados do MDB, figurando entre os mesmos os srs. Franco Montoro e Ademar de Barros Filho, o que vem confirmar a manutenção do velho acôrdo com a esquerda católica e com a corrente ademarista. E naturalmente deitou falação, regada a bom uísque estrangeiro, para traçar diretrizes aos seus partidários. Tornou-se patente a harmonia reinante na destruição de Abreu Sodré como principal obstáculo à reconquista do Estado pela aliança janista-ademarista. E como primeiro marco a ser removido para tentar destruir as conquistas da Revolução, objetivo máximo dos chefes cassados, dos velhos políticos e dos comunistas.

Com a presença do ex-presidente no comando da oposição, vai ser árdua a luta política em São Paulo, quer na Assembléia, quer em todos os setores. A tentativa de retôrno, com tôdas as suas implicações, está na ordem do dia e parecem ser grandes as esperanças dos contra-revolucionários. Vamos, pois, acompanhar de perto a ação de Jânio na questão da mesa da Assembléia, que começa a empolgar a vida política paulista, com as duas candidaturas: Nélson Pereira, candidato de Sodré e da Revolução, e Chiquito Franco, candidato de Jânio e das fôrças oposicionistas.

ARGENTINO QUE ADIVINHE QUANDO O PÊSO CAIRÁ

BUENOS AIRES, 8 — O govêrno mantém hoje a nação [illegible] quando o valor do pêso e [illegible] indicações que nenhuma [illegible] será tomada até a próxima semana.

O ministro da Economia, Adalberto Krieger Vasena, declarou à noite que «não tomaremos quaisquer novas medidas até que nosso presidente regresse de sua viagem ao sul».

ONGANIA NO FOGO

Ongania deixou esta capital na segunda-feira rumo à Patagônia e Terra do Fogo e só deverá regressar no domingo.

Acreditava-se, ontem, que era esperada uma decisão dentro de 48 horas sôbre a posição do pêso no mercado de câmbio após o Banco Central suspender tôdas as atividades com moeda estrangeira.

A QUEDA

A maior parte dos «experts» é de opinião que o pêso passará a ser cotado consideràvelmente abaixo da marca de 251,40 pesos, por dólares norte-americano, seu último preço de venda antes da circular do Banco Central. As operações no mercado «paralelo», ilegal, foram feitas hoje na base de 309 pesos por dólar. (R)

Alacid Nunes em mais uma importante etapa pelo Centro-Sul

CURITIBA, 8 — O Governador Alacid Nunes concluiu, ontem, mais uma etapa de sua viagem pelo Centro-Sul do país, despedindo-se de Curitiba, onde convocou o mundo empresarial [illegible] a aplicação de capitais no Pará, apontando virtualidades [illegible] até então desconhecidas e atrativos fiscais de vulto.

Após contato pessoal com o [illegible] Paulo Pimentel, o [illegible] Alacid Nunes encontrou-se com representantes das classes conservadoras paranaenses, onde teve ocasião de proferir detalhada palestra sôbre as oportunidades de industrialização do Pará e as vantagens oferecidas aos investidores.

[illegible]BILIDADES

Em suas conferências e palestras, o Governador Alacid Nunes foi assessorado por técnicos de sua equipe, mostrando dados e perfis industriais já aprovados pela SUDAM, além de «slides» das áreas mais propícias à instalação de novas fábricas.

Concluindo sua visita ao Paraná, onde se antevê, a possibilidade de carreamento de grandes recursos para o Pará, o Governador Alacid Nunes seguiu, de ônibus, para o interior de Santa Catarina, onde deverá visitar Itajaí, Blumenau e, depois Florianópolis, antes de atingir o Rio Grande do Sul.

EPHIGÊNIO DE SALLES

IN MEMORIAM

João de Salles, senhora, filhos e genro, Alinio de Salles, senhora e filhos, Jônio de Salles, senhora e filhos, Fernando Ramos de Alencar, senhora e filhos, Frânzio de Salles, senhora e filhos, João Necésio de Salles, senhora e filhos têm a grata satisfação de convidar seus parentes e amigos para cerimônia de inauguração do Grupo Escolar Ephigênio Ferreira de Salles, que se realizará na cidade de Belo Horizonte, capital do Estado de Minas Gerais, dia 11 do corrente, às 16,00 horas; bairro do Cruzeiro. Em seguida ao ato será celebrada, no mesmo local, missa votiva pelo evento, bem com em memória do saudoso pai, sogro e avô dos que ora convidam para essas solenidades.

Índice de Preços Oficial Foi de 6% Para Dois Meses

O aumento geral de preços, nos dois primeiros meses de 67, foi de 6%, correspondendo a 3,4% a menos do que ocorreu, no mesmo período de 66, sendo que o grupo «alimentação» contribuiu com 1%, contra 2,9% do ano passado, segundo levantamento da Fundação Getúlio Vargas.

Os produtos que apresentaram maiores altas, de acôrdo com o cálculo da entidade, atingiu ao índice de 2,43%, a carne de primeira a 2,07%, banha, 9,52%, ovos, 4,34%, galinha, 3,99% e o vestuário, de 5,6%, constatado, em 66, chegou, êste ano, a 7,5%.

LEVANTAMENTO

Eis a athela de aumento em que, sòmente, no mês de fevereiro, o índice do custo de vida, no Rio, foi de 1,6%:

DISCRIMINAÇÃO	No mês de fevereiro		Até fevereiro	
	1967 (%)	1966 (%)	1967 (%)	1966 (%)
Alimentação	1,0	2,9	6,1	12,0
Vestuário	3,8	3,3	7,5	5,6
Habitação	1,9	2,7	3,9	5,5
Art. de Residência	1,2	2,9	6,0	4,3
Ass. Saúde e Higiene	2,5	1,6	11,1	3,2
Serviços Pessoais	1,9	0,9	6,3	5,9
Serviços Públicos	1,5	13,1	4,0	14,2
GERAL	1,6	4,2	6,0	9,4

Empresários Pressionam e ICM só Aumentará em Julho

Nos meios financeiros comenta-se que os secretários de Fazenda estão dispostos a recuar da decisão de aumentar o impôsto de Circulação até julho, tendo em vista o protesto dos empresários que alegaram ser impossível a manutenção, inclusive, da taxa atual de 15%.

Os empresários de todo o país estão reunidos, em Curitiba, desde ontem, para convencer os governos estaduais a não elevar a alíquota do ICM, a fim de evitar que o mercado sofra o impacto geral de preços, considerando-se o recente reajuste do dólar a NCr$ 2,70.

SEM ALTERAÇÃO

A Associação Comercial do Rio voltou a debater, ontem, os reflexos negativos que o pagamento do Impôsto de Circulação provoca e já solicitou ao secretário Márcio Alves para defender a tese de que, até julho, pelo menos, o tributo não deve ser alterado, evitando-se, assim, o impacto geral nos preços das mercadorias.

O encontro dos governadores da região centro-sul, que deveria ser realizado paralelamente, ao dos secretários de Fazenda foi adiado «sine die», evitando-se, assim, a ratificação das decisões que seriam tomadas na reunião do Paraná.

NOVO IMPOSTO

O coronel Sousa Leão afirmou que os representantes de São Paulo, Paraná e Minas querem a majoração do ICM, alegando que a arrecadação de janeiro sofreu forte queda. — Isto — explicou — não é verdade, uma vez que a receita pode não diminuir, mesmo com a taxa atual do impôsto, desde que o govêrno estimule a produção e, em conseqüência, se aumente a exportação de nossas mercadorias.

O diretor da Associação Comercial acrescentou que os preços dos produtos agrícolas continuam os mesmos, e, portanto, não há condição de se cobrar um tributo maior. Concluindo, ressaltou a necessidade das classes produtoras se oporem à concretização da matéria a fim de se evitar prejuízo à economia nacional.

SECRETARIOS RECUAM

Segundo o «DN» apurou, o secretário de Finanças do Rio aceitou a proposta dos empresários e votará contra o aumento, imediato, da alíquota do Impôsto de Circulação, que atingiria, de 15% a 19,4%. Ao mesmo tempo, líderes das classes produtoras elaboraram diversos documento, com o objetivo de mostrar ao govêrno os erros que ocorreriam na economia do país, caso fôsse aprovada a elevação do ICM. Neste sentido, afirma-se que a maioria dos secretários de Fazenda, da região centro-sul recuaram da decisão de majorar, agora, o tributo, aceitando, inclusive, as ponderações dos governadores dos Estados feitas com base nas alegações dos industriais e comerciantes.

REFORMA TRIBUTARIA

CURITIBA, 8 — Em nota oficial distribuída, hoje, no Palácio Iguaçu, o governador Paulo Pimentel confirmou a reunião dos secretários de Fazenda da região centro-sul, a partir de amanhã, para exame da implantação da Reforma Tributária.

Quanto à reunião dos governadores, informou o govêrno que, em atenção ao apêlo dos ministros Roberto Campos e Gouveia de Bulhões, o encontro, também marcado para quinta-feira, foi adiado para outra oportunidade.

A NOTA

Eis o comunicado distribuído pelo govêrno do Paraná:

«Atendendo apêlo formulado pelos ministros Roberto Campos e Gouveia de Bulhões, a reunião de governadores marcada para amanhã, em Curitiba, foi adiada para outra oportunidade.

O governador Paulo Pimentel, que regressou ao Rio, hoje, à tarde, informou que os secretários de Fazenda dos Estados da região centro-sul estarão reunidos em Curitiba, para tratar de sugestões sôbre assuntos gerais ligados à implantação da Reforma Tributária».

É Feriado Dia 15: Negrão já Disse Que Vai à Posse

Será feriado o dia 15, tanto no âmbito estadual como no federal. O professor Navarro de Brito cumpriu ordem do marechal Castelo Branco enviando telegrama-circular a todos os Ministérios e órgãos diretamente subordinados à Presidência da República, considerando facultativo o ponto nas repartições públicas federais de administração direta e indireta. A posse do marechal Costa e Silva com a presença de representantes de todos os países e a viagem à Capital dos principais dirigentes políticos nacionais fêz com que o govêrno do Estado também assinasse ato, declarando ponto facultativo para o dia 15 nas repartições estaduais. O sr. Negrão de Lima já fêz distribuir nota oficial, indicando que embarcará dia 14 para Brasília, a fim de assistir à transmissão do cargo. Entretanto, o governador estará de volta no dia seguinte, quinta-feira, para retomar sua atividade normal.

CÂMARA DOS DEPUTADOS

(Conclusão da 3ª página)

Guanabara, do ex-senador Lourival Fontes.

Cleto Marques (MDB-AL) comentando a assinatura do salário-mínimo pelo atual govêrno afirmou que o mínimo decreto não corresponde às necessidades, à justa remuneração a que fazem jus aqueles que se dedicam ao trabalho pela construção da grandeza da Pátria, devendo ser revisto.

ACESITA PARA A AMFORP

O sr. Flôres Soares (ARENA-RS) ocupou a Tribuna para despertar a opinião pública e para alertar o govêrno para assunto mais alta relevância e que pode resultar num terrível, num tremendo, num absurdo prejuízo para a economia nacional na anunciada venda entabulada pelos órgãos do govêrno de 94 por cento do contrôle acionário da ACESITA, que é hoje do Banco do Brasil, para a AMFORP.

SECRETARIO DE IMPRENSA DE COSTA

O sr. Francelino Pereira (ARENA-MG) aplaudiu a escolha do nome do jornalista Heráclito Sales para a Secretaria da Imprensa do presidente eleito Costa e Silva, ressaltando as qualidades daquele nosso colega.

PERISCÓPIO

O ENCONTRO Costa e Silva-Ongania mereceu a atenção dos órgãos mais importantes do mundo, que registraram nêle um significado capaz de mudar os rumos da política externa de todo o continente. O mais importante jornal da capital dos Estados Unidos, «The Washington Post», abordou o assunto, interligando-o com a Conferência Interamericana de Chanceleres, de Buenos Aires.

ONGANIA Mundo voltou-se para seu encontro

☆☆☆ Diz «The Washington Post»: «Durante a maior parte da Conferência Interamericana, os chanceleres cuidaram de guardar o segrêdo de suas diferenças de pontos de vista, nas reuniões a portas fechadas. Pode-se ter a convicção de que emanaram antagonismos tão profundos que a polarização de países-membros da OEA em blocos hostis é uma perspectiva nitidamente indicada.

Êsses grupos vão formar-se mais por instinto natural de interêsses mútuos (e divergentes em outros blocos) do que por pactos formais.

As linhas básicas lá estão: um eixo Brasil-Argentina e outro, já bastante estreitado, que quer trazer a liderança política do continente para o Chile e a Colômbia».

☆ ☆ ☆

O FAMOSO jornal explica os dois eixos, enfatizando que o Brasil e a Argentina estão, hoje, sob forte regime militar, enquanto Chile e Colômbia respiram um sistema democrático.

O separatismo entre êsses dois eixos de liderança é, pois, inicialmente ideológico.

«Outros fatôres, como localização geográfica, tamanho e interêsse individual também contribuem para a formação de blocos diferentes».

E cita mais, «The Washington Post»: o fator econômico: o Brasil e a Argentina vão querer dominar qualquer mercado comum. As outras nações de médio porte vão precaver-se contra isso».

Daí, a importância do encontro Costa e Silva-Onganía.

☆ ☆ ☆

O PRESIDENTE eleito Costa e Silva deve regressar, hoje pela manhã, do Rio Grande do Sul, onde foi assistir aos funerais de seu irmão Antônio.

Por isso mesmo, no dia de ontem, não pôde cumprir os compromissos de sua agenda. Hoje, ainda, à tarde, deve retomar suas tarefas, esperando-se que decida NAS PRÓXIMAS QUARENTA E OITO HORAS a questão da presidência do IBC.

Parecem diminutas as chances do sr. Horácio Coimbra, enquanto se fala muito nos nomes dos srs. Hosken de Morais, prefeito de Londrina, Caio de Alcântara Machado, coronel Paula Soares e Sálvio de Almeida Prado.

De qualquer maneira, permanece numa nebulosa a decisão de Costa e Silva e do seu ministro da Indústria e Comércio, Edmundo de Macedo Soares e Silva.

☆ ☆ ☆

A PROPOSITO: É HOJE O ÚLTIMO DIA QUE FUNCIONARA O ESCRITÓRIO DE COSTA E SILVA, no edifício Real, em Copacabana.

Daqui por diante, até o dia 15 de março, servirá exclusivamente como ponto de reunião de próximos ministros de Estado e seus colaboradores já oficializados.

☆ ☆ ☆

A PROPÓSITO de notícia veiculada, podemos garantir: NAS CONVERSAÇÕES DE COSTA E SILVA, aqui ou nos Estados Unidos, COM AUTORIDADES DO GOVÊRNO NORTE-AMERICANO, JAMAIS FOI ABORDADA, NEM DE LEVE, A POSSIBILIDADE DO ENVIO DE TROPAS BRASILEIRAS AO VIETNAM.

☆ ☆ ☆

O GOVERNADOR Abreu Sodré, finalmente, no sábado passado, dispensou o sr. Antônio Delfim Neto das funções de secretário da Fazenda de S. Paulo.

O ministro da Fazenda, que toma posse na próxima semana, já está, pois, há alguns dias, inteiramente voltado para os seus novos (e muitíssimo mais pesados) encargos.

Sodré, até agora, não revelou o nome do substituto de Delfim na Secretaria, falando-se no sr. Fernando Duval, superintendente do Banco do Estado de São Paulo.

☆ ☆ ☆

O PRESIDENTE da Assembléia Legislativa de Mato Grosso, Emanuel Pinhéiro, regressando a Cuiabá, afirmou categòricamente ontem: «Posso assegurar que o presidente Castelo Branco não cassará o mandato do governador Pedro Petrossian, que foi demitido a bem do serviço público, do cargo de engenheiro da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil».

Essa afirmação vem de encontro ao que disse Filinto Müller: o caso terá desdobramento na Justiça.

E mais: o advogado de Petrossian, Dario de Almeida Magalhães, reputa a causa líquida e certa.

A verdade verdadeira: Castelo demitiu Petrossian por não resistir às pressões de Juarez Távora, que a exigiu como «um ponto de honra».

Castelo saiu pela tangente: justiça de Salomão.

☆ ☆ ☆

O DIRETOR-PRESIDENTE da Fábrica Nacional de Motores, coronel engenheiro Luís Elias de Sousa, considera «falsas e ignominiosas» as notícias divulgadas pela televisão e em alguns jornais sôbre o ato de transmissão do cargo de presidente dessa emprêsa, bem como sôbre as pessoas do ex-presidente Jorge Alberto Silveira Martins, do gerente financeiro, economista Cláudio José Silveira Martins, e do chefe da Assessoria de Relações Públicas, Flávio Eurico Silveira Martins.

Explica o atual presidente da FNM: «O ex-presidente Jorge Alberto Silveira Martins foi demitido por decreto do sr. presidente da República. Os outros dois envolvidos no noticiário falso, embora tenham pedido demissão dos seus cargos, foram confirmados, naqueles postos de confiança, por mim e se encontram em pleno exercício de suas funções».

☆ ☆ ☆

CONTINUA o presidente da FNM, Luís Elias de Sousa: «As notícias referentes às prisões dêsses três administradores são falsas, pois gozam os mesmos de completa liberdade. Falsa, igualmente, é a versão divulgada sôbre a transmissão do cargo de presidente, que se realizou em clima de perfeita cordialidade e sem qualquer interferência de elementos estranhos ao protocolo de atos dessa natureza. Falsa, ainda, é a informação sôbre a participação do Exército em qualquer momento».

São êsses os esclarecimentos que pediu divulgar nesta coluna o presidente da FNM.

Note-se: os três Silveira Martins são irmãos.

☆ ☆ ☆

O GOVÊRNO federal, por decreto assinado na pasta do Trabalho, determinou a extinção de 7.845 cargos vagos nos seis ex-IAPs e no extinto SAMDU, ao mesmo tempo em que ordenava a imediata admissão de 869 candidatos concursados, nas vagas abertas com o afastamento de igual número de interinos.

A medida se enquadra na decisão do atual govêrno de entregar ao presidente Costa e Silva «uma área limpa dos vícios passados e reorganizada para poder prestar aos milhões de segurados e dependentes do INPS os melhores serviços».

Para contraste, lembra-se que no govêrno passado, na calada da noite, em que os mimeógrafos rodaram horas a fio, foram nomeados mais de 3.000 candidatos para polpudos cargos de procurador, técnico de administração, tesoureiro etc. causando êsse escândalo o maior estarrecimento na opinião pública.

EXTRA

O CONSELHO Diretor da Associação Comercial aprovou, por proposta do conselheiro Luís Cabral de Meneses, com apoio do sr. Antônio Carlos do Amaral Osório, voto de congratulações ao engenheiro Marcondes Ferraz e aos demais diretores da Eletrobrás, «pelos brilhantes resultados obtidos no setor energético, nos últimos três anos». O conselheiro Luís Cabral de Meneses, comentando a compra das emprêsas do grupo AMFORP, salientou que a Eletrobrás fêz excelente negócio, citando a propósito os seguintes dados: as emprêsas dêsse grupo, sob contrôle da Eletrobrás, tiveram uma receita global de Cr$ 144 bilhões (antigos) para uma despesa de Cr$ 78 bilhões (também antigos), com um lucro líquido de Cr$ 70 bilhões. A dívida da Eletrobrás para com o grupo AMFORP pela aquisição das ações é paga em parcelas anuais de US$ 15 milhões, o que representa, na taxa do câmbio do ano passado, cêrca de Cr$ 33 bilhões, ou menos da metade do lucro líquido da Eletrobrás.

OSORIO Voltou por Ferraz

E mais: sòmente ao govêrno, que mantém a posse da maioria absoluta das ações, a Eletrobrás pagou Cr$ 31 bilhões em dividendos.

☆ ☆ ☆

● Já estão prontos na mesa do ministro Paulo Egídio Martins os atos de demissão de todos os chefes de Departamento do Ministério da Indústria e Comércio. Os redatores do Serviço de Imprensa já foram dispensados. Afirma-se que o general Saml Miranda chefe do gabinete do general Macedo Soares na presidência da Confederação Nacional da Indústria, também será o chefe do seu gabinete no MIC. ● A cronista Eneida, o desembargador Elmano Cruz e o jornalista Edmar Morel formam um júri do I Concurso Interno de Redação do Banco Industrial de Campina Grande, ao qual podem concorrer seus funcionários em todo o país e que acaba de ser lançado, com prêmios especiais para os três primeiros colocados. Tema do concurso: «As perspectivas de 1967». ● Almoçando ontem no Iate Clube o sr. Fernando Machado Portela com o futuro presidente do Banco Central, engenheiro e economista Rui da Silva Leme. ● A Tcheco-Eslováquia comunicou ao presidente das Centrais Elétricas de São Paulo, sr. Lucas Nogueira Garcez, sua disposição de conceder crédito de US$ 37 milhões para a compra da parte mecânica hidráulica e eletrotécnica da Usina da Ilha Solteira, respeitando as condições mínimas exigidas pelo BID. ● Almoçando, ontem, no «Bife de Ouro», o sr. Antônio Galoti com o embaixador Sete Câmara, que pretende licenciar-se do Itamarati para assumir em maio pôsto da diretoria do «Jornal do Brasil».

SETE No Bife de Ouro

Notas Velhas de Até 5 Cruzeiros Têm Mais 66 Dias

O Banco Central informou, ontem, que as notas de 1, 2 e 5 cruzeiros velhos só poderão ser trocadas até 13 de maio e que, nos próximos dois anos, já deverão estar circulando as novas cédulas, instituindo o padrão monetário definitivo, em todo o país.

O estabelecimento de crédito oficial revelou, ainda, que as cédulas imprimidas com a palavra «ministro» errada, estão sendo recolhidas, gradativamente, à medida que vão circulando, acrescentando que a recarimbagem, nas notas atuais, continuará até julho.

RESULTADOS

Por outro lado, o Conselho Monetário Nacional se reunirá, hoje, para debater os reflexos ocorridos no mercado com o lançamento do cruzeiro nôvo e o reajustamento da taxa do dólar para NCr$ 2,70. Paralelamente, o ministro Gouveia de Bulhões apresentará um balanço dos resultados constatados, nos setores econômicos-financeiros, sôbre as medidas postas em prática pelo govêrno.

A questão do horário único dos bancos — das 12h30m às 16h30m — está em pauta do CMN para ser aprovado, hoje, tendo em vista a entidade de classe já ter aceito a nova sistemática, sem prejuízo do expediente externo.

EXONERAÇÃO

O conselheiro Rui Leme, segundo o «DN» apurou, pediu demissão do cargo de diretor do Banco do Estado de São Paulo para substituir o sr. Dênio Nogueira na presidência do BC. Assessôres do marechal Costa e Silva se comunicaram com elementos do Conselho Nacional de Economia, no sentido de que aquêle membro fôsse localizado, a fim de comparecer à posse do nôvo presidente, em Brasília. Ao mesmo tempo, foi confirmado, ontem, por fontes do Banco Central a exoneração coletiva dos membro sdo Conselho Monetário Nacional, dando, desta forma, condições ao nôvo govêrno de escolher os nomes que integrarão o órgão máximo da política econômico-financeira do país.

DUPLICATAS

O problema das duplicatas entrou, ontem, numa outra fase, de acôrdo com que se comenta nos meios financeiros. Neste sentido, revela-se que o presidente Castelo Branco deixará para o nôvo govêrno a solução da emissão daqueles títulos, tendo em vista o protesto que os banqueiros lançaram contra a concretização da medida. A entidade de classe ponderou às autoridades monetárias para que a responsabilidade sôbre o papel aceito não fôsse só do sacador, pois, desta forma «estaria se ferindo os direitos cambiais do país».

ECONOMIA & FINANÇAS

Evasão de Mão-de-Obra

Há notória evasão de mão-de-obra qualificada no Brasil. Nossos técnicos sentem-se cada vez mais atraídos pelos altos salários e pelas condições de vida mais confortáveis dos Estados Unidos e de outros países desenvolvidos. Até a Austrália e a África do Sul estão absorvendo mão-de-obra qualificada do Brasil. Em outros casos, a atração é menos pelos salários elevados do que pelas possibilidades de progresso no setor de pesquisas. O fenômeno não é só nosso. Mesmo nos países europeus altamente industrializados, os engenheiros e os técnicos estão-se dirigindo para os Estados Unidos. Não se trata de imigração espontânea, mas dirigida. Nas universidades técnicas alemãs, o estudante, ainda em fim de curso, já é tentado com propostas de trabalho nos Estados Unidos e no Canadá.

Em sentido inverso tem trabalhado o Comitê Intergovernamental de Migrações Européias (CIME), procurando contrabalançar a evasão de «talentos» não só no Brasil em tôda a América Latina. No período de 1º de fevereiro de 1952 a 31 de agôsto de 1966, mais de 300.000 europeus foram enviados para a América Latina, muitos deles dotados de uma competência profissional ou industrial muito necessária. A Argentina recebeu o maior número, ao todo 112.155. Possivelmente o clima deve ter contribuído para o maior afluxo verificado nesse país. Seguiu-se o Brasil, com 90.901. Relativamente o contingente da Venezuela é muito grande, 67.225. O Uruguai recebeu 13.245 e os demais países contingentes menores.

Predominaram os italianos, com 94.000 para a Argentina, 55.000 para o Brasil e 40.000 para a Venezuela. Em segundo lugar vieram os espanhóis. Esta migração para a América Latina teve como objetivo exercer eficaz impacto sôbre o desenvolvimento econômico latino-americano, suplementando programas de adestramento educacional e técnico a largo prazo. Um influxo embora modesto de pessoas qualificadas representa uma significativa contribuição para a aceleração do processo de desenvolvimento. O programa de imigração seletiva do CIME se baseia na boa vontade dos governos europeus em cederem parte de sua mão-de-obra qualificada aos países latino-americanos como contribuição ao seu desenvolvimento. No período de 1964-65 o CIME mandou quase 1.000 técnicos pertencentes a várias categorias profissionais para a América Latina. Nesse período, por exemplo, a Colombia recebeu 34 professôres universitários, 61 professôres secundários, e 15 professôres do ensino primário, a Argentina 111 agricultores e o Brasil 67 maquinistas, soldadores e bombeiros. Há ainda alguns obstáculos ao emprêgo mais eficiente de imigrantes em alguns países latino-americanos, inclusive desnecessárias praxes burocráticas que impedem alguns grupos, especialmente os de mais alta qualificação e categoria profissional, de exercer sua profissão sem submeter-se a consideráveis demoras para a obtenção de certificados e licenças nos países onde foram instalar-se.

NACIONAIS

A Credence S. A., — Crédito, Financiamento e Investimentos comunica que já tem em funcionamento um departamento especializado para atendimento dos benefícios do Decreto-Lei nº 157, que estabelece redução no impôsto de renda de pessoas físicas e jurídicas, na aquisição de certificado de ações, equivalentes a 10 e 5% do tributo a ser pago.

- Um concurso interno de redação, tendo como tema «As perspectivas de 1967», acaba de ser lançado pelo Banco Industrial de Campina Grande entre seus funcionários, com três prêmios para os melhores trabalhos.
- O Banco do Estado da Guanabara informa que também está recebendo as contribuições para o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço.
- Mediante financiamento do BNDE, no valor de Cr$ 1.400 milhões, a firma Máquinas Varga S. A., de Limeira, em São Paulo, vai expandir sua fábrica de cilindros para automóveis. Isto lhe permitirá iniciar exportações para o mercado europeu. O projeto industrial e econômico que tornou possível êsse financiamento foi executado pela firma Projetécnica Econômica e Engenharia Industrial, dirigida pelo economista Aluízio B. Peixoto.
- A verba, emprêsa financeira do Grugo Gonçalves, que é liderado pelo Banco Predial, acaba de criar uma Carteira de Crédito Imobiliário e vai lançar suas letras imobiliárias.
- A Coroa S. A. Crédito, Financiamento e Investimentos esta planejando o aumento de seu capital para Cr$ 1 bilhão «para atender à execução de seu plano de expansão em 1967».
- A Bahia deslocou Pernambuco da posição de liderança em número de projetos encaminhados à SUDENE e aprovados para efeito da aplicação de recursos provenientes dos artigos 34/18. Em um período de dois anos, 1965/66, foram aprovados pela SUDENE 42 projetos de novos investimentos, industriais na Bahia, no montante de Cr$ 259 bilhões.
- A Companhia Vale do Rio Doce exportou em fevereiro 1.022.483 toneladas de minério, contra 609.699 em janeiro. Em janeiro e fevereiro de 1966, as exportações foram, respectivamente, de 632.900 e 554.671 toneladas.

INTERNACIONAIS

A indústria relojoeira da França produziu, em 1966, mais de 7 milhões de relógios e maquinismos com um acréscimo de 10% sôbre o ano de 1965. As exportações continuam a aumentar em ritmo satisfatório. No curso dos nove primeiros meses de 1966, o aumento, em relação ao ano anterior, foi de 36,85% em relógios e maquinismos e de 27,73% em peças sabressalentes. Os melhores clientes são os Estados Unidos, os quais absorvem mais de 76% das exportações. O valor aumentou de 31,47% nos três primeiros trimestres, crescendo de 55,8 milhões para 73,4 milhões de francos, equivalentes a mais de 14 milhões de dólares.

- Em 1966 as exportações francesas com destino aos sete países do Leste da Europa, membros do COMECON, aumentaram de 29% em relação a 1965 para alcançar 1.9 bilhões de francos, enquanto as importações provenientes dêsses países aumentavam de 28%, totalizando 1.7 bilhões. Êste volume total de 3.6 bilhões de francos equivale a mais de 700 milhões de dólares.

Brasil Pode Recuperar-se: Basta Importar a Técnica

O sr. Henry Macksoud disse, ontem, que para o Brasil recuperar o tempo perdido para os países desenvolvidos, em relação ao progresso tecnológico é preciso que a técnica passe a ser importada, deixando de ser simplesmente alugada, sendo preciso trazê-la, plantá-la, deixar que crise raízes, combiná-la com a que já existe e deixar que floresçam.

O nôvo presidente do Instituto de Engenharia de São Paulo, após citar La Roy — «técnica é o diálogo entre os mãos e o cérebro» —, acentuou que a esta definição deve-se acrescentar «a maneira aperfeiçoada de fazer as coisas», pois é dessa maneira que se mede hoje o desenvolvimento econômico das nações na produção industrial, em contraste com a pobreza das que marcam passo.

— Não é hora ainda de festejar o progresso tecnológico que se tem registrado no país nos últimos anos — prosseguiu o engenheiro Henry Macksoud —, «mas de medi-lo com o que se observa nos Estados Unidos, na Alemanha, na Rússia, na França e outras nações. Como poderá êste país incorporar-se com vantagem à corrida pelo desenvolvimento da tecnologia? O problema merece a atenção de todos os homens dotados de espírito público e do futuro govêrno.

Salientou no seu discurso de posse: «E' preciso despertar no engenheiro a consciência de seus interêsses e propor-lhe um objetivo elevado para a sua ação: a luta por um processo consciente de desenvolvimento tecnológico, base para um verdadeiro progresso nacional e para a verdadeira valorização profissional do engenheiro, como indivíduo, esteja êle no serviço público ou nas emprêsas privadas».

«Serão infrutíferos nossos esforços e não encontrarão eco as nossas reivindicações, sem essa consciência da necessidade de um desenvolvimento tecnológico que abarque a ciência e a técnica, em tôda a plenitude, no âmbito das universidades, dos centros de pesquisa, da engenharia de projetos, de construção, de montagem, de produção e industrial. Um desenvolvimento tecnológico conduzido de maneira harmônica em tôdas as suas fases e em todos os setores nêle envolvidos».

COMÉRCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

CÂMBIO

O mercado de câmbio livre abriu, ontem, calmo e inalterado, com o Banco do Brasil e os bancos particulares sacando o dólar a NCr$ 2,715 e comprando a NCr$ 2,70 e a libra a NCr$ 7,58706 e a NCr$ 7,53840. Fechou inalterado.

MANUAL

Na abertura do mercado de câmbio manual, o dólar-papel foi cotado a NCr$ 2,715 para venda e a NCr$ 2,70 para compra e a libra a NCr$ 7,59 e a NCr$ 7,50. Fechou inalterado.

TAXAS DE CÂMBIO

O Banco do Brasil e os bancos particulares operaram as seguintes taxas de câmbio livre:

	Venda	Compra
Libra	7,58706	7,53840
Dólar	2,715	2,70
Franco suíço	0,62770	0,62259
Franco francês	0,54984	0,54545
Franco belga	0,054792	0,054305
Coroa sueca	0,52684	0,52258
Marco	0,68458	0,67945
Lira	0,004356	0,004318
Coroa dinamarquesa	0,39353	0,39001
Dólar canadense	2,50984	2,49129
Coroa norueguesa	0,38091	0,37746
Florim	0,75327	0,74776
Pêso uruguaio	0,038281	0,029971
Peso argentino	Nominal	Nominal
Shilling	0,109428	[illegible]
Escudo	0,095835	[illegible]
Peseta	0,046898	[illegible]
$-Convenio	2,715	2,70
£-Islândia e £-RPC	7,58706	[illegible]
Ouro fino g	3,055,1228	[illegible]

TAXAS DO MANUAL

	Venda	Compra
Libra	7,59	[illegible]
Dólar	2,715	[illegible]
Franco francês	0,543	[illegible]
Franco suíço	0,618	[illegible]
Marco	0,68	[illegible]
Dólar canadense	2,52	[illegible]
Coroa sueca	0,53	[illegible]
Coroa dinamarquesa	0,20	[illegible]
Coroa norueguesa	0,32	[illegible]
Escudo chileno	0,41	[illegible]
Florim	0,75	[illegible]
Bolivares	0,60	[illegible]
Lira	0,0044	[illegible]
Peseta	0,0457	[illegible]
Franco belga	0,05	[illegible]
Pêso argentino	0,0092	[illegible]
Pêso uruguaio	0,33	[illegible]
Escudo	0,0955	[illegible]
Guaranis	0,02	[illegible]
Pêso boliviano	0,22	[illegible]
Pêso colombiano	0,16	[illegible]
Pêso mexicano	0,22	[illegible]
Shilling	0,107	[illegible]
Solis peruano	0,10	[illegible]

BÔLSA DE VALÔRES

Foram vendidos, ontem, no pregão da manhã, 893.436 títulos, no valor total de NCr$ 1.152.390,84; no pregão da tarde, 717.293, no valor de NCr$ 186.671,50, e, no mercado fracionário 4.380 títulos no valor de NCr$ 7.167,61. Venderam-se letras de câmbio na importância de NCr$ 501.400,00. O índice BV a 109,1 acusou alta de 4,5 pontos.

MÉDIA S/N DOS TÍTULOS PARTICULARES DA BÔLSA DO RIO DE JANEIRO

8-3-67 — 4.270; 7-3-67 — 4.131; 1-3-67 — 3.782; 28-2-67 — 3.952; março 1966 — 3.698. (Elaborado pela Organização S.N. Ltda.)

PREGÃO DA MANHÃ

TÍTULOS	Quant.	Cotação
TÍTULOS DA UNIÃO		
Obrig. Reajustáveis		
Portador, 1 ano	1.250	26,00
Portador, 5 anos	70	21,50
Recuperação Financeira	25	0,60
TÍT. DOS ESTADOS		
Lei 14	182	0,69
Lei 303	1.946	0,70
Lei 820, Plano «A»	2.820	0,70
Títulos Progressivos	12	288,00
	1	289,00
AÇÕES CIAS. DIV.		
Aços Villares, pref.	800	1,90
	100	1,92
	3.700	1,93
	9.500	1,94
	3.300	1,95
Aços Villares, ord.	300	1,80
Arno	100	0,82
	7.500	0,83
	21.700	0,84
	11.500	0,85
Banco do Brasil	100	5,10
	1.348	5,12
	2.600	5,13
	350	5,14
	4.600	5,15
	300	5,20
Brasileira de Roupas	700	0,58
	8.500	0,59
	14.500	0,60
	32.800	0,61
C.B.U.M.	4.300	0,56
	2.500	0,57
	10.200	0,58
	2.400	0,59
Brahma, pref.	7.800	2,23
	3.400	2,24
	11.600	2,25
	7.800	2,26
	5.300	2,27
Brahma, ord.	3.400	0,72
	39.900	0,73
	18.400	0,74
	37.100	0,75
	23.300	0,76
Dona Isabel	11.000	0,75
Ferro Brasileiro	1.600	0,94
	10.500	0,95
America Fabril	2.000	0,45
	1.000	0,46
	76.300	0,47
	2.900	0,48
Sousa Cruz	1.000	2,56
	600	2,58
	1.800	2,59
	10.000	2,60
	24.100	2,61
Nova América, port.	200	1,03
	2.300	1,04
Belgo Mineira	95.100	0,80
	18.100	0,81
	1.000	0,82
Sid. Nacional, port.	100	1,55
	1.200	1,57
	12.700	1,58
	2.100	1,59
	13.000	1,60
Sid. Nacional, nom.	644	1,54
	2.327	1,55
	1.300	1,58
Hime	10.900	0,63
	6.700	0,64
	2.000	0,65
Kibon	3.500	2,60
	800	2,62
	800	2,63
	1.000	2,64
	100	2,65
Lojas Americanas c/dir	600	2,45
	1.000	2,50
	300	2,55
Lojas Americanas ex/dir.	1.100	1,95
	200	1,96
	4.000	1,98
	5.600	2,00
	2.300	2,01
	800	2,02

TÍTULOS	Quant.	Cotação
Estrêla, pref., c/dir.	1.500	[illegible]
Idem, pref., ex/dir.	2.000	[illegible]
	2.000	[illegible]
Mesbla, pref.	10.200	[illegible]
	16.500	[illegible]
Mesbla, ord.	8.400	[illegible]
	11.800	[illegible]
Moinho Santista c/dir.	500	[illegible]
	6.900	[illegible]
	2.900	[illegible]
	3.400	[illegible]
Petrobrás	1.000	[illegible]
	2.325	[illegible]
	8.925	[illegible]
	21.998	[illegible]
	1.300	[illegible]
	9.150	[illegible]
Samitri	200	[illegible]
	7.200	[illegible]
S. Paulo Alpargatas	37.400	[illegible]
	22.100	[illegible]
	200	[illegible]
Vale do Rio Doce, port.	12.200	[illegible]
	1.000	[illegible]
	3.000	[illegible]
Vale do Rio Doce, nom.	1.280	[illegible]
	2.020	[illegible]
White Martins	100	[illegible]
	2.700	[illegible]
Willys, pref.	16.000	[illegible]
	1.000	[illegible]
	1.300	[illegible]
	12.000	[illegible]
Willys, ord.	3.500	[illegible]
	2.000	[illegible]
DEBÊNTURES		
Petrobrás	17	[illegible]
LETRAS HIPOTEC.		
Bco. E. Guanabara	500	[illegible]
	500	[illegible]
	1.500	[illegible]
	300	[illegible]
PREGÃO DA TARDE		
Bco. E. Guanabara ex/dir	250	[illegible]
Deodoro Industrial	4.500	[illegible]
	10.400	[illegible]
Bras. Energia Elétrica	3.535	[illegible]
	29.200	[illegible]
	131.050	[illegible]
	83.300	[illegible]
	10.000	[illegible]
Paulista de Fôrça e Luz	37.338	[illegible]
	186.000	[illegible]
	30.000	[illegible]
Fôrça e Luz M. Gerais	8.950	[illegible]
	83.900	[illegible]
	19.000	[illegible]
	17.400	[illegible]
S. B. Sabbá, pref. nom.	100	[illegible]
Fôrça e Luz do Paraná	7.000	[illegible]
	13.000	[illegible]
	4.000	[illegible]
Casa J. Silva, ord. port.	800	[illegible]
D. F. Vasconc., ótica	500	[illegible]
Sul Min. Eletr. pref. nom	50	[illegible]
Cimaf, ord.	200	[illegible]
Mannesmann pref. c/c 17	1.800	[illegible]
Idem, ord., c/c 16	100	[illegible]
Moinho Fluminense	500	[illegible]
	4.100	[illegible]
Carioca Ind., pref.	800	[illegible]
Idem, ord.	400	[illegible]
Antártica Paulista	1.100	[illegible]
	1.600	[illegible]
Cimento Aratu	2.500	[illegible]

MERCADORIAS

CAFÉ-RIO

Estável e inalterado foi como [illegible] ontem, o mercado de café disponível. O tipo [illegible] safra 1966-67, foi mantido na base anterior de NCr$ 4,00 por 10 quilos. Não houve vendas e o mercado fechou inalterado. Embarques 18.300 sacas. Entradas, existência e café despachado para embarques, o IBC não declarou.

AÇÚCAR-RIO

Firme e inalterado foi como funcionou ontem, o mercado de açúcar. Entradas, [illegible] sacos. Saídas, 10.000. Existência, 42.073 sacos.

ALGODÃO-RIO

O mercado de algodão em [illegible] ontem, calmo e inalterado. Entradas [illegible] fardos de São Paulo e 76 de Minas, [illegible] de 182 fardos. Saídas, 200. Existência [illegible] fardos.

USAID Pronta Para Mandar 100 Milhões de Dólares

O nôvo empréstimo de US$ 100 milhões da USAID ao govêrno brasileiro, deverá ser assinado nos próximos três ou quatro dias, para utilização a partir de maio, anunciou o sr. Marvin McFeater, Encarregado de Assuntos de Comércio do organismo Norte-Americano, durante a reunião que manteve na manhã de ontem, juntamente com o sr. Edward E. Kunze, diretor do «Office of Small Business», na sede da ANMVAP.

Explicou que, do nôvo empréstimo, 60% serão destinados à importação na categoria geral (maquinaria pesada, etc.) e o restante à importação de bens de capital para projetos aprovados, ao tempo em que o sr. Edward E. Kunze informava das normas orientadoras da execução de cada pedido de financiamento.

CIRCULAR

Salientou o sr. Edward E. Kunze, durante debates com os associados da Associação Nacional de Máquinas, Veículos, Acessórios e Peças, que não será obrigatória, no nôvo empréstimo, a cláusula referente à necessidade de comunicação à sede do órgão, em Washington, pelos importadores brasileiros, de todos os detalhes relacionados às compras que pretendem efetuar, mantidos, contudo, os 45 dias de prazo. Assinalou, no entanto, que tal obrigatoriedade continuará a ser aplicada às compras do setor público. Isto em virtude da existência de uma circular periódica a todos os exportadores norte-americanos, indicando as ofertas de compra do Exterior.

MÍNIMO DE 20 MIL

No tocante à modificação do limite mínimo de 20 mil dólares para cada contrato, explicou por seu turno, o sr. Marvin McFeater, que sua redução implicaria numa sobrecarga de serviço para diversos órgãos brasileiros, tais como o FINAME, a CREAI e o próprio Banco Central, frisando, contudo, que a Agência Norte-Americana para o Desenvolvimento Internacional (USAID), estaria disposta a concordar com sua redução, desde que os citados órgãos também concordassem.

Concordou, ainda, o representante norte-americano [illegible] a reivindicação da ANMVAP no sentido da extensão [illegible] cilidades de financiamento [illegible] das ao consumidor final [illegible] concessionários importadores após ser informado que os mesmos repassam aos compradores o benefício [illegible] do, não se aproveitando [illegible] de um empréstimo a longo prazo para comercialização a [illegible] to prazo.

Quase ao final da [illegible] disse o sr. Marvin McFeater que quanto à sugestão da ANMVAP de obter-se [illegible] 180 dias, explicou que o problema é de alçada das autoridades brasileiras, cabendo portanto à própria ANMVAP procurar essas autoridades [illegible] las obter a necessária [illegible] ção. (O USAID não tem [illegible] contra). Foi sugerido [illegible] na ocasião, que se oficiasse [illegible] FINAME, solicitando a sua [illegible] terferência no caso, [illegible] que, dispondo o órgão [illegible] lares necessários a cada [illegible] tação, os liberasse imediatamente, concorrendo, assim, [illegible] ra a diminuição dos [illegible] ternos de financiamento.

Mao Perdoa Cassados Pela Revolução: Podem Voltar à Vida Pública

PEQUIM, 8 — Uma série de altos funcionários expurgados pela revolução cultural chinesa retornaram tranqüilamente aos seus antigos postos esta semana.

Muitos dos funcionários, alguns dos quais foram pùblicamente humilhados pelos ativos guardas vermelhos do presidente do partido, Mao Tse Tung, desapareceram durante meses.

Seu súbito reaparecimento se seguiu a um editorial há duas semanas no jornal teórico do partido comunista, «Bandeira Vermelha», que assumiu um tom conciliatório para com muitos dos funcionários expurgados desde que a revolução cultural veio a luz no último verão.

RETÔRNO COM AUTO-CRITICA

O editorial disse que contanto que façam auto-crítica, mesmo aquêles que cometeram erros poderão ser restaurados em importantes posições.

Há várias semanas um chefe departamental do Ministério do Comércio Exterior foi visto servindo chá e fazendo outras tarefas sem importância, esta semana êle voltou à sua antiga função.

O diretor de uma das corporações comerciais que trata de firmas estrangeiras reapareceu em seu antigo pôsto, depois de seis meses em que os homens de negócios estrangeiros que perguntavam por êle, não puderam saber o seu paradeiro.

Um aviso impresso assinado pelo Comitê do Contrôle Militar que supervisiona a segurança de Pequim, anunciou esta semana que todos os policiais e autoridades da Segurança Pública desta capital, mesmo aquelas que foram criticadas durante a revolução cultural, foram agora plenamente reabilitados.

Segundo recentes murais, Tang Ping-Chu, ex-editor chefe do «Diário do Povo», que foi submetido a pesado fogo dos guardas vermelhos alguns dias depois de tomar posse da direção do órgão do partido em janeiro, foi também reabilitado.

Também reassumiu seu pôsto Li Hsyueh-Feng, que retornou à sua função como chefe do birô do partido comunista do Norte da China. (R)

◆ Carlos Capriles, diretor do jornal «Crítica», de Maracaibo, Venezuela, foi libertado sob fiança após passar 100 dias na prisão por ter-se negado a revelar a identidade de um dos colaboradores de seu jornal. Capriles foi prêso em face da publicação de um artigo acusando uma autoridade local de corrupção.

◆ O pistoleiro argentino José Rúbio, conhecido como «o louco Pepe», começou a escrever suas memórias. Nelas o bandido relata a sua trajetória criminosa iniciada em um baile do Clube Independente de Avellaneda até a sua tentativa de fuga da penitenciária de Santiago do Chile, onde se encontra prêso. Naquela ocasião, foi atingido pelas balas dos guardas. «O louco Pepe», que já deu trabalho às polícias de seu país e do Uruguai, receberá a visita da escritora Matilde de Guevara, que o estaria assegurando, segundo se admite.

Desintegração de Aliança na Europa Pode Levar Rússia e EUA a Discutir Segurança

HAIA, 8 — Os Estados Unidos e a União Soviética, encarando sinais de desintegração nas suas alianças européias, poderão em breve discutir sèriamente a criação de um sistema de segurança européia, segundo um relatório publicado hoje nesta capital.

A pesquisa feita pelo Instituto Internacional de Estudos Estratégicos, com sede em Londres, cobrindo os desenvolvimentos em 1966 e sua influência nas relações internacionais, declara que as duas grandes potências encontram-se num dilema vendo sinais de desintegração nas suas respectivas alianças na Europa.

HORA DA DISCUSSÃO

«Parece, contudo, que se aproxima a hora para a realização de discussões entre os dois países e as potências européias sôbre a modificação da confrontação na Europa e sua eventual substituição por um sistema de segurança européia».

A pesquisa, que também abordou as questões do Vietnam e da China, foi publicada na revista holandesa «Espectador Internacional», em antecipação à sua divulgação pelo Instituto. Dizia ainda que os progressos nucleares da China fizeram com que a URSS passasse a considerá-la uma ameaça maior do que a Alemanha Ocidental.

CONTATOS

Descrevia os contatos entre a União Soviética e os Estados Unidos sôbre a limitação da corrida armamentista nos sistemas de míssois antibalístic, como um grau sem precedentes de comunicação entre adversários potenciais sôbre sistemas de armas dirigidos contra as fôrças estratégicas do outro».

Acrescentava que quando o presidente francês de Gaulle visitou a URSS no passado, provàvelmente discutiu a possibilidade de um sistema de segurança européia no qual a França seria o principal fiador. (R.)

EUA MANDAM SATÉLITE PARA ESTUDAR O SOL

CABO KENNEDY, 8 — Os Estados Unidos lançaram, hoje, um satélite científico destinado a estudar o Sol e seus efeitos na atmosfera da Terra.

O laboratório solar de 627 libras em órbita, chamado «OSO-3», foi enviado a uma órbita circular de 560 quilômetros acima da Terra no nariz de um foguete Delta Thor de três estágios.

A espaçonave, como os seus sucessores «OSO-1» e «OSO-2», esperará de uma posição acima da atmosfera, que obscurece muitas das atividades do Sol dos telescópios da Terra.

Um dos mais importantes objetivos do programa «OSO» é obter mais informações sôbre as periódicas tempestades ferozes, chamadas chamas-solares, que apresentam uma possível dificuldade aos vôos espaciais tripulados.

O «OSO-3» carrega 252 libras de instrumentos científicos e equipamentos. A potência interna é suprida por células solares que dão um máximo de 38 watts.

Nove experimentos foram designados para dar detalhes da superfície física e química do Sol através de seus raios-X, gama e outras emissões.

Êle também transmitirá informações sôbre a assim chamada noite brilhante da Terra — uma faixa de azul observada pela primeira vez pelos astronautas. (R.)

DN internacional

ANTIGUA INDEPENDENTE PODERÁ ENTRAR NA OEA

ST. JOHN', Antigua, 8 — A Antigua, que na próxima semana ficará independente da Grã-Bretanha, estuda seu ingresso na Organização dos Estados Americanos (OEA), segundo declarou o «premier» Vere Bird.

Bird, o primeiro chefe de Govêrno no nôvo «status» da Antigua de Estado associado com a Grã-Bretanha, declarou ontem estar preparado para examinar a parte que os países caribeanos podem desempenhar nos assuntos internacionais. Disse que o ingresso da Antigua na OEA é provável, «pois pertencemos todos ao mesmo hemisfério».

Trinidad-Tobago é o único país do Caribe representado na organização regional. Tornou-se membro da OEA no dia 23 de fevereiro durante a reunião de chanceleres do hemisfério realizada em Buenos Aires. A admissão de Trinidad-Tobago foi vista na ocasião como abrindo caminho para o ingresso de outras nações do Caribe.

Entre êstes países incluem-se os ex-territórios britânicos no Caribe — Barbados, Jamaica e Guiana, que deverão certamente seguir o exemplo de Trinidad.

Algumas nações latino-americanas, entretanto, manifestaram certo temor, pois acham que estas nações, com os Estados Unidos, formariam um bloco de língua inglêsa na OEA que poderia dividir a organização em dois grupos. Contudo, o secretário-geral da OEA, José A. Mora, saudou o ingresso de Trinidad, declarando que representava a abertura dos horizontes do sistema interamericano. (R.)

DE GAULLE APELA AO POVO: SALVE LIBERDADE FRANCESA

PARIS, 8 — O presidente de Gaulle apelou hoje para os eleitores franceses para rejeitarem os candidatos socialistas e comunistas e salvarem a República e a liberdade francesa.

Uma vitória gaullista nas eleições decisivas de domingo dará ao presidente de 76 anos, mão forte na política doméstica e exterior por mais cinco anos.

Os gaullistas surgiram na frente na primeira votação de domingo passado, mas nos distritos em que êles não conseguiram maioria absoluta enfrentam agora as fôrças combinadas dos comunistas e da federação esquerdista, que concordaram a não se opor uns aos outros.

«É claro para todo o mundo, que o que estava em jôgo no primeiro escrutínio e o que estará em jôgo no segundo é o regime e suas instituições», disse de Gaulle numa reunião de gabinete, ontem. «Isto será confirmado na segunda votação, levando em consideração que o principal oposição (a esquerda) e seu elemento dominante (os comunistas), o que torna claro que o que está em jôgo é a República e a Liberdade».

As palavras de de Gaulle foram levadas ao público após a reunião do gabinete pelo ministro da Informação, Yvon Bourges.

As eleições finais serão realizadas domingo em 404 dos 486 distritos eleitorais. A primeira votação trouxe apenas 82 novos membros para o Parlamento — candidatos que receberam mais votos que todos os outros competidores combinados.

Dêstes, 68 são gaullistas, e as pesquisas de opinião pública continuam a predizer que o Partido da Quinta República Gaullista conseguirá uma maioria absoluta na Assembléia. As previsões de seu total de cadeiras varia entre 261 e 291. (R.)

Avião Mata 11 Numa Estrada: Paquistão

CARAXI, 8 — Onze pessoas morreram hoje quando um avião de carga deixou um rastro de morte ao longo de uma movimentada estrada, segundos depois de decolar do aeroporto de Caraxi.

Quatro tripulantes do aparelho e sete pessoas que passavam pela estrada na ocasião, inclusive o motorista e o passageiro de um «Rickshaw», tiveram morte instantânea. Dois outros tripulantes do DC-4 foram hospitalizados. O avião, de propriedade de uma companhia de transportes francesa, decolara de Caraxi rumo a Tóquio. Uma autoridade do Departamento de Aeronáutica Civil declarou que o avião aparentemente não conseguiu ganhar altura depois da decolagem. Colidiu com uma ponte na rodovia nacional em local próximo a uma estação ferroviária, a 8 milhas de Caraxi. Os destroços do avião espalharam-se num raio de 500 metros. Vários incêndios tiveram início e foi totalmente obstruído o tráfego ferroviário e rodoviário. Uma testemunha declarou: «O avião começava a ganhar altura quando descontrolou-se e atingiu a ponte».

O diretor de Aeronáutica Civil, general M. A. Auf, ordenou a abertura imediata de um inquérito. (R.)

BOUMEDIENNE: EUA SERÃO DERROTADOS NO VIETNAM

ARGEL, 8 — O primeiro-ministro argelino Houari Boumedienne disse hoje nesta capital que a derrota dos Estados Unidos no Vietnam é inevitável, «quaisquer que sejam os métodos usados nesta guerra de extermínio».

Em seu mais forte ataque já feito contra a política dos Estados Unidos no Vietnam, o coronel Boumedienne disse que Washington deve convencer-se de que nenhum acúmulo de fôrça é capaz de superar o Vietcong.

O «premier» Boumedienne disse num comício de massa: «os Estados Unidos estão tentando uma experiência, cujo único resultado pode ser a inevitável derrota, quaisquer que sejam os métodos usados nesta guerra de extermínio e de que é vítima o povo vietnamita».

«O povo do Vietnam triunfará em sua luta pela libertação e a eliminação do imperialismo americano» — acrescentou o primeiro-ministro. (R)

Venezuela Vai Reunir Com Guiana: Fronteira

GEORGETOWN, 8 — O relaxamento da tensão nas relações entre a Guiana e a Venezuela deverá facilitar as discussões sôbre a disputa de fronteira que serão realizadas nesta capital nos dias 15 e 16 do corrente, segundo declararam hoje os observadores.

A comissão mista venezuelano-guianesa, de 4 membros se reunirá pela quarta vez para procurar uma solução para a disputa na qual a Venezuela reivindica quase dois terços do território guianês.

As reuniões surgem em meio a firmes indicações de uma melhora nas relações entre os dois países, deterioradas em outubro último com o anúncio de que a Venezuela estabelecera um pôsto de guarda e construíra um aeroporto na minúscula ilha de Ankoko, na fronteira entre as duas nações.

Fontes bem informadas disseram na noite de ontem que a questão de Ankoko não será discutida durante as reuniões. Também notaram que a próxima excursão a Caracas de autoridades do govêrno guianês, como convidados do govêrno venezuelano, marcava um gesto mais amigo nas relações entre os dois países.

CGT Argentina Cedeu: Não Fará Greve Geral

BUENOS AIRES, 8 — Os líderes sindicais argentinos virtualmente concederam hoje a vitória ao govêrno militar ao decidirem abandonar os planos a deflagração de uma greve de 48 horas no dia 21 do corrente.

Os representantes sindicais declararam aos jornalistas que a decisão foi tomada após horas de conversações entre os sindicatos aliados pertencentes à Confederação Geral do Trabalho (CGT), que representa cêrca de 4 milhões de operários.

Os representantes sindicais declararam que a convocação da greve seria formalmente suspensa em reunião do Conselho Executivo da CGT, marcada para a noite de amanhã. Os observadores dizem, entretanto, que algumas vozes dissidentes ainda pressionando uma luta contra a política social e econômica do govêrno poderiam transformar a reunião numa arena de calorosas discussões.

A minoria militante vê as medidas do govêrno contra o trabalho organizado como uma ameaça ao seu futuro.

«Uma CGT humilhada e servil a um regime militar jamais representará os interêsses dos trabalhadores» — disse um líder da União dos Ferroviários.

A maior parte dos líderes sindicais — acrescentam os observadores — acredita que poderá tirar maiores vantagens conversando pacìficamente com o govêrno do que travando uma batalha contra êle. (R)

POLÍTICA ESTRANGEIRA FRANCESA

Jacques J. M. Ogliastro, Chefe do Serviço Diplomático do "Figaro"

A política estrangeira francesa pode ser resumida em duas palavras: Independência e Paz.

«Independência» quer dizer que o govêrno francês pretende, doravante, seguir o caminho que êle próprio traçou e que julga conforme os interêsses da nação, sem se deixar influenciar.

«Paz» quer dizer que a França se esforça por viver em harmonia com todos os países, próximos ou longínquos, seja qual fôr a forma de seu govêrno ou o regime político e econômico, e isto sem a respectiva interferência nos negócios exteriores. Significa, também, que ela trabalha para reduzir as causas de tensão que existem no mundo.

Êstes são os dois móveis que inspiraram a ação da diplomacia francesa há oito anos, e que justificam decisões ou atitudes, nem sempre bem compreendidas pelo menos de início.

E estas são, principalmente, as duas idéias diretrizes da política européia do govêrno francês.

Em matéria de política estrangeira, convém antes de tudo mostrar-se realista, ou melhor, encarar a situação tal como ela se apresenta no momento de agir. Em 1967 não é mais possível adotar a política que se impunha há vinte ou dez anos atrás. As premissas do problema mudaram. Na diplomacia há sempre elementos constantes, os quais convém tomar em consideração. Um dêles, sobretudo, é muito importante, visto ser a condição essencial da paz: é a necessidade de um equilíbrio. Rompendo-se êsse equilíbrio, a paz está ameaçada.

A OTAN

O govêrno francês deu provas de realismo ao se retirar da OTAN. Esta organização já não mais se adaptava às necessidades do momento. Nela permanecer, teria sido uma falta de realismo. Em revanche, a França continua na Aliança Atlântica e tenciona continuar além de 1969, porquanto considera-a um elemento primordial do equilíbrio entre o mundo ocidental e o oriental.

Eis aí uma distinção muito clara e de fácil compreensão. Todavia, houve alguns que criticaram a iniciativa tomada em Paris, fingindo-se chocados embora ela tenha sido anunciada e explicada diversas vêzes antes de ser adotada.

Censuraram os dirigentes franceses de porem em risco a segurança do campo ocidental. Compreende-se certamente que é mais cômodo não conceber um sistema diferente daquele que foi estabelecido. Porém o imobilismo nunca foi boa política. Aliás tanto os americanos quanto os próprios inglêses, na medida em que seus interêsses estão em jôgo, sabem perfeitamente se conformar com êsse axioma. Obedecendo a diversas preocupações, financeira e orçamentárias principalmente, não os vemos pretendendo reduzir seus efetivos do além-Reno? Uma tal decisão que restringe sensivelmente o volume das fôrças convencionais na Europa do Oeste não teria conseqüências muito mais graves para a segurança do campo ocidental do que a iniciativa francesa de deixar a integração? A França ao se retirar da OTAN para reencontrar o exercício de sua soberania e de sua independência não modificou absolutamente seus esforços em matéria de defesa, nem seus programas militares, nem o número de seus efetivos na Alemanha, nas primeiras linhas de resistência contra uma eventual agressão.

A mesma preocupação de realismo, a vontade de enfrentar as profundas transformações, as novas situações, fruto da evolução que se operou desde o fim da II Guerra Mundial, conduziu o govêrno francês a reconsiderar sua política em relação ao continente.

A ABERTURA PARA O LESTE

Com efeito, a Europa agitou-se consideràvelmente desde a época da «guerra fria». E' um fato que o mundo oriental — por múltiplas razões, tanto internas quanto externas — parece não mais constituir a ameaça que durante tanto tempo fêz pesar sôbre o Ocidente. E' preciso levar em consideração êsse fenômeno e tirar as devidas conseqüências. Convém explorar êsse «alvo de degêlo» para transformá-lo em verdadeira «détente». Tal é o objetivo das novas relações que Paris se esforça por reatar com os países do Leste europeu.

Os espíritos mais sombrios e prontos à crítica devem, êles próprios, reconhecer que, nesse campo, resultados substanciais já foram obtidos. Se procurarmos recordar que as relações da França com êsses países, há apenas três anos, eram raras, senão nulas, em todo caso negativas, pode-se fàcilmente avaliar o caminho percorrido, não fôsse senão no curso do ano findo, fazendo-se o balanço dos pontos de contatos estabelecidos, dos acôrdos intervindos e dos múltiplos e constantes intercâmbios realizados em numerosos setores.

Essa nova etapa de nossas relações com os países «socialistas» foi, por assim dizer, aberta pela frutífera viagem do sr. Couve de Murville à Rússia em fins de 1965. Essa visita já era o prelúdio daquela que o presidente da República faria em junho de 1966 e que permitiu focalizar o interêsse dos dois governos em normalizar suas relações. Reconheceu-se de um lado e de outro que o estabelecimento de contatos regulares e de uma cooperação desenvolvida em todos os domínios onde ela já se revelava possível — comércio, cultura, ciência, técnica — conduziria a criar entre os dois povos e seus dirigentes um clima de confiança. Êste último favoreceria, então, o acesso a problemas políticos mais delicados, que interessam sobremodo os dois governos e todo o continente.

A visita que o sr. Kossyguine fêz a Paris, em dezembro, confirma e amplia os resultados obtidos em junho, em Moscou. O comunicado que apareceu no término dessa visita pode ser considerado como a continuação do documento publicado após as conversações do Kremlin e o seu complemento. Tudo leva a supor que se prosseguirá. Entre os arranjos intervindos, há acôrdos particularmente «públicos», como dizem os jornalistas: aquêle que concerne à televisão em côres por exemplo, ou a convenção consular; outros há que por serem menos espetaculares não são menos importantes, quer se trate da fabricação de automóveis, da pesquisa nuclear ou espacial ou de qualquer outra cooperação em matéria científica.

Bem entendido, trata-se de uma obra de grande envergadura do início de um lento processamento. Convém, cuidadosamente, dar um passo após outro. Mas, uma vez transposto o caminho, já se pode fàcilmente prever o futuro: os dois países tendo entrado na fase das realizações concretas.

Paralelamente, um esfôrço análogo era realizado nas outras capitais do Leste, e as sucessivas viagens do ministro das Relações Exteriores durante a primavera e o verão passados, à Romênia, Bulgária, Polônia, Tcheco-Eslováquia, Hungria e Iugoslávia, não tinham outro objetivo. «Détente», em seguida, entendimento e cooperação, tal é o esquema da ação que a França propôs aos governos dêsses países levar a bom têrmo juntamente com ela.

Evidentemente, desde a guerra com a sua vizinha, a União Soviética, êstes países reataram elos políticos estreitos, aos quais se apegam, e que não pensam em afrouxar. Mais preocupados em afirmar sua personalidade e independência nacional, não lhes desagrada se dirigirem para o Ocidente e para a maioria dentre êles recomeçar um diálogo que os acontecimentos consecutivos à grande tormenta dos anos de 1940 haviam interrompido. Naturalmente, para êles, a França parece ser o interlocutor ou intermediário qualificado. Os elos que muitos dêsses países mantinham com ela eram forjados em relações contínuas e em uma antiga tradição de amizade. Assim sendo, êsses elos se reformam quase espontâneamente, pois as afinidades continuam vivas. Outros países, como a Hungria, por exemplo, outrora atraídos para outros polos, acolhem de bom grado novas aberturas que lhes permitam ampliar e diversificar seus intercâmbios e experiências.

Bem entendido, com os primeiros, o francês e a cultura francesa sofreram um longo eclipse, e há um declive a subir de nôvo.

Seja como fôr, convém que em tôda a parte um esfôrço sério e contínuo seja feito nesse domínio. A direção dos negócios culturais e técnicos do Ministério francês das Relações Exteriores trabalhou nesse sentido com afinco, tendo obtido um visível sucesso no ano findo; acôrdos culturais foram renovados e desenvolvidos, outros poderão ser concluídos.

Também no plano econômico e técnico a cooperação com êsses países começou a ser incrementada. As coisas nem sempre são fáceis. Muitas vêzes faltam tradições comerciais. Equilibrar a balança dos intercâmbios é um problema árduo. As diferenças dos regimes econômicos constituem um obstáculo suplementar que, para ser superado, exige sejam encontradas e aplicadas soluções originais e novas. Os primeiros resultados obtidos já se revelam satisfatórios.

Vemos, assim, desenhar-se tôda uma rêde de novas relações. Elas permitem conceber o que poderia ser a Europa de amanhã, aberta de uma extremidade à outra, em paz consigo mesma e capaz de representar no mundo o papel que lhe compete. E' sòmente praticando a cooperação e o entendimento, e partindo primeiramente dos domínios onde se torna mais fácil estender progressivamente o seu campo de ação, que os países integrantes do Velho Continente europeu poderão finalmente abordar em clima favorável os problemas essenciais que se apresentam a êles e solucioná-los.

(Continua)

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

ADEMAR AVISA: ENGENHARIA MILITAR NÃO TEM REVISTA

O MARECHAL Ademar de Queirós, face às conclusões da sindicância mandada proceder pelo comandante do I Exército, decidiu tornar público que a «Revista de Engenharia Militar» não é, nem nunca foi, publicação oficial do Ministério da Guerra.

Além de advertir aos responsáveis pela revista que cessem a prática de se apresentarem como oficiais da ativa, determinou que a Secretaria do Ministério da Guerra providencie, com urgência, a remoção dos pertences da publicação das dependências que ocupam no Edifício da Guerra.

CONFUSÃO

O ato ministerial, na íntegra, foi o seguinte: «1 — Declarar que a «Revista de Engenharia Militar» não é, nunca foi, publicação oficial do Ministério da Guerra. 2 — Determinar que a Comissão Diretora de Relações Públicas do Exército esclareça à opinião pública quanto ao constante do nº 1 acima e mais, que o Instituto Militar de Engenharia (IME) é estabelecimento de ensino superior do Exército, entidade que não se confunde com o Instituto de Engenharia Militar, órgão não oficial citado na «Revista de Engenharia Militar» como seu proprietário. 3 — Determinar a tôdas as organizações militares dêste Ministério que cessem os vínculos ou transações que, sob qualquer título, mantenham com a revista. 4 — Determinar ao Departamento Geral do Pessoal que providencie no sentido de que o general R-1 Teodomiro Gaspar de Almeida e o coronel R-1 Rubens Massena cessem a prática de se apresentar, indevidamente, como oficiais da ativa em publicações e expediente da revista em aprêço. 5 — Determinar à Secretaria do Ministério da Guerra que providencie, com urgência, a remoção dos pertences da «Revista de Engenharia Militar» das dependências que ocupa no Ministério da Guerra. 6 — Determinar a publicação desta solução em boletim do Exército e noticiário do Exército».

HOMENAGEM ADIADA

Segundo nota da Comissão Diretora de Relações Públicas do Exército, a comissão encarregada do almôço que a turma de aspirantes de 1921 da Escola Militar de Realengo oferece ao marechal Costa e Silva e senhora comunica o adiamento «sine die» da referida homenagem por motivos superiores.

LIRA PRESIDE FESTA DE CONFRATERNIZAÇÃO

Na Escola Superior de Guerra, sob a presidência de seu comandante, general Aurélio de Lira Tavares, realizou-se ontem um almôço de confraternização dos novos estagiários, que contou com a presença do Corpo Permanente, do presidente da ADESG e dos representantes da última turma. O almôço transcorreu num ambiente de cordialidade, tendo havido vários discursos, destacando-se o do ministro Mário Thibau, das Minas e Energia. Por fim, o futuro ministro da Guerra no govêrno Costa e Silva, general Lira Tavares, fêz um hino aos seus antigos e atuais comandados.

PE DE BRASÍLIA

O ministro Ademar de Queirós acaba de nomear o coronel Epitácio Cardoso de Brito, oficial de seu gabinete, para as funções de comandante do Batalhão de Polícia do Exército da Guarda Presidencial, aquartelado em Brasília. Substituirá neste comando o seu colega, coronel Carlos de Meira Matos que, por indicação do general Aurélio de Lira Tavares, nôvo ministro da Guerra no govêrno Costa e Silva vai cursar a Escola Superior de Guerra, da qual é o seu comandante. O coronel Epitácio, antigo chefe da Comissão Diretora de Relações Públicas do Exército na administração do presidente eleito, vem recebendo cumprimentos de seus amigos, colegas e camaradas.

DIA DO MINISTRO

O ministro Ademar de Queirós passou a manhã de ontem em despacho com vários chefes de divisões de seu gabinete, inclusive com o presidente da Comissão de Economias de Guerra. À tarde, recebeu a viúva do almirante José Batista de Magalhães, o secretário João Monetti e o dr. Antônio Carlos Cordeiro de Farias.

CME

A diretoria da Cruzada dos Militares Espíritas convida os cruzados e seus amigos a comparecer na rua Lavradio, 76, 2º andar, no próximo domingo, dia 12, às 10 horas, quando será ouvido o tenente-coronel Válter Schaeffer.

GENERAIS EM NOVAS FUNÇÕES

O presidente da República, por indicação do ministro da Guerra, assinou decretos nomeando, por necessidade do serviço, diretor do Patrimônio do Exército, o general engenheiro militar Floriano de Faria Amado, sendo, em conseqüência, exonerado do cargo de diretor da Fábrica do Realengo; e para o cargo de 1º subchefe do Departamento de Produção e Obras o general engenheiro Orlando da Costa Canário, sendo exonerado do cargo de diretor do Arsenal de Guerra do Rio de Janeiro; e exonerando do cargo de diretor do Patrimônio do Exército o general engenheiro Elísio Carlos Dale Coutinho.

TERRENO PARA QUARTEL

O presidente da República declarou de utilidade pública o imóvel constituído de terreno e benfeitorias, com área total de 4.057 m2, de propriedade de Felipe Garcia Mólha, localizado na rua Marechal Deodoro, contíguo ao Quartel do I-6º Regimento de Infantaria, no Município de Caçapava, São Paulo. O imóvel em aprêço destina-se ao Ministério da Guerra.

NOTÍCIAS DA MARINHA

ARARIPE DÁ ADEUS À PASTA COM ALMOÇOS E HOMENAGENS

O MINISTRO Araripe Macedo ofereceu, às 12 horas de ontem, um almôço, aos oficiais da Fôrça Aérea Brasileira, que pilotaram os aviões nos quais realizou inspeções. Hoje às 12h30m, oferecerá um almôço aos ministros Eduardo Gomes e Ademar de Queirós e, amanhã, à mesma hora, aos almirantes em comissão, sendo homenageado o almirante-de-Esquadra Sílvio Monteiro Moutinho.

CIRURGIÕES-DENTISTAS

Estes são os candidatos chamados para a prova de Radiologia Odontológica, a realizar-se nos dias abaixo discriminados: na Odontoclínica Central da Marinha — Ilha das Cobras, às 7h30m no dia 10 — Manuel Silberman, Paulo José da Silva, Mário Carolo, Deraldo Martinez Carreiro, Paulo José Soares, João Modesto dos Santos Filho, Amauri Rangel Queirós, Celso Antunes da Silveira, Emanuel Ribeiro Lima e Henrique Martins dos Passos Filho; 13-3-67 — Edgar Assis Argolo, Ari Cardoso Terra, Norberto Antônio Chavarelli, Manuel Farah Júnior, Antônio de Paulo Savi Massaiam, Roberto Tuma, Silvado Faria Filho, Sidnei Jofre Legat, Luís Anselmo de Góis Pina e Graciliano Gomes de Araújo Filho.

GRUMETES E TAIFEIROS

As inscrições para Admissão de Grumetes e Taifeiros serão encerradas hoje. Os candidatos deverão ter idade superior a 17 anos e inferior a 25 anos; ser solteiro e estar quites com o Serviço Militar. Inicialmente, será exigida a seguinte documentação: certidão de nascimento (com firma reconhecida); documento de quitação com o Serviço Militar; dois retratos 3x4; e taxa de inscrição — NCr$ 0,84.

«SHOW» DOS MAIORAIS

A Escola de Samba «Unidos de Lucas», que tanto sucesso alcançou no Carnaval de 1967, promoverá, na Sede Recreativa e Esportiva da Casa do Marinheiro (Km 11 da avenida Brasil), um grande espetáculo, batizado de «Show dos Maiorais», a ser realizado no dia 11 do corrente, com início previsto para as 21 horas. A festa deverá ser das melhores e mais interessantes, pois reunirá em um só espetáculo as agremiações carnavalescas que mais se destacaram no tríduo momesco; entre elas estarão «Mangueira», «Império Serrano», «Beija-Flor de Nilópolis», «Em Cima da Hora», «Unidos de São Carlos», «Independentes do Leblon», «Unidos do Jacarezinho», «Bloco Cacique de Ramos», «Bloco Grupo dos Vinte», «Canarinhos das Laranjeiras», «Bloco Carnavalesco Arranco», «Bloco Bafo da Onça», «Frevo Lenhadores», «Clube dos Democráticos» e «Rancho Tomara que Chova». Os desfiles serão contínuos, uma agremiação após a outra, com todos os componentes fantasiados, num espetáculo de rara beleza e côr. A Escola de Samba «Unidos de Lucas» homenageará as agremiações convidadas, entregando troféus e diplomas aos campeões do Carnaval.

SELEÇÃO DE VOLUNTÁRIOS

Os candidatos inscritos no voluntariado aberto pela Diretoria do Pessoal para preenchimento de vagas como Grumetes e Taifeiros deverão ser submetidos a exame de seleção no próximo dia 10, de acôrdo com os horários e locais a seguir: Candidatos número de inscrição — 001 a 520 — horário: 7 horas; local: Diretoria do Pessoal — rua Acre, 21; candidatos número de inscrição — 521 a 971 — horário: 7 horas; local: Escola de Marinha Mercante — avenida Brasil; candidatos número de inscrição — 972 em diante — horário: 11 horas; local: Escola de Marinha Mercante — avenida Brasil. Os candidatos deverão apresentar o cartão de inscrição, trazer lápis prêto Faber nº 2 e borracha. Não haverá segunda chamada e o candidato que não comparecer será eliminado.

O BÔLO DOS 159 ANOS

O almirante Augusto Rademaker corta, com a espada do vice-almirante Heitor Lopes de Sousa (à direita), o bôlo de aniversário do Corpo de Fuzileiros Navais, durante o coquetel no Clube Piraquê. São 159 anos da corporação na defesa do patrimônio cívico-militar do Brasil

NOTÍCIAS DA AVIAÇÃO

ASSUMIU O NÔVO ADIDO AERONÁUTICO NO PRATA

O coronel-aviador Guido Jorge Moassab assumiu as funções de adido aeronáutico junto às representações diplomático do Brasil em Buenos Aires e Montevidéu.

Em mensagem telegráfica, o coronel Moassab cientificou o ministro e o chefe do Estado-Maior da sua investidura naquela comissão.

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS

O diretor-geral do Pessoal transferiu o capitão-médico Rubens Santos de Sousa, da Base Aérea de Santa Cruz para o Hospital dos Afonsso; capitão-aviador Anaclínio Valério Alves, do 1/2º Grupo de Transporte para o Quartel-General da 1.ª Zona Aérea; capitão-aviador José Adozindo Magalhães de Oliveira, da Escola de Especialistas para a Diretoria do Ensino; cpitão IG. José de Farias Meneses, da Base Aérea de Salvador para a Base Aérea dos Afonsos; capitão aviador Jorge Zehuri, da Diretoria do Pessoal para a Base Aérea do Galeão; capitão-aviador Marcus Herndl, da Diretoria de Rotas Aéreas para o Quartel-General da 6.ª Zona Aérea; segundo-tenente Breno Silveira Martins de Barros, do Destacamento Precursor da Escola de Aeronáutica para o 1.º Grupo de Aviação de Caça; capitão IG. José Caldas Schaun, do Quartel General da Segunda Zona Aérea (Destacamento de Caravelas) para a Base Aérea de Salvador; primeiro-tenente int Hamilton Lima da Silva, da Base Aérea de Salvador para o Parque dos Afonsos; e classificou o capitão Enir Vieira de Magalhães Glória, na Escola de Especialistas; capitão Edei Gomes, na Escola de Aeronáutica; primeiro-tenente Jorge Leal, na Escola de Oficiais Especialistas e de Infantaria de Guarda; primeiro-tenente José de Almeida Cardoso, no Núcleo de Parque de Material Bélico; capitão Eder Aguiar da Fonseca Martins, no Grupo de Transporte Especial; capitão Benonil Gomes de Melo, no Grupo de Suprimento e Manutenção do COMTA; capitães Hélio Andrade Cardoso e Geraldo Ceracini, ambos no Parque de S. Paulo; primeiros-tenentes Adauto Gouveia Mota e Benedito Lopes da Silva, na Escola de Especialistas e o primeiro-tenente Wilson Antunes Pereira, na Base Aérea de Brasília; e capitão Adolfo Duarte Brandão, no Grupo de Transporte Especial.

DISPENSA DE OFICIAL

O ministro Eduardo Gomes dispensou o tenente-coronel Ismael Abati, das funções de oficial de seu gabinete, em virtude de ter sido nomeado pelo presidente da República para servir na Comissão Aeronáutica Brasileira, em Washington.

Por outro despacho, dispensou o capitão Luís Carlos Palma Lampert, das funções de adjunto de ordens do major-brigadeiro Dorgal Borges, comandante da Escola de Aeronáutica.

NOVO CHEFE DO RCI

Assumiu a chefia do Reembolsável Central de Intendência, o major intendente Carlos Eugênio Pinto de Morais, que vinha exercendo a subchefia, colaborando de forma eficiente para melhor funcionamento do Reembolsável.

READAPTAÇÃO DE SERVIDORES

Assinou o presidente da República decretos readaptando, no Quadro de Pessoal Permanente do Ministério da Aeronáutica, no cargo de Oficial de Administração, nível 12-A, os servidores Enock Carteado Cavalcânti de Albuquerque, Arsênio Dias Pedra, Creso de Meneses Correia de Castro, Nélson Noronha Neto e Mirtes Mendonça Cordeiro; no cargo de Técnico de Contabilidade, nível 13.A, o servidor Osmar Fernandes; no cargo de Assistente Comercial, nível 12.A, o servidor José Geraldo Rocha da Cunha; no cargo de Armazenista, nível 10-B, o servidor Danilo Antunes de Aguiar; e no nível 8-A, os servidores Miguel Pinto da Graça, José Pedro dos Santos e José Gomes de Oliveira Filho; no cargo de Escrevente-Datilógrafo, nível 7, a servidora Lúcia Gonçalves Correia; no cargo de Mestre, nível 13.A, o servidor Alfredo da Rocha Coelho; e no cargo de Engenheiro, nível 20.A, a servidora Helena Colombo de Melo.

PAGAMENTOS DO TESOURO

O diretor da Despesa Pública informa que enviou, ontem, aos bancos para pagamento no prazo de quatro dias úteis, as seguintes fôlhas de pagamento referentes ao mês de fevereiro:

ATIVOS — Ministério da Educação e Cultura — Lote 2; Ministério da Saúde — Lotes 4 e 5; CONTEL.

INATIVOS — Ministério da Guerra — Livros 4201 a 4208; Ministério da Aeronáutica — Livros 4401 a 4404.

ARAGÃO NO PEDRO II: BRASIL É PAÍS DOS EXCEDENTES

(Conclusão da 11ª página)

ainda não tomou a forma precisa, mas está no seu início».

«Êsse crescimento populacional dá uma característica interessante à pirâmide da população brasileira, que ganha uma base larga, representada pela população jovem (50 por cento), e em têrmos econômicos isto significa que uma faixa pequena da população deve trabalhar para sustentar uma faixa grande», salientou.

E ao se referir ao fato de a maioria da população ser jovem, salientou: «Embora estejamos num país de estudantes, não significa que estejamos numa República estudantil».

Depois de citar alguns índices, mostrando que «o ônus do desenvolvimento recai sôbre a geração atual, que ampara uma geração que não produz, mas trabalha pela produção futura», o ministro Aragão mostrou um quadro, traduzindo as dificuldades das vagas no Brasil: «Deveríamos ter 16 milhões de crianças no primário, 8 milhões no secundário, e 300 mil no universitário, mas nossas cifras são bem mais modestas».

Explicou: «A nação é pobre porque o filho não é educado, mas o filho não é educado porque a nação é pobre e entramos num círculo vicioso».

Depois de analisar, detidamente, êsses aspectos que mostram as dificuldades encontradas, mostrou também os avanços obtidos: «Em apenas quatro anos, por exemplo, conseguimos dobrar o número de engenheiros formados cada ano, passando em 1961 — 12 mil —, para 24 mil — em 1965».

«O ensino superior deve ser encarado, sobretudo, como qualificação social. Não há, pròpriamente escassez de vagas no ensino superior, e as estatísticas comprovam que de cada 2 alunos que deixam o ginasial, um consegue ingressar na faculdade. Nos Estados Unidos, sòmente 1, em cada 3, têm lugar na universidade. Disto, podemos afirmar que há um desequilíbrio na demanda», observou.

E se justificou: «Atualmente, temos cêrca de 135 mil alunos matriculados na escola superior, 50 por cento dos quais, cursando Filosofia e Direito. Êste ano, 7 mil vagas não foram ocupadas — Enfermagem, Veterinária etc. Temos uma tradição de que doutor é o advogado, o engenheiro, o médico».

Acrescentou com ênfase: «Foi por isto que distingui anseio de consiciência».

Mostrando que a mola do desenvolvimento, hoje, repousa nos ombros da Medicina e Engenharia — Saúde e Tecnologia —, ponderou: «Nosso problema é, sobretudo, de produtividade, isto é, produzir mais com os recursos disponíveis».

Exemplificando alguns casos relacionados com a formação de médicos no país — que buscam os grandes centros, deixando as cidades do interior —, citou que houve um aumento na matrícula, embora não tenha sido nos índices desejáveis, «pois ao invés de estarmos formando 20 mil médicos por ano, como, atualmente, precisaríamos de 75 mil».

Ao final, o ministro registrou uma mensagem de confiança: «Não podemos ficar com o pessimismo doentio nem com o otimismo inócuo, mas realizar a tarefa que está por ser realizada, e se ela é difícil, por isto mesmo devemos enfrentá-la com maior coragem e disposição».

E encerrou sua palestra citando uma passagem da Bíblia, em que são anunciados dias difíceis, antes que venham os tempos fáceis: «Assim, também, podemos dizer do Brasil, que está enfrentando momentos de sacrifícios, mas tem um futuro de esperança pela frente».

DEFESA CIVIL GANHA MAIS 750 DIPLOMADOS

Em solenidade realizada no auditório do Ministério da Educação, foram diplomados, sexta-feira última, os 750 alunos do Centro de Orientação e Proteção Comunitária, que já vinham atuando na Fazenzenda Modêlo, Maracanãzinho e Laranjeiras, passando, agora, a professôres em Defesa Civil.

A turma Irene Milanês — enfermeira que morreu após o início do curso — teve por orador o jovem Gilberto de Moura Castro, que, após ressaltar haver o Brasil saído do marasmo de uma sociedade estática, construíra sua primeira bomba atômica, cujo núcleo não era a união de protons e microns, mas a solidariedade humana.

DIPLOMAS

Os diplomados, moças e rapazes e pessoas de idade receberam seus certificados de professôres em Proteção Civil depois de um ano de estudos no Centro de Orientação e Proteção Comunitária do MEC, criado em 14 de março do ano passado, para atender às vítimas das catástrofes.

O idealizador do curso, professor Tarso Coimbra, foi homenageado pelo orador da turma, assim como o patrono, vice-presidente e o paraninfo, respectivamente, srs. Pedro Aleixo e Raimundo Muniz de Aragão, que se fizeram representar.

AUTORIDADES

Compareceram à solenidade os comandantes do Corpo de Bombeiros, Polícia Militar, o presidente da Cruz Vermelha e os representantes do governador, do Estado Maior das Fôrças Armadas, dos ministros da Guerra e dos Organismos Regionais e do Departamento Nacional de Educação.

GOVÊRNO DO ESTADO

Concurso Para 7 Disciplinas no Ensino Médio

O GOVÊRNO vai realizar prova de seleção para contratar professôres de ensino médio, para as disciplinas de francês, matemática, física, química, desenho, educação musical e artística e biológica, para a Secretaria de Educação e Cultura. As vagas para as sete cadeiras são em número de 175 e estão assim distribuídas: para francês — 30; matemática — 60; física — 20; química — 15; desenho — 20; educação musical — 20; e biologia — 10.

INSTRUÇÃO APROVADA

Naquele sentido, a ESPEG aprovou ontem instrução especial regulando a referida prova, estabelecendo que os interessados deverão obedecer, para fins de inscrição, as seguintes exigências: ser brasileiro nato ou naturalizado; provar com documento hábil ter até 45 anos incompletos; estar quite com o serviço militar e em dia com suas obrigações eleitorais; apresentar atestado de bons antecedentes, expedido pelo Instituto Félix Pacheco; apresentar registro definitivo de professor na disciplina que irá concorrer, expedido pela Diretoria do Ensino Secundário do MEC ou comprovante de conclusão de curso (licenciado) na matéria, fornecido por Faculdade de Filosofia. Poderão concorrer candidatos de ambos os sexos. Quanto as provas, que são tôdas eliminatórias, constam de: sanidade e capacidade física e de títulos educacionais, de experiência funcional, de produção intelectual e de outros correlatos com a profissão. Oportunamente a ESPEG anunciará a data da aberura das inscrições, as quais deverão ser feitas na Avenida Carlos Peixoto, nº 54.

SISTEMA ESTATÍSTICO

O governador instituiu na Secretaria do govêrno uma comissão integrada pelos servidores Flávio Bauer Novelli, Moisés Jacob Lilenbaum, Wilson Ferreira de Arruda, Tadao Murainma, Jonas Pereira Ribeiro e Fernando Paulo Barata Ribeiro, a qual terá por finalidade: reexaminar a posição do Estado da Guanabara face ao sistema estatístico nacional; propor a revisão de estrutura e as aribuicões de todos os órgãos integrantes do Sistema de Estatística do Estado; sugerir a criação de órgãos de Estatística entrosados no Sistema Estadual e mtodos os setôres do Estado, em que isto se fizer necessário, inclusive nos órgãos de adminisração indireta; estudar a orientação mais conveniente ao Estado, no sentido da consolidação do Sistema; e elaborar as normas para a implantação, operação e funcionamento do Sistema em seus diferentes níveis. Estabelece o ato que a comissão deverá apresentar no prazo de 30 dias parecer prévio quanto ao reexame da posição do Estado face ao Sistema Estatístico Nacional, e dentro de 90 dias, relatório geral conclusivo.

ARTES EDITORIAIS

Nos próximos dias 14, 15 e 16, respectivamente serão realizadas as provas de português, história geral e inglês, do curso de Artes Editoriais, do Instituto de Belas Artes. As mesmas serão levadas a efeito na rua Jardim Botânico, 414, no Parque Laje, tôdas com início às 9 horas, deevndo os concorrentes comparecer munidos do material necessário e documento de identidade, com meia hora de antecedência.

CONCURSOS PARA ASSEMBLEIA

A direção da ESPEG alterou as datas para realização de provas de 11 concursos, destinados ao provimento de cargos da Secretaria da Assembléia Legislativa do Estado. No dia 19, ali serão feitas as de aritmética e noções de direito para Polícia do Legislativo; nos dias 2, 22 e 29 de abril, respectivamente, as de direito, datilografia e de títulos, para auxiliar do Legislativo. No dia 20 docorrente a prático-oral, para auxiliar de enfermagem; nos dias 18 do corrente e 3 de abril, respecivamente, as prático-oral e de nível mental, para zelador; nos dias 1º de abril e 17 do mesmo mês, as de prática de serviço e prático-oral, para operador de som; nos dias 1º de abril e 17 do mesmo mês, a de conhecimento de serviço e prático-oral, para mimeografista. Nas mesmas datas serão realizadas as de conhecimento de serviço e prático-oral, para fotocopista, mecânico de ar refrigerado, marceneiro e técnico de ar refrigerado.

NOVOS NÍVEIS PARA PROFESSORAS

O diretor da Divisão de Pessoal da Secretaria de Educação e Cultura, de acôrdo com o artigo 1º da Lei nº 280, de 1963, elevou os níveis das seguintes professoras: para EP-2, Dinah Marques, Helena Ribeiro, Mira Ajman, Vera Maria de Noronha Menn Barreto, Mariuce Tapajós de Sousa, Mario Petrina de Sousa, Maria Helena da Silav Patraglia, Selene Rosa Ribeiro, Leni Teresinha Coelho, Miriam Marques Caroli de Freitas, Maria Neomi de Oliveira Knorr, Lúcia Regina Cândido Cardoso, Márcia de Morais Bezerra, Regina Lúcia Lopes de Matos e Eliane Travassos Vieira; para EP-6, Julici Couto Garcia Tunhas de Melo Rêgo; para EP-9, Hilda Alves Silva Sousa; e para EP-10, Eulália da Rocha Muniz Pontes.

LICENÇA PRÊMIO

Uma vez que completaram o tempo de serviço exigido em lei, foi concedida licença para: de três meses, Durval da Cruz Matos, Dalice Jardim Ribeiro, Ruth da Silva Rocha, Rosa de Stefano, Dora Bria, Maria Lúcia Revermar Borges de Oliveira, Regina Helena Romano Siqueira, Maria Nilza Correia Velho Serôa da Mota e Teresa Maria Nogueira Lajes; de seis meses, Maria Bustamane de Carvalho Souto Jorge; de nove meses, Neli Cunha Marcelo e Antônio Romão Vieira; de doze meses, Carlos Alberto Magno da Silva.

CONTRATAÇÃO DE DATILÓGRAFO

Está marcada para sábado, na sede da ESPEG, Avenida Carlos Peixoto, nº 54, a realização da prova de datilografia destinada à contratação de datilógrafos, para a Comissão Estadual de Energia, de acôrdo com o seguinte escalonamento: candidatos de inscrições de nºs 1 a 170, às 8 horas; e de 170 em diante as 8h45m. Sòmente poderão prestar a referida prova os habilitados na de português. Os candidatos deverão comparecer com trinta minutos de antecedência munidos de cartão de inscrição e documento de identidade. Os que possuem máquina própria, poderão trazê-la no dia da prova.

SERVIDORES ELOGIADOS

Pelos serviços prestados, voluntàriamente, no período compreendido entre 9 de janeiro último durante as chuvas que assolaram a cidade o secretário do govêrno sr. Humberto Braga, em ato baixado ontem elogiou os servidores Lavi Ibsé de Moura, Marina de Almeida Pinto, Dalka Beltrami Guimarães, Mécia Lobo de Medeiros, Azurita da Rocha Leal, Daise Cardoso de Castro, Luís Alberto Gonçalves de Araújo, Valdemar Galdino de Castro, Sebastião Balbino de Sousa, Celma Fróes Cardoso, Leoncio Bugarin de Farias, Nilton Sabino de Araújo, Edmundo Rebelo, Eusébio da Silveira Morais, João Pessoa Lacet Montenegro, João Rodrigues Ribeiro, Edson Galhardo Guimarães, Artuh Alves de Oliveira Filho, Arli de Sousa, João Gabriel Chede, Nadir do Carmo Gonçalves Leite, Nélson Teixeira, Salomé Luzia de Assunção Matias, Nilsa Almeida Conceição, Alijere Simões, Milton Alves Freire, Alonso Pantaleão de Queirós, Valdete Gurgel do Amaral, Zilda Alves de Magalhães, Rubinete Monteiro da Cunha, Liége Mari Daier Serva, Washington Augusto Penzin, Dilma Brandão de Aquino, José de Carvalho Damasceno, Ana Maria Gondim de Araújo, Sérgio Henrique Mendez, Antônio Werneck de Freitas, Pedro Paulo Lima, Dulce Teixeira Barreto, Maria Helena Faria Dias, Roberto dos Campos Pena Forte, Manoel Marques da Silva, Ivan Siqueira de Oliveira Godinho, Francisco Lopes da Silva, Sebastião Alves, Delci Ferreira, Arminda de Carvalho e Fernando de Sousa.

DESPACHO DO GOVERNADOR

Na Secretaria de Administração: Stela Maria Sinhorelli da Silveira — Autorizo; e na Secretaria de Obras Públicas; Nilza Ludolf de Almeida Freire e outros — Autorizo.

SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO

Atos do secretário: Desigrando Ivan Naegele Gerk, Manoel Ferreira de Barros Filho e Ari de Melo Leite para a Secretaria de Economia; removendo João Fernandes e Horácio de Oliveira para a Secretaria de Saúde, ficando à disposição da SUSEME; Fernando de Oliveira para a Secretaria de Administração (Departamento do Pessoal); Frncisco Xavier de Brito Magnan para a Secretaria de Economia; Iracema Pereira Garrido da Silva para a Secretaria de Administração; Válter Barbosa para a Secretaria de Segurança Pública; Lélio Pereira Brasil para a Secretaria de Economia; e colocando à disposição do IASEG o cozinheiro Maria José de Sousa Nascimento, que se encontra em exercício na ESPEG.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor: Adilson Teixeira da Cunha, Jorge da Silva Jesus, Sílvio Lazarini, Domício Câmara, Leopoldo Alves da Cunha, Álvaro da Silva, Maurício Proença, Celso Dourado de Santana Andrade, Verter Pereira Marques, Válter Teixeira, Henrique César Borgonzino Monteiro, Natalino Cândido da Silva, João Maurício Vilas-Boas Arruda, Eduardo dos Santos Reis, Oscar Dellan, Maria Josefina Rabelo Albano, Otacílio Viana, Dalva Camargo de Albuquerque Bordeira, Modesta Carnei, Talita de Oliveira, Renée Sahione Fadel, Maria Rosália Pires de Sousa Campos, Diva Odete Romero Derenusson, Euclides da Costa Lima, Alfredo de Azevedo, Mercedes Correia, José de Sousa e Carlos Alberto dos Santos — Anote-se o tempo de serviço; José Vicente Gouvea Guedes e Teresinha da Costa Martins — Indeferido; Gregório de Castro e José Alves de Sousa Concedido o salário família; Sílvio de Oliveira, Ovídio dos Santos Cruz, Tertuliano Pereira da Gama, Eduardo Pereira Félix, Ignácio Pinheiro Júnior, José Castro Rodrigues, Eteirino José de Santana, João Sousa da Silva, Durval Fogaça Pereira, Carlos Magno da Cunha, Lélia Maria da Silva Santos, Maria Cândida de Oliveira, Elídio de Medeiros, Margarida Maria de Noronha Trindade, Antonieta Pôrto de Macedo, oNel Antônio da Silva, David Lourenoç, Benedito de Arruda Lins, Faustina Gravina, Alamiro de Castro Leitão, Manoel Garcia, Gérson da Silva Muniz, Magnólia Medina da Silva, Isoletina Duarte Silva, Amália Cezimbra Lima — Assinadas as apostilas fixando os proventos anuais de inatividade; Itanita Fernandes Quintão e Orlando Barbosa Leite — Autorizo o pagamento.

PAGAMENTOS NO BEG

O Banco do Estado da Guanabara S.A. creditará em conta hoje, dia 9, através de suas 33 agências metropolitanas os vencimentos dos Servidores do Estado — lote 2; Aposentados da Guerra e Aeronáutica; Ministério da Educação e Cultura — lote II; Ministério da Agricultura — lote II.

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA

Será efetuado hoje, das 11h30m às 16h30m o pagamento das seguintes propostas de empréstimos: — Código 20 — Pedidos de 3.351 a 3.499. Código 30 — Pedidos de 2.392 a 2.440. Código 40 — Pedidos de 108 a 110. Agência nº 1 — Campo Grande — Código 20 — Pedidos de 100.873 a 100.903. Código 30 — Pedidos de101.113 a 101.124. Agência nº 3 — Bonsucesso — Código 20 — Pedidos de 300.900 a 300.945. Código 30 — Pedidos de 300.720 a 300.741. Agência nº 5 — Bento Ribeiro — Código 20 — Pedidos de 500.379 a 500.390. Código 30 — Pedidos de 500.429 a 500.457. Agência nº 7 — Méier — Código 20 — Pedidos de 700.805 a 700.840. Código 30 — Pedidos de 701.040 a 701.078. Código 40 — Pedidos de 700.027 a 700.029.

Aragão no Pedro II: Brasil é País Dos Excedentes

A gravidade do problema da educação no Brasil — «país dos excedentes», usando sua própria expressão —, mas a confiança de que os obstáculos que se apresentam serão superados, eis a tônica da conferência proferida, ontem, pelo ministro Raimundo Moniz de Aragão, ao abrir, simbòlicamente, os trabalhos do ano letivo no Colégio Pedro II.

Cêrca de 500 pessoas, além de todo o corpo discente daquela escola, ouviram do titular da Educação, a afirmativa de que «um dos maiores entraves ao desenvolvimento do ensino no país, é a explosão demográfica, paralela ao anseio de tôda a nação pela educação, sem entretanto, ter a devida maturidade de consciência, pois o anseio ainda não tomou a forma precisa».

FESTA

A aula magna do Colégio Pedro II, êste ano, transformou-se em ato festivo: a presença do ministro Moniz de Aragão, quebrando uma tradição secular naquela escola, foi a homenagem que lhe prestou a Congregação, pela transformação do estabelecimento em autarquia, ampliando-lhe a autonomia.

Depois de historiar a vida do Colégio, e de ressaltar que «a tradição não se impõe, mas brota com os anos», o professor Vandique da Nóbrega, salientou: «Há mais de um decênio, êste colégio luta para se livrar dos grilhões burocráticos, mas nada foi conseguido». E acrescentou: «Agora, vemo-nos no limiar de uma terceira fase na vida da escola», referindo-se à medida do professor Moniz Aragão.

E no final de suas palavras, pediu um voto de reconhecimento ao chefe de Gabinete do ministro, professor Canedo de Magalhães: «E' de justiça, citar o seu nome, como um dos grandes batalhadores para que isto fôsse concretizado», observou.

ARAGÃO

O ministro da Educação foi o segundo orador, e ao iniciar sua «aula de sapiência», justifica-se: «Pensei em apresentar aqui um panorama global da situação da educação no Brasil, como a vi, no trabalho de dia a dia, com seus problemas».

Prosseguiu: «Há de se destacar dois problemas graves que se apresentam para a educação no Brasil, e o primeiro dêles é o crescimento da população brasileira — cêrca de 3,5 por cento a.a. —, e do outro lado, o anseio de tôda a nação pela educação».

E fêz questão de realçar: «Notemos que o anseio é diferente de consciência, pois

(Conclui na 10ª página)

ORLANDO SERRA ESTÁ LEVANDO MUITA FÉ EM ANA MARIA E HALESTINA

dn JOCKEY

PROGRAMA e informes para HOJE

PRIMEIRO PÁREO — ÀS 21 HORAS — 1.000 METROS — NCR$ 800,00.

Animais e Jóqueis	N.	Ks.	Ult. Performances	Dist.	Pista	Tempo	Prognósticos
1—1 Armadilha, O. F. Silva	5	5?	2º/13 de Paquera	1.200	NP	79"3/5	Nossa indicada.
2 Dinlon, A. Ricardo	—	58	6º/13 de Paquera	1.200	NP	79"3/5	Pode arranjar colocação.
2—3 Arabela, C. Morgado	4	5?	10º/14 de Aripuana	1.300	NP	87"	Não cremos.
4 Eagle Stone, J. Borja	3	58	10º/13 de Paquera	1.200	NP	79"3/5	Pode melhorar.
3—5 S. Life, L. Santos	1	58	7º/ 8 de Pato Selvagem	1.200	NL	76"2/5	Grande inimigo. Placê.
6 Heina, S. M. Cruz	4	54	4º/13 de Paquera	1.200	NP	79"3/5	Esperam boa atuação.
4—7 Inguey, J. Diniz	6	54	8º/ 9 de Nagib	1.000	AL	63"4/5	Retorna bem. Dupla.
8 Gitano, A. Fernandez	2	54	7º/10 de Hermânia	1.000	NP	65"2/5	Não está no páreo.

SEGUNDO PÁREO — ÀS 21H30M — 1.300 METROS — NCR$ 1.100,00.

Animais e Jóqueis	N.	Ks.	Ult. Performances	Dist.	Pista	Tempo	Prognósticos
1—1 Lindavice, F. Menezes	—	56	2º/10 de Espantalho	1.300	NP	86"3/5	Uma das fôrças. Ponta.
2 Casta Diva, L. Corrêa	1	56	1º/ 9 p/ Sapa	1.000	NP	67"1/5	Deve esperar.
2—3 Negra do Sul, O. Card.	—	57	8º/11 de Boran	1.600	AU	108"3/5	Nome perigoso.
4 Aravá, J. Brizola	—	56	10º/11 de Bela Luza	1.200	NM	77"3/5	Ainda não acreditamos.
3—5 Xaviana, A. Reis	—	56	10º/13 de Efeso	1.000	AP	64"3/5	Pode faturar. Placê.
6 Ana Maria, F. Per. Fº	—	56	4º/10 de Espantalho	1.300	NP	86"3/5	Deve esperar.
4—7 Good Charm, S. Silva	—	56	3º/10 de Espantalho	1.300	NP	86"3/5	Costuma colocar-se. Dupla.
8 Ellége, A. Ricardo	—	57	8º/ 9 de Cantarola	1.300	AL	85"	Alguma chance.

TERCEIRO PÁREO — ÀS 22 HORAS — 1.200 METROS — NCR$ 800,00.

Animais e Jóqueis	N.	Ks.	Ult. Performances	Dist.	Pista	Tempo	Prognósticos
1—1 J. Bond, M. Henrique	—	57	2º/ 8 de Ke-Vá	1.000	NP	65"2/5	Nosso indicado.
2 Citizen, C. Morgado	1	54	U./10 de Majesté	1.300	AU	84"3/5	Deve melhorar agora.
2—3 Galardão, F. Estêves	—	58	4º/ 8 de Ke-Vá	1.000	NP	65"2/5	Sério competidor. Dupla.
4 Carabranca, R. Carmo	4	54	7º/ 8 de Ke-Vá	1.000	NP	65"2/5	Ainda não anima. Azar.
3—5 Mabruk, P. Fernandes	3	54	8º/11 de M. de Madrid	1.200	AU	76"4/5	Volta preparado.
6 Itacolomy, J. Borja	2	54	7º/16 de Conde E	1.200	NL	76"2/5	Artigo de fé.
4—7 Iluminador, M. Niclev.	5	58	5º/11 de Majesté	1.600	NP	107"2/5	Páreo forte. Nada.
8 Dentola, M. Alves	—	53	3º/ 8 de Ke-Vá	1.000	NP	65"2/5	Vale no placê.

QUARTO PÁREO — ÀS 22H30M — 1.200 METROS — NCR$ 800,00.

Animais e Jóqueis	N.	Ks.	Ult. Performances	Dist.	Pista	Tempo	Prognósticos
1—1 Hanc, O. F. Silva	—	53	3º/ 6 de Niva	1.000	AL	65"	Alguma chance.
2 Paquera, F. Menezes	2	51	1º/13 p/ Armadilha	1.200	NP	79"3/5	Ganhou bem. Chance.
2—3 Pimentinha, J. Torres	—	56	7º/ 8 de Floraninha	1.300	NU	86"3/5	Sério adversário.
4 Quebrada, A. Ramos	—	57	U./ 6 de Niva	1.000	AL	65"	Nada deve pretender.
3—5 Sans-Mine, A. Ricardo	—	56	3º/ 8 de Floraninha	1.300	NU	86"3/5	Muita chance.
6 Aripuana, S. M. Cruz	1	51	1º/14 p/ Maran	1.3000	NP	87"	Agora, deve aguardar.
4—7 Giraluz, J. Borja	3	53	4º/ 8 de Floraninha	1.300	NU	86"3/5	Nosso indicado.
8 Halestina, R. Carmo	—	51	4º/ 6 de Niva	1.000	AL	65"	Artigo de fé. Placê.
9 G. de Paris, D. Netto	—	52	5º/ 6 de Niva	1.000	AL	65"	Turma forte. Difícil.

QUINTO PÁREO — ÀS 23 HORAS — 1.300 METROS — NCR$ 1.300,00 - (Betting).

Animais e Jóqueis	N.	Ks.	Ult. Performances	Dist.	Pista	Tempo	Prognósticos
1—1 Depex, D. P. Silva	—	57	2º/ 9 de Salvatore	1.600	NP	109"4/5	Deve formar a dupla.
2 El Sirocco, A. Ricardo	9	57	5º/ 8 de El Maestro	1.400	AL	92"	Nome perigoso.
3 Al-Prince, N. Lima	4	57	11º/13 de Aymoré	1.000	AL	64"2/5	Pode melhorar.
2—4 Sansoville, P. Alves	2	57	2º/ 8 de Peblo	1.200	NP	77"4/5	Nosso favorito.
5 Tenente, O. Cardoso	8	57	ESTREANTE	—	—	—	Vai bem no lote. Placê.
6 Ho-Nan, J. Brizola	3	57	5º/ 8 de Peblo	1.200	NP	77"4/5	Não dá, ainda.
3—7 Beaurevers, J. Portilho	12	57	3º/ 8 de Peblo	1.200	NP	77"4/5	Grande inimigo.
8 Mr. Fóca, J. Santana	7	57	4º/ 8 de Pello	1.200	NP	77"4/5	Pode arranjar colocação.
9 Araito, R. Carmo	6	57	9º/10 de Rafles	1.300	AP	85"4/5	Não está no páreo.
10 Fricandó, J. Paulielo	11	57	U./ 8 de Peblo	1.200	NP	77"4/5	Só como surprêsa.
4-11 Sotero, L. Roberto	10	57	4º/ 9 de Salvatore	1.600	NP	109"4/5	Alguma chance.
12 Mignaro, P. Lima	—	57	3º/ 9 de Salvatore	1.600	NP	109"4/5	Deve correr bem.
13 Batenzambá, Carlos R. Carvalho	5	57	7º/10 de Rippo	1.300	AU	85"1/5	Tem corrido mal.
14 Atirador, I. Souza	1	57	8º/ 9 de El Maestro	1.300	AP	85"1/5	Não está no páreo.

SEXTO PÁREO — ÀS 23H30M — 1.600 METROS — NCR$ 800,00 — (Betting).

Animais e Jóqueis	N.	Ks.	Ult. Performances	Dist.	Pista	Tempo	Prognósticos
1—1 Sorridente, J. Tinoco	—	51	3º/11 de Aracind	1.600	NP	106"1/5	Esperam boa corrida.
2 Descanso, L. Corrêa	—	52	4º/11 de Aracind	1.600	NP	106"1/5	Talvez uma colocação.
2—3 Aimberê, A. Ramos	—	55	2º/13 de Anyzita	1.600	AP	105"1/5	Uma das fôrças.
4 Despacho, M. Silva	—	56	10º/11 de Aracind	1.600	NP	106"1/5	Não acreditamos.
4 Elana, R. Carmo	—	50	5º/11 de Aracind	1.600	NP	106"1/5	Nada deve pretender. Azar.
3—5 Aventureiro, J. Diniz	—	51	3º/11 de Aracind	1.600	NP	106"1/5	Competidor certo. Ponta.
6 Hipista, F. Menezes	—	57	5º/13 de Anyzita	1.600	AP	105"1/5	Alguma chance.
7 Arapova, Não corre	2	53	Não correrá	—	—	—	Não será apresentado.
4—8 Dingo, J. Machado	1	54	4º/10 de Scherzo (SP)	2.200	AL	141"	Volta bem.
9 Aracino, L. Santos	—	57	1º/11 p/ Aventureiro	1.600	NP	106"1/5	Grande chance. Dupla.
10 Dígrafo, M. Andrade	3	51	6º/ 7 de Sinôco	1.200	NU	77"3/5	Esperam melhor corrida.

SÉTIMO PÁREO — ÀS 23H55M — 1.300 METROS — NCR$ 1.300,00 - (Betting).

Animais e Jóqueis	N.	Ks.	Ult. Performances	Dist.	Pista	Tempo	Prognósticos
1—1 Cendrillon, F. Pereira	—	57	5º/ 9 de Miss Seival	1.300	NU	86"4/5	Nosso indicado.
2 Getecê, O. F. Silva	3	57	U./10 de Kiriaki	1.200	NP	79"	Não acreditamos.
2—3 Samotrácia, M. Andr.	—	57	6º/ 9 de H. Sunrise	1.200	NM	77"3/5	Pode surpreender.
4 Cantemina, C. R. Carv.	—	57	4º/ 7 de Esperta	1.200	NM	77"1/5	Pode colocar-se.
3—5 La Rota, R. Carmo	—	57	4º/ 9 de Miss Seival	1.300	NU	86"4/5	Melhorando aos poucos.
6 Gazelle D'Or, C. Morg.	—	57	ESTREANTE	—	—	—	Artigo de muita fé. Chance.
4—7 Cop. Girl, F. Menezes	—	57	3º/10 de Kiriaki	1.200	NP	79"	Bom placê.
8 Pamelah, M. Alves	2	57	6º/10 de Kiriaki	1.200	NP	79"	Não está no páreo.
9 Kirinéa, Não corre	1	57	Não correrá	—	—	—	Não será apresentada.

PALPITES

Armadilha - Ingouy - S. Life

Lindavice - Good Charm - Xaviana

J. Bond - Galardão - Citizen

Giraluz - Paquera - Halestina

Sansoville - Depex - Tenente

Aventureiro - Aracind - Aimberê

Cendrillon - C. Girl - G. D'Or

Rádioamadores

A LABRE Guanabara está avisando aos radioamadores que já está de posse do requerimento oficial para renovação de licenças de radioamador, e pede o comparecimento à sua sede o mais breve possível, levando cópia fotostática de seu certificado de habilitação e de suas licenças de funcionamento de estação.

Os radioamadores da Primei- Região, dispõem apenas do mês de março para dar entrada em seus requerimentos na LABRE.

Excepcionalmente a LABRE abrirá aos sábados de 9 às 12 horas, para melhor atendimento dos interessados.

AVISOS RELIGIOSOS

GEORGINA RICALDONE DE SALDANHA DA GAMA

(MISSA DE 7º DIA)

Maria Thereza Ricaldone Pelajo, filhos, nora e netos convidam os demais parentes e amigos de sua pranteada tia, para a missa que mandam celebrar, amanhã, sexta-feira, dia 10, às 7h30m, na Matriz de Santa Therezinha, na rua Mariz e Barros. Antecipadamente agradecem o comparecimento.

"Forfaits" Para Hoje

São êstes os «forfaits» entregues à Comissão de Corridas do J. C. B. para a reunião desta noite, no Hipódromo da Gávea:

1 — ARAPOVA

2 — KIRINEA

OSWALDO SILVA COSTA

(FISCAL DO IMPÔSTO DE CONSUMO)

(MISSA DE 7º DIA)

Cândida de Moraes Carneiro Costa, João Alfredo de Moraes Carneiro Costa, as famílias Moraes Carneiro, Silva Costa e Ferraz Faria agradecem as manifestações de solidariedade recebidas pelo falecimento de seu saudoso espôso, pai e parente Oswaldo, e convidam os parentes e amigos para a missa de sétimo dia que será celebrada amanhã, sexta-feira, às 10,30 horas na Igreja da Santa Cruz dos Militares.

Jorge Borja, Manoel Henrique e Rangel Carmo, que são vistos na foto, ao lado do treinador Élbio Caminha, contam com chance de vitória na noturna de hoje.

Orlando Serra inscreveu três pensionistas na noturna de hoje — Ana Maria, Halestina e Itacolomy — e, segundo declarou à reportagem do «DN», os dois primeiros devem atuar com enormes possibilidades de vitória. Sôbre Ana Maria, afirmou que a égua gaúcha atravessa excelente fase de preparo e volta a correr entre as de seu sexo, depois de figurar em quarto lugar num páreo misturado com machos.

— Ana Maria aprontou magnificamente — observou — e a turma lhe está muito favorável, o que me leva a nutrir fortes esperanças em sua vitória. A gaúcha marcou 3" com facilidade para os 60 pela reta, mostrando estar muito aligeirada. Acredito, portanto, numa boa apresentação de minha pupila, estando mesmo dentro de meus planos, a vitória nesta oportunidade.

MENOS 7 QUILOS

A seguir, Orlando reportou-se à chance de Halestina, anotada nos 1.200 metros do quarto páreo, dizendo, com animação:

— Halestina não correu mal, ao reaparecer, há pouco, pois chegou em quarto lugar, muito próxima das três primeiras colocadas. Naquela oportunidade, Halestina deslocava 58 quilos, embora constasse no programa com 56. E' que Ricardo atuou com excesso de dois quilos de seu pêso normal, dando, assim, grande «handicap» às rivais. Agora, a gaúcha irá com 51 quilos, aproveitando a vantagem do aprendiz R. Carmo, menos, portanto, sete, que na vez anterior, diferença que poderá dar ganho de causa a Halestina já que suas adversárias não são de assustar.

Prosseguindo, revelou:

— Halestina aprontou muito bem ao passar os 600 metros em 39", com vistosa ação final, mostrando ter acusado progressos após sua corrida de reaparecimento. Halestina está, pois, muito bem no páreo e acredito mesmo que, na pior das hipóteses, irá figurar no placê.

PÁREO DURO

Finalizando, Orlando Serra falou de Itacolomy, dizendo que seu pupilo reaparece com trabalhos apenas suaves após a operação de traqueotomia a que foi submetido em novembro do ano passado. Conquanto Itacolomy esteja num páreo onde não há concorrentes superiores, acha que poderá faltar maior aguerrimento para o parelheiro pau-ta na noite de hoje.

APRECIAÇÕES

ARMADILHA

Vem de bom segundo na turma e o percurso caiu de cem metros. Ligeira e com apenas 50 quilos. Chance positiva, podendo ser a ganhadora.

INGUOY

Vem de séria cura, mas está empapelado, podendo figurar melhor na pesada, pois não sente tanto os dodóis.

LINDAVICE

Muito bonita e candidata do retrospecto. Bem na distância e credenciada por bom apronto de 24" à vontade, nos 30 metros.

GOOD CHARM

Melhorando sempre e levada com muito carinho pelo Alexandre Corrêa, que diz acreditar firmemente na vitória. Chance positiva.

JAMES BOND

Ligeiro e preferindo corrida na pesada, onde rende o dôbro. Ligeiro, aparecendo como o mais provável vencedor da carreira.

DENTOLA

Foi bom terceiro, depois de ter brigado desde o pulo da partida. Se conseguir pular na ponta, dificilmente deixará de figurar entre os dois primeiros.

PAQUERA

Venceu muito bem e, mesmo em companhia mais forte, tem chance de figurar destacadamente. Ligeira e em grande forma.

GIRALUZ

Levada na certa, tendo realmente amplas possibilidades. E uma bala e pronta de partida. Leva apenas 53 quilos.

DEPEX

Irregular, mas o páreo está cada vez mais fraco. Bem corrido, deve figurar destacadamente. Bem na pista e na distância.

SANSOVILLE

Vem de perder em cima do espelho, para Peblo. Melhorou, aparecendo como uma das fôrças da carreira.

AVENTUREIRO

Lameiro por excelência e credenciado por boas corridas «Tinindo», surgindo como sério competidor.

ARACIND

Ganhou disparado, tendo chance de repetir, pois volta com bom floreio de 108" e linhas, para os 1.400 metros.

CENDRILLON

O páreo ficou mais fraco, daí ter chance. Aprontou de forma satisfatória, revelando bons progressos.

COPACABANA GIRL

Melhorando aos poucos e bem no «tiro». Vai correr bem, tendo possibilidades de figurara. Aprontou 360 em 23"3/5, sem apurar.

«ND» Aponta os Melhores

A Barbada

JAMES BOND

Além de puro retrospecto, aprontou para dividir a raia: 600 em 38", floreando na raia pesada, «agarrando». E' grande lameiro e dotado de bom pique de partida. Difícil perder.

A Melhor Pule

ARMADILHA

Fôrça do retrospecto e ainda paga pule azoável, pois Sporting Life e Inguoy estão lá para vender pules. Chance positiva, sendo certa a sua presença no final.

O Melhor Azar

PAQUERA

Ganhou bem em páreo fraco. Aprontou em boas condições, mostrando progressos. Mesmo em companhia mais forte tem chance, podendo vencer com pule alta.

O Mais Falado

DINGO

Muito falado nos bastidores, havendo quem afirme ser a maior barbada. Vem de São Paulo onde andou figurando. Chance, pois aprontou bem.

CONSELHO SUPERIOR DAS CAIXAS ECONÔMICAS FEDERAIS

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

PRÊMIO MAIOR LÍQUIDO:

NCr$ 125.000,00

Lista de QUARTA-FEIRA, 8 de MARÇO de 1967

16.264 prêmios compreendidos nas séries A e B

443.ª EXTRAÇÃO — PLANO XXXIX/6

SERÃO PAGOS INTEGRALMENTE OS PRÊMIOS DESTA LISTA

PRÊMIOS NCR$

0
0457 ... 44,00
0631 ... 44,00
0736 ... CENTENA

1
1197 ... 44,00
1245 ... 44,00
1736 ... CENTENA

2
2043 ... 44,00
2442 ... 44,00
2652 ... 44,00
2683 ... 44,00
2732 ... 3.º PRÊMIO
2736 ... CENTENA

3
3498 ... 44,00
3736 ... CENTENA
3990 ... 44,00

4
4170 ... 44,00
4736 ... MILHAR
4868 ... 44,00
4947 ... 44,00

5
5492 ... 44,00
5736 ... CENTENA
5821 ... 44,00

6
6112 ... 44,00
6145 ... 44,00
6223 ... 44,00
6226 ... 44,00
6332 ... 44,00
6416 ... 44,00
6617 ... 44,00
6736 ... CENTENA

7
7286 ... 44,00
7294 ... 44,00
7736 ... CENTENA

8
8736 ... CENTENA

9
9736 ... CENTENA

10
10128 ... 82,00
10736 ... CENTENA

11
11049 ... 500,00
11176 ... 44,00
11267 ... 44,00
11346 ... 500,00
11736 ... CENTENA

12
12736 ... CENTENA
12940 ... 44,00

13
13736 ... CENTENA
13898 ... 44,00

14
14095 ... 82,00
14265 ... 44,00
14294 ... 44,00
14305 ... 44,00
14736 ... MILHAR
14762 ... 44,00

15
15033 ... 44,00
15736 ... CENTENA

16
16035 ... 44,00
16131 ... 82,00
16350 ... 44,00
16736 ... CENTENA
16758 ... 44,00
16867 ... 44,00

17
17004 ... 44,00
17129 ... 44,00
17736 ... CENTENA
17802 ... 44,00

18
18198 ... 44,00
18206 ... 44,00
18474 ... 44,00
18495 ... 82,00
18503 ... 44,00
18736 ... CENTENA
18803 ... 82,00
18919 ... 44,00
18952 ... 82,00

19
19031 ... 44,00
19617 ... 82,00
19645 ... 44,00
19736 ... CENTENA

20
20033 ... 82,00
20467 ... 44,00
20736 ... CENTENA
20935 ... 44,00

21
21067 ... 82,00
21118 ... 82,00
21736 ... CENTENA

22
22105 ... 82,00
22410 ... 44,00
22736 ... CENTENA

23
23129 ... 44,00
23736 ... CENTENA

24
24172 ... 44,00
24230 ... 4.º PRÊMIO
24675 ... 44,00
24736 ... MILHAR

25
25736 ... CENTENA
25793 ... 82,00
25810 ... 500,00
25855 ... 82,00
25931 ... 2.º PRÊMIO

26
26018 ... 44,00
26258 ... 500,00
26563 ... 44,00
26736 ... CENTENA

27
27356 ... 44,00
27451 ... 5.º PRÊMIO
27515 ... 82,00
27736 ... CENTENA

28
28090 ... 44,00
28354 ... 44,00
28379 ... 44,00
28601 ... 44,00
28736 ... CENTENA
28789 ... 44,00
28897 ... 44,00

29
29243 ... 82,00
29320 ... 44,00
29736 ... CENTENA
29890 ... 44,00

30
30059 ... 44,00
30246 ... 44,00
30392 ... 44,00
30736 ... CENTENA
30819 ... 44,00
30820 ... 44,00

31
31235 ... 82,00
31727 ... 82,00
31736 ... CENTENA
31780 ... 44,00
31931 ... 44,00

32
32163 ... 44,00
32257 ... 44,00
32353 ... 44,00
32421 ... 44,00
32454 ... 44,00
32543 ... 44,00
32736 ... CENTENA
32892 ... 82,00

33
33645 ... 44,00
33681 ... 44,00
33690 ... 500,00
33736 ... CENTENA

34
34561 ... 44,00
34595 ... 44,00
34659 ... 44,00
34699 ... 44,00
34727 ... 500,00
34728 ... 500,00
34729 ... 500,00
34730 ... 500,00
34731 ... 500,00
34732 ... 500,00
34733 ... 500,00
34734 ... 500,00
34735 ... 500,00
34736 ... 1.º PRÊMIO
34737 ... 500,00
34738 ... 500,00
34739 ... 500,00
34740 ... 500,00
34741 ... 500,00
34742 ... 500,00
34743 ... 500,00
34744 ... 500,00
34745 ... 500,00

35
35736 ... CENTENA

36
36333 ... 44,00
36342 ... 44,00
36422 ... 82,00
36668 ... 44,00
36736 ... CENTENA
36759 ... 44,00

37
37006 ... 44,00
37201 ... 44,00
37736 ... CENTENA
37826 ... 82,00

38
38065 ... 44,00
38140 ... 44,00
38578 ... 44,00
38579 ... 44,00
38736 ... CENTENA

39
39619 ... 44,00
39627 ... 44,00
39736 ... CENTENA

Prêmio	Número	NCr$	Praça
1º PRÊMIO	34736	125.000,00	CEARÁ
2º PRÊMIO	25931	24.000,00	SÃO PAULO
3º PRÊMIO	2732	5.000,00	MINAS GERAIS
4º PRÊMIO	24230	4.000,00	MINAS GERAIS
5º PRÊMIO	27451	3.000,00	SÃO PAULO

Todos os bilhetes terminados com
- o milhar final do 1.º prêmio — 4736 .... têm NCr$ 500,00
- a centena final do 1.º prêmio — 736 .... têm NCr$ 80,00
- as dezenas 30 - 31 - 32 - 33 - 34 - 35 - 37 - 38 - 39 e 51 têm NCr$ 24,00
- o algarismo final do 1.º prêmio — 6 .... têm NCr$ 24,00

ATENÇÃO: - Os prêmios de milhar, centena, dezena e unidade derivados de um mesmo número não serão acumulados, sendo o bilhete resgatado pelo prêmio mais elevado. Cada um dos 5 prêmios maiores não terá direito a prêmio derivado de seu próprio número.

Administração do Serviço de Loteria Federal — Secretário Geral: AURÉLIO DA NOVA CASTELLO BRANCO

8 de Março de 1967 — 443.ª Extração

WANDA RIBEIRO HOLT — Fiscal do Ministério da Fazenda

OS VALORES DOS PRÊMIOS DA PRESENTE LISTA ESTÃO IMPRESSOS EM CRUZEIRO NÔVO (NCR$)

ATENÇÃO: NCR$ 1,00 = CR$ 1.000

PRÉDIO DE 30 ANDARES PODE DESABAR

ENGENHEIROS A NEGRÃO: ESTAMOS TRABALHANDO

BLOCOS AMEAÇAVAM

Logo depois apresentou os seus serviços o diretor do ...partamento de Estradas de Rodagem, engenheiro Sega... ...s Viana, que disse ser responsável por oito distritos es... ...ndo as turmas do seu Departamento em atividades nas ...urnas, onde ontem ocorreu um deslizamento, na ordem ...e 50 mil metros cúbicos de terra, impedindo a estrada. ...eferindo-se às encostas, frisou que no Grajaú estão sendo ...esmontados vários blocos de pedras que ameaçavam cair ...bre o prédio nº 610 da rua Visconde de Santa Isabel. Na ...strada Grajaú-Jacarepaguá, informou o diretor do DER ...e estão sendo dinamitadas pedras, impedindo aquela via ... comunicação. Quanto ao bairro de Laranjeiras, acres...ntou que 4 firmas trabalham na remoção dos escombros ...os prédios que ruíram, devendo terminar o serviço ainda ...oje.

INJEÇÃO DE CIMENTO

A seguir, o diretor do Departamento de Obras, enge...heiro Bandeira de Melo, disse que seu pessoal está traba...ando na rua Aureliano Portugal (Favela do Matinga), ...deira Ari Barroso, ruas Fernando Mendes e Marechal ...ascarenhas de Moraes, removendo blocos de pedras; na ...a Pompeu Loureiro e avenida Epitácio Pessoa, limpeza da ...costa e remoção de pedras; da rua Negreiros Lobato, ...uinze blocos de pedra já foram removidos; rua Sacopã, ...emoção de diversas pedras e limpeza geral; rua Goulart ...Bico do Ipú), pedra que se rolasse atingiria 30 residên...as, pesava 900 toneladas e já foram retiradas 400 tonela...s. No restante — afirmou — foram injetados 450 sacos ...e cimento e procedido um chumbamento na encosta.

Os engenheiros encarregados dos trabalhos de encostas ...os morros sob a orientação do Instituto de Geotécnica, ...companhados do secretário de Obras Públicas, estiveram ...ntem, no Palácio Guanabara, para apresentar ao gover...ador o relato das providências destinadas a evitar desli...amentos e rolamentos de pedras dos morros.

O primeiro a falar foi o sr. Paulo Costa: disse ao sr. ...egrão de Lima que várias providências estão sendo leva...s a efeito e em franca execução em vários logradouros ...aquele bairro, principalmente na rua Alzira Côrtes, ave...ida Osvaldo Cruz, morros do Pasmado, Caracol, Dende e ...ácio Dias, como ainda na rua General Ribeiro da Costa.

Temporais e Administração

Falando na TV, há pouco, o diretor da Limpeza urbana referiu-se à deficiência com que luta, em material, para atender aos reclamos do serviço. Se essa deficiência se manifesta em situações normais, pode-se imaginar o que ocorre após os temporais.

Faltam caminhões adequados e em número suficiente. Falta aparelhamento para drenagem simultânea de canais em locais diversos. E falta, também, pessoal, principalmente motoristas. Grande número dêstes, ainda segundo o que disse aquela autoridade, estão inabilitados nos exames psicotécnicos a que foram submetidos.

Se as alegações do diretor da Limpeza procedem ou não, eis o que não cabe à opinião pública, vivamente interessada no assunto, julgar. A alta administração do Estado é que teria de explicar tudo isso. Tôda vez que o Rio se vê a braços com as enxurradas, logo após vêm as autoridades anunciando que milhares de trabalhadores foram distribuidos pela cidade para os trabalhos de limpeza e desobstrução.

Mas o fato é que os dias passam e a lama e a sujeira continuam semanas e até meses pelas ruas atingidas. E ao vir nôvo aguaceiro, tudo aquilo vai agravar a situação, entupindo ainda mais as vias de escoamento.

Assim vamos vivendo nesta terra carioca, outrora amável e risonha, mas agora angustiada pela sucessão de tragédias decorrentes em boa parte das más condições em que se acha a infraestrutura dos serviços de drenagem das águas pluviais.

Polícia Segurou o Ladrão do Ar

A Delegacia de Roubos e Furtos vem de descobrir o ...utor do audacioso roubo realizado na bagagem de uma ...assageira de um Caravele da Cruzeiro do Sul, em jóias, ...valiado em dez milhões de cruzeiros.

O gatuno — Álvaro Luis da Cruz — (22 anos, solteiro, ...ua 3, apto. 202, IAPI de Del Castilho), prevalecendo-se de ...a condição de carregador da SATA, emprêsa que carrega ...e arruma bagagem nos aviões, apropriou-se, quando em ser...viço, de uma valise que continha jóias e outros valores, ...cima de Cr$ 10 milhões.

DIVIDIU O ROUBO

A vítima do gatuno Álvaro Luis da Cruz foi a passa...geira Maria Nogueira de Noronha, residente na rua Moura Brasil, 90 — Butantã, São Paulo. No dia 20 de fevereiro ...la embarcou em um Caravele da Cruzeiro do Sul para a capital bandeirante e ao desembarcar deu por falta de uma valise onde guardara suas jóias, constituídas de 2 pares de brincos de ouro, cravejados de brilhante, 2 anéis de ouro, 1 aliança de platina cravejada de diamantes, 2 pulseiras de ouro e 1 relógio, também de ouro e outros valores. Deu parte às autoridades e o delegado Aloísio César Fernandes, da Delegacia de Roubos e Furtos, juntamente com o comissário Ciro Habib e os detetives Jaime de Lima, Cidri e João Rodrigues, conseguiram pôr as mãos no «rato de aeroporto» que já dividira o roubo com um comparsa. Este João Firmino da Cruz (32 anos, casado, rua Rio de Janeiro, 24 — Caxias), por sua vez vendeu o que recebera ao irmão Antônio Firmino da Cruz, por Cr$ 40 mil a parte que lhe coubéra na barganha. Antônio Firmino vendeu, também, parte do que lhe coubera a Ricardo Ferreira Diniz Neto (rua Alice Figueiro, 4, Irajá).

Agora, ladrão, receptor, recebedor, enfim todos quanto participaram do «negócio», vão ajustar contas com a Justiça.

Oito mortos na Lapa, encontrando-se ainda três soterrados, são as conseqüências trágicas do abandono de uma cidade

Tragédia é rotina, Zona Norte e Barra da Tijuca incomunicáveis: só não houve mortos por milagre

CINCO cadáveres já foram retirados dos escombros do prédio que desabou na rua dos Arcos, e só a Rural Willis de chapa GB 12-83-77, mantém de pé a parte posterior da casa, esperando as autoridades que o seu desabamento só ocorra depois que tenham resgato os três corpos que ainda se encontram soterrados.

Mas na cidade ameaçada em vários pontos por novos desabamentos, o maior perigo está situado no Leblon, onde um edifício de 30 andares pode desabar a qualquer momento, segundo denúncia dos moradores da vizinhança ao govêrno, provocando uma catástrofe maior do que tôdas as que já caíram sôbre a Cidade Maravilhosa.

OS MORTOS

Nos Arcos, sete casas foram evacuadas, sendo 40 pessoas levadas pela Secretaria de Assistência Social para a Fazenda Modêlo, em Santa Cruz, ou para a casa de parentes.

Até a madrugada de ontem, foram retirados os seguintes corpos dos escombros do prédio:

Milton Gomes de Oliveira, de 17 anos, auxiliar de mecânico da firma «Silk Screen», que funcionava no 2º andar, o qual já foi sepultado no cemitério do Caju; Amador Miguez Conhago, que foi sepultado no São João Batista; Antônio Cavalcanti Correia, sepultado no Caju; e, finalmente, George Grama e sua mulher, Irene Grama, que permaneciam ainda no IML, em face dos amigos não saberem ainda onde enterrá-los.

Os corpos que se presume estejam soterrados são dos irmãos gêmeos Joel e Jovel, de 12 anos, e de uma mulher.

AUTORIDADES BRIGAM

Existe um estacionamento atrás de um prédio que está sendo demolido, sendo a sua finalidade a de guardar carros acidentados, pertencendo todos êles à Divisão de Criminalística.

Quando o engenheiro do DER, sr. Francisco Vilar, ordenava a demolição do muro que dá para o estacionamento, o seu chefe, sr. Manuel da Silva Júnior, não permitiu, alegando a possibilidade de que os carros fôssem danificados. Em resposta, o engenheiro disse que continuaria a pôr abaixo o muro, pois recebia ordens do governador Negrão de Lima e não dêle. E prosseguiu na demolição, quase provocando um desastre: o muro caiu e ia soterrando o chefe do estacionamento e os operários Joel Teixeira e Edvaldo Edésio Gomes.

O sr. Manuel da Silva Júnior telefonou para o diretor de Trânsito, general Hildebrando de Góis Monteiro, que imediatamente acorreu ao local. Houve um debate amistoso entre o general e o engenheiro do DER, findo o qual o engenheiro acedeu em esperar mais um pouco para a derrubada do muro, pelo menos até que os carros fôssem retirados.

NÃO INTERDITADOS FOGEM

As casas que desabaram anteontem na rua dos Arcos foram as de ns. 23 e 25, tendo sido até ontem evacuadas as de ns. 21, 27, 29, 31, 33 e 35. Entretanto, vários moradores do lado ímpar, a partir do nº 35, cujas casas não foram ainda interditadas pelas autoridades competentes, estão se retirando por conta própria.

O Exército forneceu holofotes a fim de que os bombeiros e empregados da Limpeza Urbana possam trabalhar, à noite, procurando nos escombros as três vítimas que ainda estão soterradas. Pela manhã e na parte da tarde, o Corpo de Bombeiros limitou-se a evacuar as famílias que ainda insistiam em lá permanecer, estando no local 16 homens, segundo declarações do comandante Abel Fernandes.

CIDADE AMEAÇADA

No Leblon, os moradores das ruas Timóteo da Costa e Engenheiro Sigaud estão em pé de guerra, já tendo, inclusive, enviado um memorial ao governador, no qual denunciam o perigo da queda de um edifício de 30 andares que arrasará com a sua queda várias casas, além de soterrar todos os moradores que estão profundamente abalados em face desta iminente ameaça.

Na rua Evaristo da Veiga, o prédio nº 113, onde funciona o Serviço de Fiscalização das Feiras-Livres, está ameaçado de desabar bem como os seus vizinhos, pois as pedras estão sôltas e, de uma hora para outra, podem soterrar tudo.

Vários moradores abandonaram em pânico as suas residências situadas na Marechal Rondon, sendo que na rua Luís Barbosa, na esquina com Conselheiro Otaviano, em Vila Isabel, a situação é também das mais graves, pois várias pedras foram sacudidas pelas chuvas, aumentando assim o perigo.

DN polícia

Barreira Caiu e Soterrou Vários Veículos na Barra

Um violento desabamento ocorreu, ontem, às 12h30m, na estrada das Furnas, na Barra da Tijuca, soterrando caminhão, trator, lambreta e escavadeiras, mas milagrosamente, sem fazer vítimas, por estarem os operários que trabalham na escavação que vem ali sendo realizada almoçando e o movimento do tráfego diminuto, por ser dia de semana.

A restauração da estrada, atingida em dois trechos, deverá demorar uns 15 dias, havendo falta de luz e telefones no local, pois fios de alta tensão e linhas telefônicas foram derrubados, sendo apontada como causa do desabamento as escavações que, autorizadas pelo DER, vêm sendo feitas há mais de seis meses ali.

ESTRONDO VIOLENTO

Mais de 50 mil metros cúbicos de terra invadiram dois trechos da estrada de Furnas, sendo o primeiro trecho obstruído em 200 metros de extensão com 40 metros de altura, presumindo o agente Cardoso, do Pôsto Policial da Barra da Tijuca, serem necessários mais de 15 dias para a normalização do tráfego, que afetou a emprêsa de ônibus «Praça Saenz Peña-Barra da Tijuca», que está paralisada.

As 12h30m, quando os operários da emprêsa T. Lessa Aboim estavam almoçando, ouviu-se um estrondo violento: era a barreira que caía, soterrando um caminhão, duas escavadeiras, um trator e uma «vespa» de chapa GB 10221.

Um fato pitoresco ocorreu com o caminhão chapa GB 61-86-40, do sr. Aurélio Paixão, que foi arrastado do alto do morro até a estrada sem sofrer nenhum arranhão.

ESCAVAÇÃO AUTORIZADA

A firma T. Lessa Aboim escavava o morro desde há 15 dias. Entretanto, antes dela, uma outra emprêsa — Piarcon — já explorava o local, fornecendo a terra retirada à emprêsa Beton, que vem construindo um conjunto de casas na avenida Sernambetiba denominado Jardim Barra Linda.

Disse o engenheiro Alvarino Fonseca, do DER, que havia dado licença, em virtude dos desabamentos de janeiro de 1966, para que a firma retirasse as barreiras, além de efetuar um trabalho no morro para evitar a possibilidade de novas ocorrências catastróficas.

ISOLADA A BARRA

O operário Alcendino Colares dos Santos, operador de uma das escavadeiras soterradas, afirmou que 22 caminhões de terra, por dia, eram transportados para a Beton.

Falta de luz e telefones são as conseqüências da tragédia, ficando isolada a Barra da Tijuca da Zona Norte.

ACUSADA

O sr. T. Lessa Aboim, engenheiro e proprietário da firma do mesmo nome, revelou que ainda há perigo de novos desabamentos e que em apenas três dias a estrada estaria desobstruida, mas se revoltou quando um morador das proximidades acusou a firma de ser criminosa em face de ter escavado o morro por baixo, dando origem ao desastre, que, se fôsse num domingo ou feriado, inevitàvelmente causaria mortes, pois o movimento desta estrada nesses dias é muito intenso.

Entretanto, o sr. T. Lessa Aboim afirmou que sua firma estava escavando por cima, justamente para evitar o acontecido, acusando ainda a Piarcon como a responsável pelas referidas escavações por baixo, que são as causas principais do desabamento.

DIÁRIO SINDICAL

Bancários denunciam unificação

O SECRETÁRIO-GERAL da Federação dos Bancários de São Paulo e Mato Grosso, Benedito Carlos Pereira, avistou-se, ontem, com o ministro Nascimento e Silva, a quem foi denunciar «irregularidades graves que estão ocorrendo com a unificação da Previdência Social naquêles Estados e que configuram situação de verdadeiro descalabro».

O ministro do Trabalho aconselhou ao dirigente a que mantivesse contato com o presidente do INPS, sr. Nazaré Teixeira Dias, autoridade com quem deverá avistar-se hoje. Falando ao «DS», declarou o sr. Benedito Carlos Pereira que para surprêsa sua, «saindo de São Paulo, horrorizado com o tumulto e o descalabro implantado na Previdência pelas medidas tidas como decorrendo da unificação, encontrou no Rio, sede do INPS, descalabro igual ou pior».

2 Meses

Num rápido relato dos fatos que estão ocorrendo em São Paulo e Mato Grosso, disse aquêle dirigente que, em Cuiabá, «servidores da Previdência, inclusive o ex-delegado do antigo IAPB, além de pensionistas, estão há dois meses sem receber vencimentos ou proventos. Segundo informam os bancos, através dos quais eram processados os pagamentos, o INPS determinou a sustação das ordens respectivas. Em Taubaté — «prossegue o dirigente — «o INPS resolveu instalar um ambulatório para atendimento geral, em um prédio residencial, onde existiam muitas crianças, e que, assim, estavam sujeitas à contaminação, dado os inúmeros casos de doentes portadores de moléstias infecto-contagiosas que para ali acorriam. Mas, aí — ante a reação maciça da opinião pública local, comandada pelas famílias residentes no imóvel, o INPS teve que voltar atrás de sua determinação, mudando o ambulatório.

Na capital de São Paulo, o Conjunto Residencial Santo Antônio, com 1.273 apartamentos, apesar das sucessivas autorizações do ministro do Trabalho e do DNPS, ainda continua sem as obras complementares essenciais para dar condições de habitabilidade ao conjunto, informando-se inexistirem verbas».

Processos

O dirigente sindical paulista, que veio ao Rio acompanhado de um colega de Mato Grosso, aduziu que a «confusão que encontrou instaurada no INPS aqui, é também total». E explica: «Trouxe de São Paulo uma relação de quase uma centena de processos de interêsse de segurados e que estavam em tramitação no ex-IAPB. Apesar de todos os esforços, não foi mais possível localizá-los. Os servidores daquêle antigo Instituto estão desorientados e confusos, tal a sucessão e multiplicidade de chefias e de ordens novas. Ainda há dias, por exemplo, receberam ordens de se prepararem para a mudança da sede atualmente ocupada: teve início então à tôda pressa, segundo recomendações superiores à «operação empacotamento». Depois, veio a contra-ordem, sustando a mudança: «operação desempacotamento».

E, concluindo, disse o secretário-geral da Federação de Bancários de São Paulo e Mato Grosso: «Infelizmente êsse quadro é real e vem confirmar as previsões pessimistas dos bancários, quanto à modificação no sistema de funcionamento previdenciário que foi feita sem consiedrar aspectos importantes para, efetivamente, introduzir a melhoria e o aperfeiçoamento do sistema. Êsses fatos e muitos outros que diàriamente chegam ao nosso conhecimento, estão a requerer a urgente atenção do govêrno, pois, a perdurar tal clima de perplexidade e desorientação, teremos, em breve, uma das maiores crises na administração pública, com graves reflexos na massa trabalhadora segurada, que já está descontente».

Bancários: horário único

Foi adiada para o próximo dia 17, a assembléia geral extraordinária, convocada para ter lugar hoje, pelo Sindicato dos Bancários do Rio. Na oportunidade, entre outros assuntos, será debatida a posição da classe quanto ao problema do horário único nos bancos, bem como aspectos da nova legislação referente à estabilidade e à indenização trabalhista (Fundo de Garantia).

Ferroviários obtêm Créditos

Segundo informa o sr. Álvaro Davi, presidente da Federação Nacional dos Trabalhadores Ferroviários, a classe obteve bons resultados com o trabalho do setor de aposentados do Sindicato da categoria no Rio.

Como resultado imediato da atuação daquêle órgão, foi obtida a abertura de crédito de trinta milhões de cruzeiros novos, no INPS, para possibilitar o pagamento de benefício de complementação de aposentadoria e outras vantagens, com a necessária inclusão de verba no orçamento de 1968. Esclarece ainda o presidente da FNTF que a data do pagamento dos adicionais, salário-família, complementações e benefício da Lei 4.863/65, será marcado oportunamente, estando o Sindicato empenhado em que não mais se verifiquem os atrasos já ocorridos.

Irregularidades na Lívio Bruni

A distribuidora de filmes, Lívio Bruni, está descumprindo sistemàticamente, diversos dispositivos da Consolidação das Leis do Trabalho, segundo denúncia levada ao conhecimento da Delegacia Regional do Trabalho pelos diretores do Sindicato dos Empregados em Emprêsas Teatrais e Cinematográficas do Estado da Guanabara. Em conseqüência do comportamento faltoso da emprêsa, são consideráveis os prejuizos causados aos associados da entidade denunciante.

Para discutir as possíveis soluções do problema, o delegado regional do Trabalho, dr. Artur da Silva Júnior, a pedido dos trabalhadores, convocou uma mesa-redonda das partes, para às 14h30m, de amanhã, dia 10.

Eleições na Previdência

Já foram realizadas eleições para as Juntas de Revisão da Previdência Social nos seguintes Estados: Alagoas, Mato Grosso, Amazonas, Bahia, Pará, Goiás, Piauí, Sergipe, Pernambuco, Rio Grande do Sul, Guanabara, Maranhão, Santa Catarina, São Paulo e Ceará. No dia 15 próximo, serão realizadas eleições no Rio de Janeiro e Minas Gerais. Quanto à Brasília, Rio Grande do Norte e Espírito Santo, o Departamento Nacional da Previdência Social não recebeu confirmação das datas previstas para efetivação do pleito.

Para a 1ª Junta de Revisão da Previdência Social, na Guanabara, foram eleitos: Rudy Haad e Gastão de Carvalho Albuquerque, respectivamente, efetivo e suplente, pelas categorias econômicas; Mário Dopazzo (efetivo) e Válter Tôrres (suplente), pelas categorias profissionais; para a 2ª Junta: Alfredo D'Ávila Lima e Mário César Borges de André Ramos, efetivo e suplente, respectivamente, pelas classes empresariais; Luís de Siqueira Cunha (efetivo) e Osvaldo de Almeida (suplente), pelos trabalhadores.

O Govêrno nomeará dois representantes efetivos e dois suplentes para cada Junta de Revisão da Previdência Social.

VASCO PERDEU PARA BANGU POR 2-0

Fla Empata de 1-1 Jogando na Defesa

PÔRTO ALEGRE — O Flamengo empatou com o Internacional de 1-1, ontem à noite, no Estádio Olímpico, no seu segundo jôgo pelo Campeonato «Roberto Gomes Pedrosa», procurando se defender antes de atacar e sendo cercado em seu campo na maior parte do jôgo.

O Internacional só conseguiu vencer a barreira defensiva do Flamengo depois que tirou Elton e mudou o seu esquema de jôgo, no final do segundo tempo, enquanto o rubronegro perdeu todo o seu poder ofensivo — que já era pouco — ao substituir Ademar por Fio e Zèzinho por Pedrinho.

OS GOLS

Logo de saída, o Flamengo teve oportunidade de marcar, quando Paulo Henrique, aproveitando-se de uma batida de corner, chutou forte para fora. Logo depois, o Flamengo caiu na defensiva, jogando com Ademar e Zèzinho, apenas, na frente e procurando fechar a sua defesa para conter o ímpeto do Internacional, que partia em busca do gol inaugural.

Paulo Henrique e Marco Aurélio foram os dois grandes jogadores dessa fase, sendo que o goleiro defendeu bolas quase incríveis. Mesmo jogando recuado, o Flamengo quase abriu a contagem, quando Ademar driblou todo mundo e esperou Gainete sair para marcar, mas completou com defeito, perdendo o gol.

Aos dois minutos do segundo tempo, Zèzinho recebeu uma bola pela direita, driblou a três e entrou pela área, atraindo a Gainete, para cobri-lo e marcar o único gol do seu quadro.

Aos 33 minutos, depois de várias modificações nos dois times, o ponteiro direito Carlitos recebeu uma bola na direita, chutou de bico e, caprichosamente, a bola bateu no terreno, foi ao rosto de Marco Aurélio para ganhar as rêdes, para delírio da grande torcida, que proporcionou uma renda de NCr$ 64.071,00.

Sob a arbitragem do carioca Cláudio Magalhães, que anulou um gol do Internacional, aos 13 minutos do segundo tempo, marcando falta do autor do gol, David, no goleiro carioca, as duas equipes formaram com:

FLAMENGO — Marco Aurélio; Leon, Ditão, Jaime e Paulo Henrique; Jarbas e Américo; Paulo Choco, Zèzinho (Pedrinho), Ademar (Fio) e Rodrigues.

INTERNACIONAL — Gainete; Laurício, Scala (Fontes), Luís Carlos e Sadi; Lambari e Elton (Dorinho); Carlitos, Bráulio (Carlinhos), David (Joaquim) e Dorinhó (David).

O ataque do Vasco jogou todo tempo assim: embolado e sem penetração. A equipe cruzmaltina não reeditou a sua atuação de sábado último, quando derrotou o campeão mundial de clubes, o Peñarol

Jogando mal, tanto na defesa como no ataque, perdendo até uma penalidade máxima cobrada por Ol... o Vasco foi derrotado pelo Bangu, por 2-0, ontem à ... no Estádio do Maracanã, entrando no campeonato «Roberto Gomes Pedrosa» com o pé esquerdo.

O Bangu voltou a exibir um bom futebol, com a ... correndo com facilidade até a grande área contrária ... poderia ter ganho por um escore mais elevado, sem que houvesse injustiça no marcador. A maior figura do campeão do ano passado foi o ponteiro direito Tonho, ... fêz um verdadeiro carnaval na defensiva cruzmaltina.

O Vasco, com o ataque embolado e a defesa constantemente batida pelos ataques adversários, não repetiu a exibição de sábado último e, em alguns momentos, ... obrigado a apelar para a violência para conter as ... das do Bangu rumo à sua meta.

PRIMEIRO TEMPO

No início do primeiro tempo ficou caracterizado o que seria o panorama do jôgo. Bianchini e Adílson não se entendiam no ataque, enquanto Oldair, Morais e Ana... eram levados de roldão pelo ponteiro Tonho, ontem, ... verdadeiro azougue.

Foi nesse tempo que o Bangu teve maiores chances de marcar gols, mas sòmente concretizou um, aos 6 minutos, quando Aladim bateu uma falta da altura da intermediária, indo a bola chocar-se contra a trave e ... a Édson. Depois dêsse gol várias vêzes a bola ficou ... dando o gol do Vasco, mas a sorte não quis que ela entrasse, e o primeiro tempo terminaria com a vitória parcial do Bangu pelo escore mínimo.

Aí, Zizinho já poderia ter substituído ou Adílson ... Bianchini, a fim de poder deslocar Nei para o meio, ... êle rende mais e fazer entrar um ponteiro direito ... dar mais agressividade ao ataque.

2º TEMPO

No entanto, Zizinho preferiu substituir o Maranhão, ... çando Salomão em seu lugar, mas não mexendo no ataque, que continuou embolado e inoperante.

O Bangu manteve o predomínio das ações até substituir Jair por Fernando e Tonho por Romeu. Jair saiu de campo sob suspeita de distensão na coxa e a entrada de Romeu matou muito da iniciativa do ataque de Môço Bonito.

Aos 24 minutos, Cabralzinho, depois de uma boa jogada do ponteiro Tonho, recebeu a bola pelo alto e completou para o arco de Edson com um sem-pulo violento, marcando o segundo gol. As substituições se efetuaram pouco depois e o rendimento da equipe vencedora caiu, o que permitiu um desafôgo do Vasco, dando chance a uma tímida reação, morta aos 38 minutos, quando Oldair desperdiçou uma penalidade máxima cometida por Cabrita.

DETALHES

Com uma renda de NCr$ 28.578,75 e sob a direção de José Mário Vinhas, muito complacente com a violência, auxiliado por Nivaldo dos Santos e Carlos Vidal de Andrade, os dois quadros jogaram assim:

BANGU — Ubirajara; Cabrita, Mário Tito, Luís Alb... e Ari Clemente; Jair (Fernando) e Ocimar; Tonho (Romeu), Paulo Borges, Cabralzinho e Aladim.

VASCO — Edson; Jorge Luís, Brito, Ananias e Old...; Maranhão (Salomão) e Danilo; Nei, Bianchini, Adílson e Morais.

Palmeiras Recusa Troca de Murilo Por Tupãzinho

O supervisor Flávio Costa, do Flamengo, ofereceu ao Palmeiras a troca de Murilo pelo atacante Tupãzinho. Mas, consultado Aimoré Moreira pelo sr. Ferrúcio Sandoli, diretor de futebol palmeirense, o técnico foi contrária à idéia, encerrando-se, assim, o assunto.

O Bangu fica, assim, sòzinho no páreo para conseguir Tupãzinho, estando disposto a vender Fidélis ao clube paulista, caso o Palmeiras concorde em emprestar seu atacante até o final de 67 e fixar o preço do seu passe

BOTAFOGO FÊZ NÔVO COLETIVO E VAI TER DE MUDAR CAMISA

Admildo Chirol resolveu fazer realizar um nôvo treino coletivo dos alvinegros, ontem à tarde, porque o exercício da véspera havia sido interrompido pelas chuvas. Assim, durante 80 minutos, os titulares enfrentaram os aspirantes, a quem venceram fàcilmente por 5x0, tentos de Gérson (2), Paulo César, Airton e Rogério, apesar de outra boa atuação do goleiro Manga, na meta reserva.

Depois do treino o técnico botafoguense mostrava-se satisfeito e dizia que pretendia escalar a equipe que venceu (com Manga no gol) para o jôgo com o Atlético Mineiro, sábado à tarde no Maracanã, isto porque Paulo César aprovou inteiramente na ponta-esquerda e Afonsinho voltou a ter grande atuação ao lado de Gérson, no meio-campo.

Os titulares formaram com Cáo (Miranda); Paulistinha, Zé Carlos, Leônidas e Chiquinho (Valtencir); Afonsinho e Gérson; Sicupira (Rogério), Airton, Roberto e Paulo César.

PROBLEMA

O Botafogo vai ser obrigado a mudar de uniforme para o encontro de sábado, já que seu adversário, na qualidade de visitante, terá o direito de conservar a tradicional camiseta prêta e branca, com listras verticais, idêntica a do clube carioca. Dirigentes do futebol alvinegro resolveram que o time atuará com camisas completamente brancas.

Os titulares do Botafogo voltaram a treinar coletivamente, ontem, durante 80 minutos, quando golearam os aspirantes por 5 a 0

CND-CBD-FCF em Registro

CND — A Federação Paulista de Basquetebol remeteu ao Conselho Nacional de Desportos o relatório de suas atividades durante o ano de 1966.

— ★ —

CBD — A Federação Venezuelana de Futebol telegrafou à CBD, informando que aceitou as datas de 18 e 20 de março para os jogos do Deportivo Itália e Deportivo Galícia, no «Mineirão», contra o Cruzeiro pela Taça «Libertadores das Américas».

— ★ —

Alfredo Curvelo e Geraldo Romualdo da Silva, indicados pela CBD, viajaram, ontem à noite, para a cidade de Mônaco onde participarão de uma «mesa redonda», com vários outros jornalistas e dirigentes da Europa, sôbre o futebol mundial.

— ★ —

O almirante Heleno Nunes, vice-presidente de futebol da CBD, estêve, ontem, na sede do Comitê Olímpico Brasileiro, para saber o número de pessoas que poderão integrar a delegação de futebol que irá aos Jogos Pan-Americanos, no Canadá.

— ★ —

FCF — A entidade carioca concedeu permissão ao Botafogo para incluir em sua equipe, os jogadores Airton, Paulo César e Roberto.

DN

ESPORTES

Santos Venceu Atlético: 1-0

BELO HORIZONTE — O Santos fêz uma estréia discreta no «Robertão», apesar de ter Pelé, ao ganhar o Atlético por 1-0, ontem à noite, no «Mineirão», num jôgo igual, onde o clube mineiro foi derrotado por um gol de Toninho, aos 42 minutos do primeiro tempo.

Na segunda etapa, Pelé cedeu seu lugar a Abel, enquanto o Atlético modificou o seu ataque, buscando equilibrar o marcador, sem êxito. Os dois quadros formaram com:

SANTOS — Gilmar; Carlos Alberto, Oberdan, Orlando e Rildo; Lima (Bogleaux) e Mengálvio (Clodoaldo); Amauri, Toninho, Pelé (Abel) e Edu.

ATLÉTICO — Luisinho; Canindé, Vander, Grapete e Varlei; Vanderlei e Laci; Buião, Santana, Edgar Maia (Roberto Mauro) e Ronaldo (Tião). O juiz foi Anacleto Pietrobom e a renda fraca: NCr$ 48.656,00.

Penarol Joga Hoje Com a Portuguêsa

SANTOS — Hoje à noite, no estádio «Ulrico Mursa» será disputado o amistoso internacional entre os times do Penarol, de Montevidéu e da Portuguêsa Santista. Os dois quadros serão êstes: — PENAROL: Marzurkiewvky; Forlan, Figueroa, Varela e Mendes; Gonçalves e Côrtes; Bertodoni, Rocha, Silva e Spencer. PORT SANTISTA — Cláudio; Valmir, Adelson, Marçal e Dé; Neiva e Rössi; Zico, Ismael, Pereirinha e Toninho. (SP-DN)

MUNDIAL UNIVERSITÁRIO TERÁ 2.000

TÓQUIO — Mais de 2.000 atletas de 40 países aceitaram os convites para competir nos Jogos Universitários Mundiais de 1967, em Tóquio, de 26 de agôsto a 4 de setembro, segundo foi ontem anunciado. — (R-DN)

Coríntians Viaja Amanhã

SAO PAULO — O Corintians viajará amanhã para Curitiba, onde treinará depois de amanhã, no estádio «Durival de Britos», a fim de enfrentar domingo o Ferroviário bicampeão do Paraná, em jôgo válido pelo «Robertão». Os corintianos ficarão hospedados ... Lord Hotel". (SP-DN)

NÁUTICO TROCARÁ MIRÁGLIA X DUQUE

RECIFE — O treinador Válter Miráglia rescindiu seu contrato com o Náutico, por sentir que o ambiente no clube era contra a sua permanência na direção técnica do time. Miráglia voltará ao Rio na próxima sexta-feira, viajando pela Varig.

Com a saída de Miráglia e a impossibilidade de contratar o ex-santista Lula e Aimoré, do Palmeiras, o Náutico pretende fazer retornar o homem que lhe deu o tetracampeonato, David Ferreira, "Duque", que também é conhecido dos "timbus" como "My Lord". (SP-"DN")

CRUZEIRO TREINOU PENSANDO NO FLU

BELO HORIZONTE — Sem Wilson Piaza e William, que estão contundidos, o Cruzeiro treinou em conjunto, ontem pela manhã, no Barro Prêto, preparando-se para o jôgo de domingo, no Mineirão, contra o Fluminense.

O médio Piaza foi internado na enfermaria do clube, a fim de tentar sua recuperação em tempo de enfrentar o Fluminense. A sua contusão é no joelho, e Zé Carlos será seu substituto.

Os titulares, em 45 minutos, marcaram 3x1, gols de Dirceu Lopes, Tostão e Evaldo para os vencedores e Batista para os vencidos. A equipe principal formou com Raul; Pedro Paulo, Celton, Procópio e Néco; Zé Carlos e Dirceu Lopes; Natal, Evaldo, Tostão e Hilton Oliveira.

A diretoria do Cruzeiro resolveu pagar prêmio de meio milhão de cruzeiros velhos pela sensacional vitória sôbre o Atlético, sendo que os jogadores que ficaram na regra 3, receberam 300 mil cruzeiros.

INTERNACIONAL EMBARCA

PÔRTO ALEGRE — O Internacional já marcou a sua viagem para São Paulo, onde na tarde de sábado, enfrentará, no Pacaembu, a Portuguêsa de Desportos, pelo "Robertão". O embarque está programado para amanhã, sob a chefia do sr. Artur Delgrave.

GRÊMIO MUDA

O técnico Carlos Froner estuda fazer alterações na equipe do Grêmio para o jôgo de domingo contra o Santos, nesta capital. O treinador chamou a atenção dos jogadores Altamir e Volmir que não cumpriram suas determinações técnicas no Gre-Nal. As modificações que deseja fazer serão no setor defensivo, saindo o goleiro Alberto e entrando Arlindo e a possível substituição de Airton por Ari Ercilio e de Áureo por Paulo Sousa.

PRIMEIRO PASSO

Flávio Costa, supervisor do Flamengo, entrevistado na capital gaúcha, disse que o "Robertão" é o primeiro passo para a realização do Campeonato Brasileiro de Clubes, em futuro bem próximo. O antigo treinador fêz uma análise dos primeiros jogos, elogiando o sucesso técnico e financeiro do certame. (SP-"DN")

PRELEÇÃO DE TIM NÃO IMPEDIU VIOLÊNCIA NO COLETIVO DA ILHA

O treino do Fluminense, na Ilha do Governador, ... à tarde, teve muitas surprêsas, muita movimentação e, também, muita violência, culminando com a contusão de Samarone e a expulsão de Alves, tudo depois de ... preleção do treinador Tim, que, antes do exercício, ... diu empenho e fêz críticas construtivas.

A prática, de 80 minutos, terminou com a vitória dos titulares por 2 x 0, gols de Cláudio e Jardel, que tiveram boa atuação e, assim, garantem suas respectivas posições no jôgo contra o Cruzeiro, domingo, em Belo Horizonte, apesar de ter ficado para amanhã, depois do apronto, então nas Laranjeiras, a palavra final de Tim.

O TREINO

O treino foi bastante movimentado, tendo a equipe titular formada com Vitório; Jorge, Valdez, Altair e Severo; Denílson e Jardel; Mário, Samarone, Cláudio e Lula. Valdez mostrou cansaço e cedeu o lugar a Ol...ra; Samarone recebeu violenta entrada de Jairo, caiu ... torcendo-se em dores, mas, socorrido pelo médico, foi constatado que nada de grave existia. Em seu lugar ... fêz entrar Roberto Pinto. Severo também saiu, entrando Bauer em seu pôsto.

CAXIAS SOFREU DISTENSÃO

Decorridos 15 minutos de prática, o zagueiro Caxias, que treinava entre os reservas, sofreu distensão muscular na virilha e teve de ser retirado do campo.

AMANHÃ A DEFINIÇÃO

Amanhã terá lugar o apronto, em forma de coletivo. Nessa oportunidade Tim vai confirmar a equipe para domingo. Obervadores, entretanto, acham que a equipe para a peleja com o Cruzeiro será a mesma que iniciou o treino de ontem, havendo, entretanto, a dúvida sôbre Valdez, devido a deficiência atlética demonstrada durante o exercício de ontem. Como Caxias está fora de cogitações, é bem possível que Tim faça entrar Jairo na zaga central, no treino de amanhã.

PORTUGUÊSA TEM OITO JOGOS NOS ESTADOS UNIDOS

O empresário José da Gama escreveu carta à diretoria da Portuguêsa dizendo que conseguiu oito jogos para a equipe «lusa» na América do Norte e que em seguida viaja para a Europa, onde pretende completar a temporada que se propôs organizar.

Disse, ainda, que os desportistas estadunidenses estão entusiasmados com o futebol, esporte ... propenso a despertar no público um interêsse superior ao próprio basquetebol, caso os espetáculos futebolísticos nesta fase sejam realmente bons.

QUER MATERIAL

José da Gama solicitou à direção da Portuguêsa o envio de bastante material de propaganda, esclarecendo que a imprensa de muitos Estados da América do Norte está dispensando boa acolhida aos assuntos relacionados com o futebol.

TIME É NÔVO

Enquanto isso, a Portuguêsa procura ajustar seu nôvo time, onde apenas dois ou três jogadores são do quadro que disputou o campeonato ... ano passado.

JURAMENTO PODE FICAR SOB ENORMES PEDRAS

ENORMES pedras, cada uma em média com 50 toneladas, estão ameaçando barracos e casas do Morro do Juramento e das ruas Ibitinga e Gramirim, em Vicente de Carvalho, pois se caírem os levarão em sua trajetória, o que está obrigando a seus proprietários a abandonarem o local, já que, segundo êles, até agora nenhuma medida foi adotada pelo Estado, «a não ser o conselho de um dos seus engenheiros para que deixemos o local».

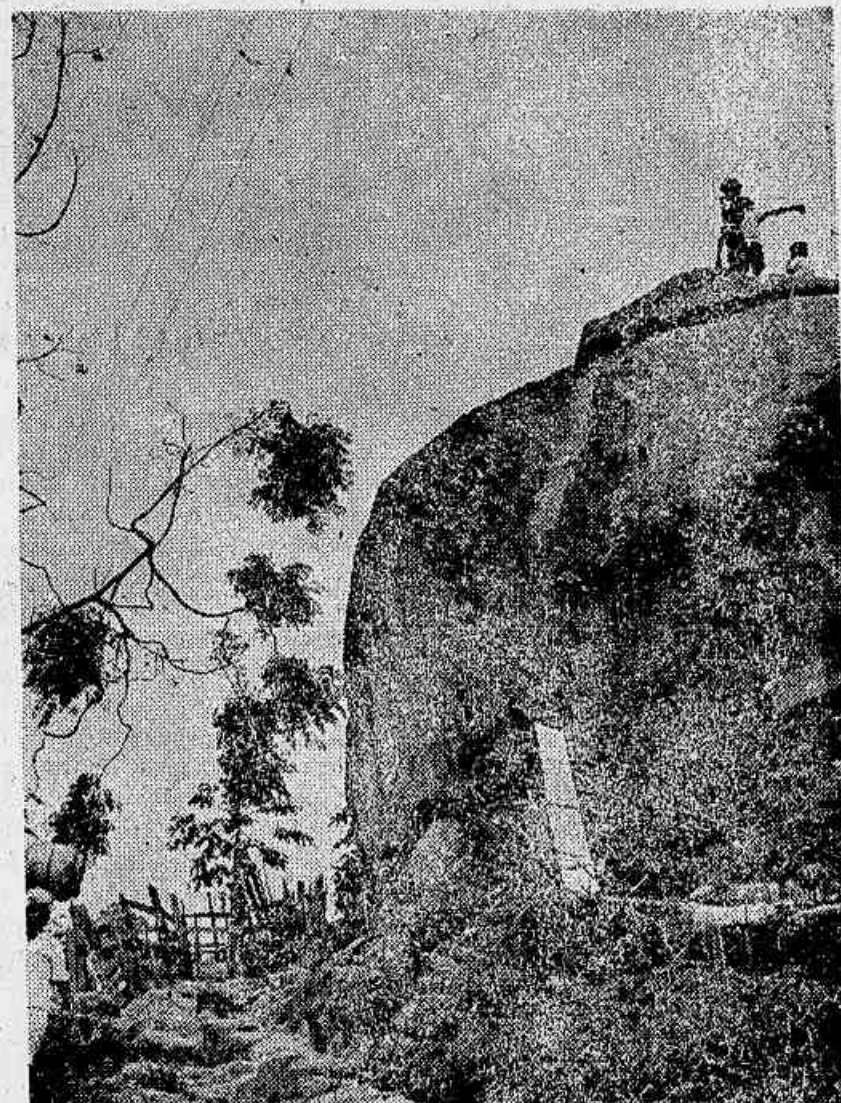
Darci de Oliveira, um dos moradores, foi encontrado pela reportagem do «DN» quando carregava na cabeça as tábuas de seu barraco, seguido por outros parentes com os móveis e nos declarou que está muito môço para morrer e não está disposto a perder a família, de cinco pessoas, pois um dos pedregulhos está bem acima do barraco: «Vou levantá-lo em outro local, pois se a pedra cair vem em cima de nós», acrescentou.

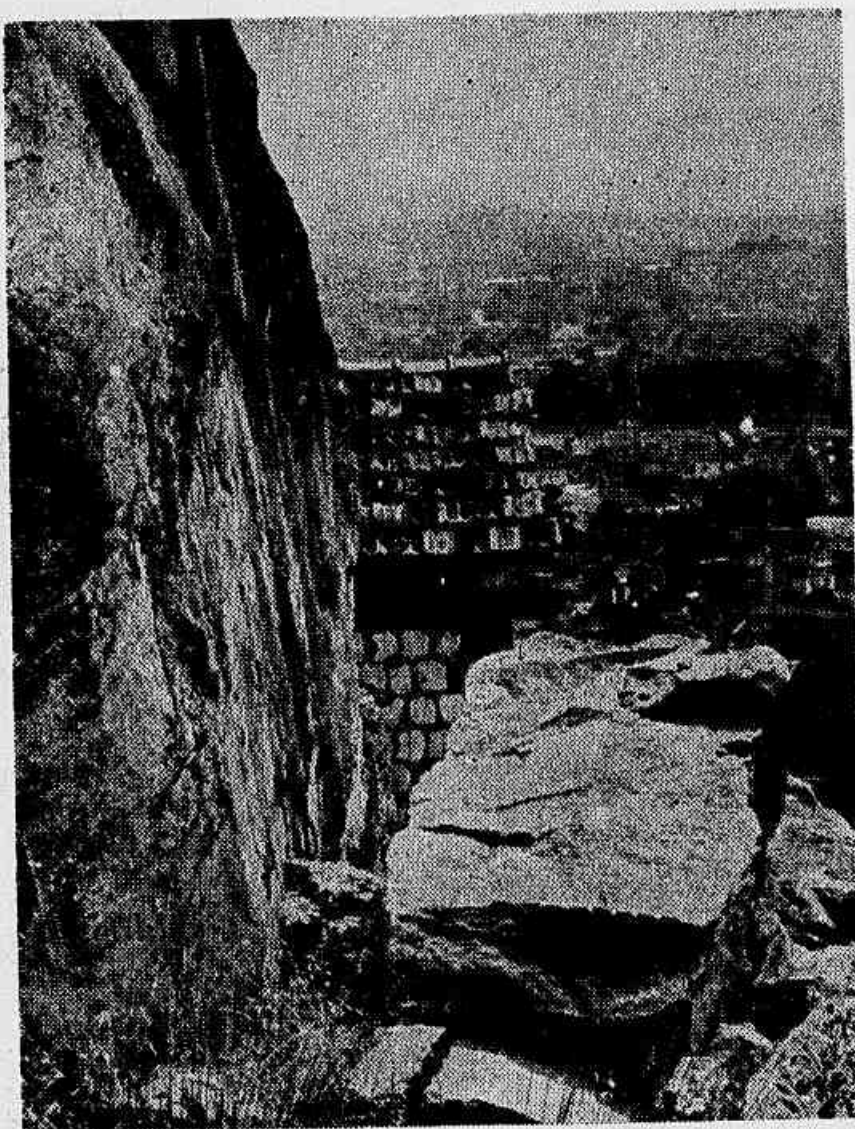
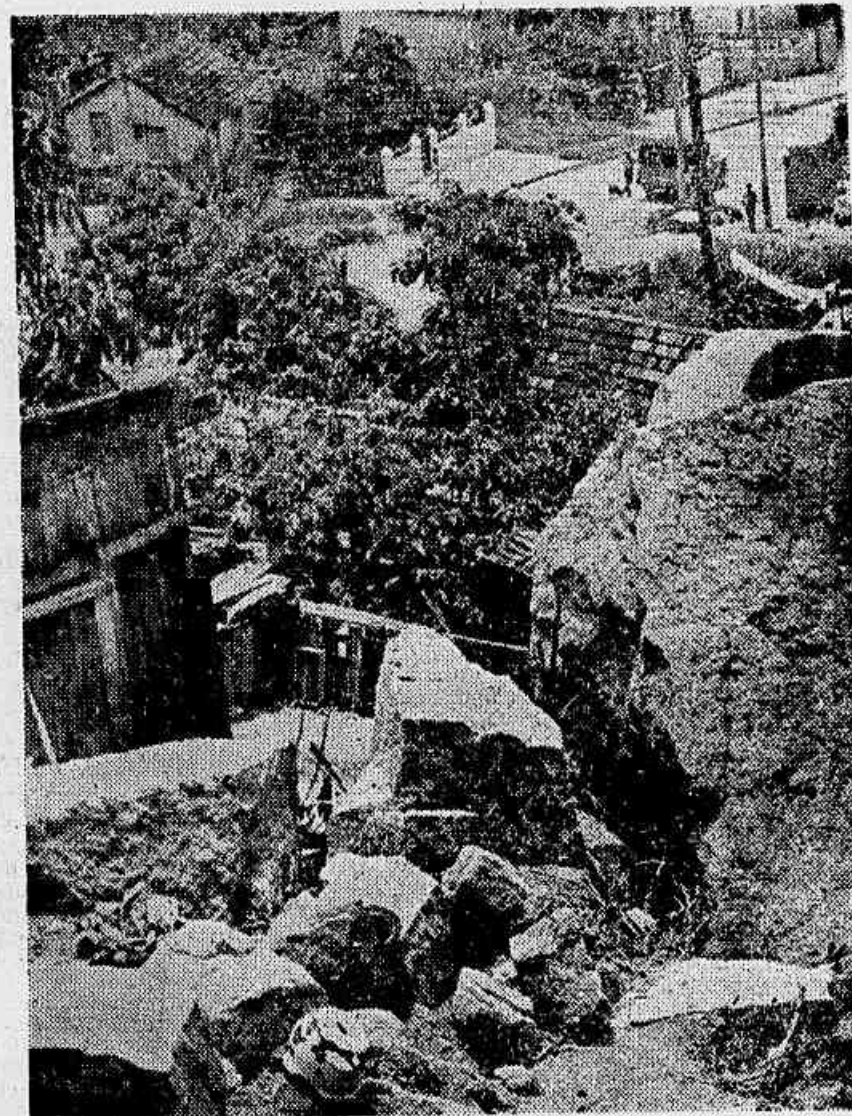
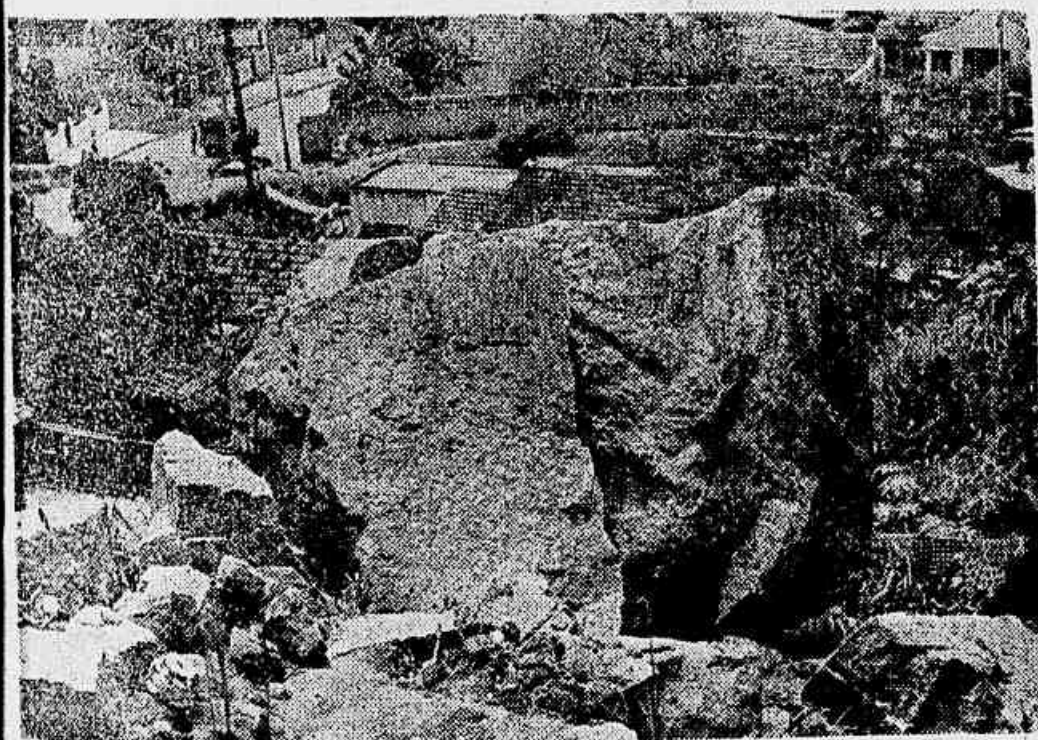
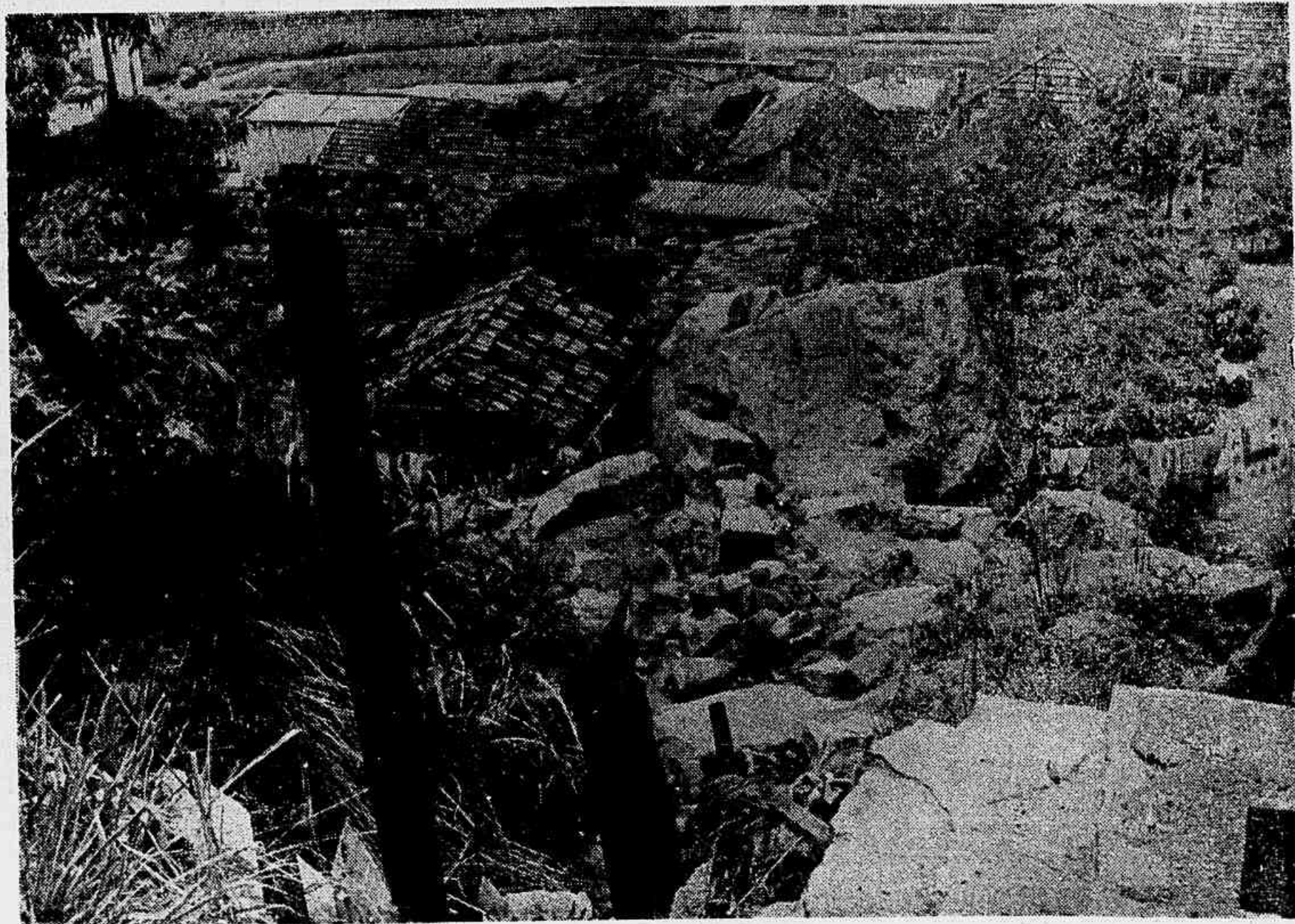
UMAS SÔBRE AS OUTRAS

O que mais atemoriza aos moradores é o fato de que as pedras caem umas sôbre as outras e de não terem por baixo plantação ou qualquer outro tipo de calço pelo contrário apenas outras pedras menores.

Numa delas foram os próprios favelados que colocaram um calço de massa de cimento, mas o perigo continua. Para agravar ainda mais a situação, algumas pessoas se encontram revoltadas com a Cia. Territorial do Rio de Janeiro, que vendeu lotes de terreno no morro, alguns onde justamente se encontram as pedras.

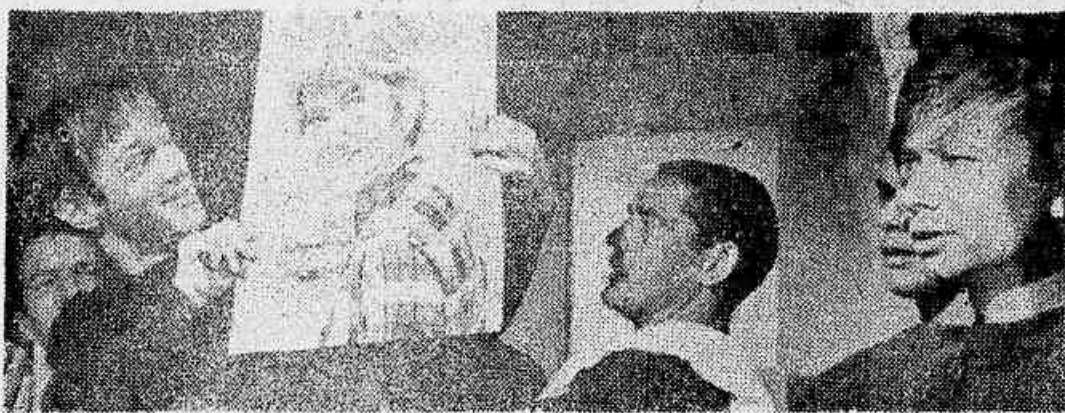
IMPRESSIONANTE

A visão para quem sobe até o alto do morro é impressionante. São mais de 10 as pedras que lá se encontram, a maioria rachadas e sem apoio algum. A maior delas está localizada no ponto mais alto e é a «diferença» da população local. Embora também esteja rachada, só uma das metades dá para uma destruição total das moradias. Através do «DN», os moradores do local fazem um apêlo à Administração Regional e ao próprio govêrno para que destruam as pedras ou providenciem calçamentos antes que seja tarde demais.

Esta pedra só não caiu ainda, porque os moradores calçaram com cimento

Ela já está rachada: se cair, levará a destruição a milhares de lares

Aqui está o perigo: lá em baixo, milhares estão à espreita do desabamento

O govêrno veio, olhou e aconselhou: mudem se não querem morrer

A queda de uma destas pedras provocará a avalanche: duas ruas acabarão.

O barraco vai desmontado para outra favela: seu dono não quer morrer

Morro do Juramento hoje é assim, mas, amanhã, pode ser só destroço

Cinema

GERALDO SANTOS PEREIRA

Uma Lourinha Adorável

ADORAVEL mesmo estêve Patty Duke em «O Milagre de Anna Sullivan», adorável e patética, por sinal, no papel de Helen Keller, uma menina cega, surda e muda, entregue aos cuidados de uma preceptora de comovente dedicação. Nesta comediazinha sem nenhuma significação, Patty Duke, agora com 18 anos petulantes e quase rechonchudos, é menos uma adolescente adorável, na acepção da palavra, do que simplesmente engraçadinha, quase chatinha, na verdade.

No papel de «Billie» a talentosa atriz de «O Milagre de Anna Sullivan» quase chega a comprometer o renome que alcançou ao reviver, de forma profundamente emocionante, os dramáticos comegos da cega genial que, com a fôrça rara dos predestinados, acabou por transformar-se num dos mais belos símbolos da grandeza humana.

Manda a verdade que se diga: a atual Patty Duke é uma meninota igual às outras, robustas, esfuziante, esportiva e, como é de praxe, com o rosto coberto de sardas. Muito sorridente e loura, o tempo todo vestido de calça curta, permanentemente aberta num sorriso de juventude muito otimista, «Billie», no entanto, quase roça os perigosos limites da tolice. Pois imaginem os leitores que a mocinha, com 18 anos de idade, ignora, neste filme produzido e dirigido por Don Weis, quase tudo o que se refere ao «sexo forte» e ao «sexo frágil», isto é, os prosaicos e, no entanto persuasivos detalhes que os diferenciam um do outro. A adolescente só se preocupa com um esquisito «ritmo» que sente na cabeça, justamente no instante em que vai participar de uma competição esportiva. O tal de «ritmo», que assume o som metrificado de uma bateria em compasso cada vez mais rápido, comanda o fôlego, a velocidade e, afinal, a agilidade física da garôta que, desta forma, conquista, inevitàvelmente, os primeiros-lugares.

E' óbvio que «Billie» fica logo famosa. Suas façanhas assombram mestres, parentes, amigos e, inclusive, um repórter da revista «Life» que divulga suas proezas entre seus 35 milhões de leitores. A ação do filme se divide entre as corridas, os arremessos e os saltos da grande campeã, sempre acionada pela bateria cerebral, e nos locais onde seu pai, um chato de galocha, «Howard Carrol» (Jim Backus) emite ininterruptamente seus desatualizados e vulgares conceitos morais, as antiquadas definições dos problemas sociais e familiares, como o das relações entre pais e filhos. O comportamento das duas filhas do professor, do sr. Carrol, candidato à Prefeitura da cidadezinha dominada pelo grande colégio, desmente a pregação fastidiosa e tôla do cacête moralista: «Bille» cada vez mais se integra na vida dos rapazes, defendendo uma igualdade que chega a apavorar seus familiares, enquanto «Jean», a filha mais velha, regressa de Boston com a notícia-bomba: estava grávida! No final, como é evidente, a coisa se esclarece: ela se casura, secretamente, com o amigo da infância, enquanto «Billie» arranja um namoradinho com cara de bolacha.

«Uma Lourinha Adorável», afinal de contas, é um filmezinho inofensivo, bem intencionado, indolor, de inteligência infanto-juvenil. Alegrezinho, com alguns números agradáveis de balé, a fita deve agradar aquêles que exigem muito pouco do cinema e, principalmente, estão munidos de uma grande dose de condescendência.

PRÉ-ESTRÉIA

O Nôvo Filme de Molinaro

«Peau d'Espion» é o mais recente filme realizado por Edouard Molinaro. Baseado no romance de Jacques Robert, com a interpretação de Louis Jourdan, Senta Berger, Bernard Blier, Fabrizzio Capucci, Edmond O Brien, Giuseppe Adobatti e outros, «Peau d'Espion» pode ser assim resumido: antigo oficial da Argélia, um romancista sem muitos leitores, «Charles Beaulieu», aceita deixar-se seduzir por «Gertrud», a bonita e riquíssima mulher de um editor de arte. Designado por «Rhome», seu ex-chefe, agora membro importante do SDEC, para vigiar «Sphax», o editor, acusado de estar em ligação com Pequim, «Beaulieu» aceita, mais por esporte do que por convicção. Não acredita, na verdade, numa só palavra da história que lhe conta «Rhome»: «Sphax» prepara-se para despachar para Pequim um jovem sábio nuclear francês, «Henri Bank». E, no entanto, a história é verdadeira: «Bank» já está de partida. Mas «Gertrud» só foi colocada no caminho de «Beaulieu» a fim de controlá-lo. Ela faz parte do bando dirigido por «Sphax». «Rhome» exige que «Beaulieu» mate «Bank», simpatizante chinês. «Gertrud» oferece-se para fugir com êle. Uma seqüência de golpes teatrais salvarão Beaulieu da armadilha na qual fôra apanhado. Mas perderá «Gertrud».

Alegria no Mundo de Helô

Entra em exibição, nos próximos dias, "O Mundo Alegre de Helô", filme nacional dirigido por Carlos Alberto de Souza Barros que, segundo dizem, também destinado a causar sensação na opinião pública. Sua história baseia-se num texto teatral de Abílio Pereira de Almeida, "Rua São Luiz, 27, 8º andar", cuja encenação, há alguns anos, provocou violentas controvérsias. Parece que a fita repetirá o impacto de escândalo e polêmica da obra original. No elenco de O Mundo Alegre de Helô" estão Irene Sthephania, Luiz Pelegrino, Célia Biar, Vera do Dória, Leila Diniz, Márcia de Windsor, Fregolente, Filho e outros. A fotografia é de Hélio Silva, diálogos de Nelson Rodrigues, cenografia de Alexandre Horvat e montagem de Altemar Noya. Na foto Irene Sthephania e Luiz Pelegrino, principais intérpretes do próximo lançamento nacional.

ACONTECIMENTOS

Uma Garôta Relacionada — Só mesmo o prestígio de Vinícius de Morais conseguiria atrair o mundo de personalidades famosas que acorreram, sábado último, à residência do engenheiro Antônio de Araújo, uma das mais belas do Rio. Pràticamente o «tout Rio» lá estêve, fornecendo seguramente, a mais cara e prestigiosa figuração de tôda a história do cinema brasileiro. Entre os incontáveis personalidades, êste escriba, que não possui a argúcia anotadora dos cronistas sociais, munidos de funcionais caderninhos, lembra-se de ter visto por lá os seguintes: Oto Lara Resende, Paulo Mendes Campos, Fernando Pedreira, ... Nunes, Alberto Shatovsky, Sérgio Figueiredo, ... Bonfim e sua espôsa ... Maria, Alberto Dines, ... guar, Raul Hazan, João ... tista Pacheco Fernandes, Jackson Flôres e ... Colombo, Domingos de ... veira, Borjalo, Ziraldo ... Dias Gomes, etc. etc. Um curto-circuito na complexa instalação elétrica retardou os trabalhos de filmagem, que só começaram alta madrugada.

Passaram Otelo Pra Trás

O EMPRESARIO português Oliveira (com escritório no edifício Avenida Central) deu ao Otelo um cheque sem fundos de 500 mil cruzeiros como adiantamento para um «show» em Campo Grande, Mato Grosso. A sorte de Otelo é que êle foi descontar o cheque antes de embarcar e viu que o empresário andava mais duro do que êle. Complicação maior surgiu depois: o empresário Nacif, de Mato Grosso, veio ao Rio saber o que havia, pois êle já enviara seiscentos e poucos contos ao Oliveira. Vendo que também entrara em fria, o Nacif foi ao escritório do colega, junto com policiais da Interpol, e obrigou o intermediário a assinar um têrmo de dívida, que deverá ser paga em abril.

SARGENTELI NO COMANDO

Sargenteli acerta com Jorge Otimo a maior badalação para o Chez Toi. Se os dois chegarem a um acôrdo, ficará por conta do locutor e sambista os «shows» informais (diários) daquela casa. **Sargento** levará cada noite um cantor, um compositor, um politico, uma personalidade que possa ser entrevistada. Se fôr cantor, cantará; se fôr político, o locutor manda as perguntas, como no tempo de «Prêto no Branco». Se fôr autor, compositor, jornalista, contará as novidades. Duas vêzes por noite Sargenteli irá ao microfone com o «Jornal Falado Chez Toi», contando as últimas notícias e fazendo comentários. Homem de mil instrumentos, com irradiante simpatia, Sargenteli tomará conta da noite.

MAURÍCIO DE PAIVA

Maurição deixou Cabo Frio por alguns dias e veio ver como vai o Rui Bar Bossa, do qual continua sendo sócio. O «show» de Tuca & Miéli está dando um movimento fabuloso. Apesar de encontrar a boate em boa maré, Maurício diz que vende sua parte. Prefere ficar em Cabo Frio, dirigindo o Restaurante do Ponto, ao lado do Carlinhos Melo. Quer trocar a noite e as garôtas pelo sol e pescarias. Mais um boêmio pedindo aposentadoria.

BAILE DO GATO

A Secretaria de Turismo patrocinará o Primeiro Baile do Gato, a realizar-se na Hípica, dia 25 próximo, Sábado de Aleluia. Convites a 25 mil cruzeiros para os não sócios. Coordenação e badalação do Sargentelli.

AS BONECAS

Jean Jacques informa o elenco do «show» «Bonecas em Mini-Saia», a estrear segunda-feira próxima no Teatro Carlos Gomes e que irá no palco sempre nesse dia da semana: Gisela, Sarita

Show

NEY MACHADO

Luisa Salbado, ontem, sob a Ponte do Tejo; hoje, no Lisboa à Noite. Mais uma atração para a casa do Saraiva.

Lamarque, Brigitte de Búzios, Marisa, Vera ..., Suzy Parker, Lísia Belini, Eloína, Rhadija e ... crita. Aviso aos mais afoitos: são todos travestis. Fora do palco, trabalham em cabeleireiros, ... de beleza, bordam e costuram fantasias. Tutti buona gente.

«SHOW» DE NOTICIAS

O necessário e imbatível Mister Eco está se tornando a grande vedeta do «show» de Flávio Cavalcânti na TV. Ainda no último, o Mister contou uma curiosa história, revelando que Haroldo Barbosa, há 10 anos, tentou fazer carreira na Rádio Nacional como cantor de swing com o nome de Harold Brown. Desistiu da carreira de **crooner** depois de uma viagem aos Estados Unidos, quando sentiu na pele a desvantagem de ser mulato (nos **States**, é claro). * No fim do mês, possivelmente dia 30, será inaugurado a boate **Sarau**, no local onde funcionou o Arpege. Garante-se que Valdir Calmon vendeu-a por bom dinheiro. **Sarau** terá música viva durante tôda a noite, a cargo de dois conjuntos, sob a direção de Luís Bandeira. * Jantando no «Lisboa à Noite» a bonita Monique Max, acompanhada do ... Batista, ex-amor da Lígia Rinelli. Ao fundo, a tristeza do Roberto Félix. * Parte da montagem da revista «De Costa a Coisa Vai» foi oferecida ao Colé pela Secretaria de Turismo e ... Medina. Por falar no Carlos Gomes, o Corpo de Bombeiros fixou o prazo para interdição do teatro se de lá não fôr retirado o excesso de material acumulado no porão (cenários de «My Fair Lady» e outras produções de Oscar Ornstein). A agência de turismo que ocupa o ... de saída deverá ser despejada. * O ... rador adquirido por uma casa noturna do ... e o do Plaza e Hi-Fi. Diz o Braga Filho que ... a porta da boate ficar aberta, refrigera tôda a rua Prado Júnior. * Na primeira rodada do Torneio entre Artistas do Copaleme Boliche, colocaram-se como ponteiros: Chico Anísio, Wilson Simonal e Hiran Dantas. Grande torcida da ... Ravache em favor do terceiro colocado. * O Serviço Nacional de Teatro emprestará a Dulcina todos os cenários e guarda-roupa de «O Noivo» a fim de que esta comédia possa estrear no teatro daquela atriz, dia 25, Sábado de Aleluia. Será a primeira produção de Dulcina após o desaparecimento de Odilon. E' a vida que, indiferente, continua.

Teatro

• HENRIQUE OSCAR

Notícias do Teatro Francês

* O próximo Festival Mundial de Teatro Universitário de Nancy — em que o Teatro da Universidade Católica de São Paulo conquistou o ano passado o primeiro prêmio com «Morte e Vida Severina» — será êste ano precedido por um colóquio internacional do Centro Nacional da Pesquisa Científica sôbre o tema «Dramaturgia e Sociedade nos séculos XV e XVII». Êsse colóquio se realizará também em Nancy, entre 14 e 21 de abril próximos vindouro.

* 19º Festival de Avinhão, como os anteriores organizado por Jean Vilar, terá lugar entre 11 de julho e 13 de agôsto. O elenco do Théâtre de la Cité, de Villeurbanne (fundado e dirigido por Roger Planchon) o inaugurará, criando uma peça do próprio Planchon, por êle dirigida: «Bleu, Blanc, Rouge ou Les Libertins». Depois, a Compagnie Jorge Lavelli levará o drama de Goethe «Le Triomphe de la Sensibilité» e a Comédie de Provence a uma peça inédita de François Billetdoux, dirigida por Antoine Bourseiller e uma segunda obra que tanto poderá ser «La Baye», de Philipe Adrien ou «Calcinatus», de Alberto Rody. Entre as reapresentações programadas figuram «Ricardo III», de Shakespeare; «Tartuffe», de Molière; e «Médée», de Séneca, com a participação da atriz Maria Casarès. Integrarão ainda o Festival apresentações de balé, música e cinema. Êste ano três locais diferentes acolherão as várias programações: «La Cour d'Honneur», cuja capacidade é de 3.500 lugares; o Cloître des Carmes», com 500 lugares e o «Verger Urbain V», com 1.000 lugares.

* Se as receitas nos teatros parisienses aumentaram isso se deve apenas ao aumento do custo dos ingressos, porquanto a freqüência às salas de espetáculo da capital francesa vem diminuindo desde 1963, tendo-se assinalado sòmente, em 1965, um pequeno aumento, que não ocorreu em 1966. Assim é que a freqüência nos teatros comerciais de Paris foi de 47,29% em 1963, 44,90% em 1964, 45,35% em 1965 e 42,52% em 1966. Nos teatros estatais foi a seguinte: 75,54% em 1963, 71,94% em 1964, 77,14% em 1965 e 71,04% em 1966.

«RASTRO ATRAS» CONTINUARA

A diretoria do Serviço Nacional de Teatro está em entendimentos com o ministro da Educação e Cultura, no sentido de ser prorrogada por mais dois meses, de 15 do corrente, quando deveria deixar o cartaz, até 15 de maio, a temporada da peça de Jorge Andrade «Rasto Atrás», que está sendo apresentada no Teatro Nacional de Comédia. Isabel Ribeiro deixará o papel que faz nessa peça, por estar já comprometida a integrar o elenco de «Édipo Rei», de Sófocles. Será substituída por Vanda Lacerda.

V FESTIVAL DE TEATRO AMADOR DE SÃO PAULO

Realizar-se-á êste ano, em outubro, na cidade de Presidente Prudente, o V Festival de Teatro Amador do Estado de São Paulo, promovido pela Federação Paulista de Amadores Teatrais, em colaboração com a Comissão Estadual de Teatro do govêrno bandeirante. O festival terá duas etapas: a primeira, Eliminatória, quando serão classificados os 22 grupos semifinalistas e que se realizará em agôsto; e a segunda, em setembro, a Semifinal, quando serão classificados os 10 grupos finalistas. Os vencedores do certame ganharão os seguintes prêmios: 1º lugar — Cr$ 1.000.000; 2º lugar — Cr$ 500.000; 3º lugar — Cr$ 300.000; 4º lugar — Cr$ 200.000. Serão também conferidas bôlsas de estudo aos melhores diretor, atriz e ator.

«A SAÍDA» ESTREARA NO PRÓXIMO DIA 14

Está marcada para o próximo dia 14 a estréia do nôvo espetáculo do Grupo Opinião, em seu teatro de arena do Super-Shopping-Center de Copacabana, na rua Siqueira Campos, 143 (com entrada pela rua República do Peru) e que constará da peça «A Saída, pelo Amor de Deus, onde Fica a Saída» (antes «O Estado Militarista»), de autoria de Ferreira Gullar, Armando Costa e Antônio Carlos Fontoura, com direção de João das Neves, cenários de Gianni Ratto, figurinos de Marie Louise Néri e interpretação de Rubens Correia, Oduvaldo Viana Filho, Célia Helena, Guilherme Dieken, Carlos Vereza, Echio Reis, Ivam Cândido e Luís Linhares.

2 SÉCULOS DE MARIONETES NUMA EXPOSIÇÃO TCHECA

O desenvolvimento das marionetes tchecas, desde fins do século XVIII até nossos dias, pode ser apreciado na exposição instalada nos salões da Velha Alcádia de Praga, onde figuram cêrca de cem exemplares, alguns dos quais com valor histórico. A exposição tem atraído tanto jovens quanto adultos, uma vez que a arte dos títeres é tradicional na Tcheco-Eslováquia, país clássico dêsses bonecos. Além de valiosos grupos amadores de marionetes, a Tcheco-Eslováquia conta atualmente com quinze conjuntos profissionais dêsse gênero teatral, que realizam mais de três mil espetáculos por ano.

NO TEATRO SANTA ROSA — Fernanda Montenegro e Sérgio Brito que, com Fernando Tôrres, interpretam a peça coletânea de Millôr Fernandes, «O Homem do Princípio ao Fim», que está em últimas semanas no Teatro Santa Rosa.

Rádio e.... TV

APESAR do anunciado ainda não estreou na TV-Rio o programa de J. Silvestre, mas parece que irá para o ar no próximo dia 13, vamos aguardar a confirmação da data. Ao que consta, haverá no programa alguns quadros de significação social, entre os quais e que será realizado diretamente dos asilos de criancinhas abandonadas. Se você deseja a impossível visita da cegonha e se contenta em receber em seu lar um pequeno ser sem origens, largado na «roda», o programa de J. Silvestre mostrará a você as criancinhas sem dono, brancas ou pretas, bonitas ou feias, mas tôdas saudáveis, tôdas merecedoras de felicidade, promovendo a **papelada** legal junto ao Juizado de Menores. Que bela iniciativa da TV-Rio! O brilhante animador J. Silvestre pode contar com os aplausos desta cronista se não desistir da sua magnífica idéia em benefício das crianças desvalidas.

MAG.

Cegonha Para Você

COMPROMISSO

O nome de Paulo Tapajós é uma garantia de bom gôsto em qualquer programa de rádio. Paulo está escrevendo para a Rádio Nacional o programa intitulado «Que dia é hoje na música?», transmitindo diàriamente às 7 horas da manhã. O horário é ingrato para pessoas que, como nós, ficam até tarde diante da televisão vendo as entrevistas do Gilson Amado, mas, vamos fazer um esfôrço para ouvir o programa de música do Paulo Tapajós, pois sabemos que ali se trata com critério de questões de música popular e erudita. Aqui fica o compromisso: deixar a cama quase com o nascer do sol, ligar a Rádio Nacional e ganhar alguns minutos de inteligência e cultura. Vale a pena. Recomendamos aos leitores o programa «Que dia é hoje na música?», de Paulo Tapajós.

MOVIMENTO

O barítono Paulo Fortes, no que consta, será o animador de um programa variado na TV-... uma aventura algo perigosa para o consagrado cantor lírico do Teatro Municipal. Mas que poderá vencer com categoria. Uma vergonha: ... os relógios parados no aeroporto do Galeão, ... de lâmpadas nas dependências sanitárias, deficiência nos serviços de bar, etc. José Vasconcelos não mais atuará na TV-Tupi, sendo o seu horário preenchido com o programa a ser lançado com o título «Quanto riso, oh!, quanta alegria». Tôdas as quartas-feiras, às 22 horas, a Rádio Ministério da Educação apresenta «Conversa ... acaso», crônica de Marcos Konder Reis. A distinta cantora Paulina Bloch convida para o seu recital na série «Concêrtos para a Juventude» da TV-Globo, no próximo domingo, às 10 horas da manhã. **Moacir Franco** ainda tem um ano de contrato a cumprir com a TV-Tupi, sendo ... compromisso registrado na repartição competente do Ministério do Trabalho. Consta que Angela Martinez terá participação efetiva no programa de Dercy Gonçalves da TV-Globo. Ainda ... em tôdas as estações de rádio e TV o sucesso de «Máscara Negra», de Zé Kéti, acompanhado baixinho por ouvintes e telespectadores ainda depois do Carnaval, o que não impede que tenhamos saudades de «Linda Mascarada», na voz de João Dias, outra composição que deverá permanecer no repertório popular.

- CANAL 2 (Excelsior)
- CANAL 4 (Globo)
- CANAL 6 (Tupi)
- CANAL 9 (Continental)
- CANAL 13 (Rio)

QUINTA-FEIRA

11.30 (4) Desenhos animados
12.00 (4) Uni-duni-tê
12.00 (4) Show da cidade
14.30 (2) Seriado
14.30 (6) Fúria (filme)
14.00 (4) Sessão das duas (filmes)
(2) Filme de longa-metragem
15.00 (13) Papai sabe tudo
15.05 (6) O menino do circo
15.40 (13) Filmes infanto-juvenis
15.45 (6) O menino do Circo
16.00 (6) O Zorro (filme)
16.30 (6) Jornal da Tarde
(9) Boa Tarde Rio
17.00 (2) Novela: Deusa vencida
17.30 (6) Pullman Jr.
18.00 (2) Novela: A filha do tesouro
(9) Vamos aprender inglês
(6) Popeye (desenhos)
18.30 (4) Os 3 patetas
18.40 (9) Artigo 99
18.50 (13) Diário de bôlsa
19.00 (6) Novela
(2) Novela: Ninguém crê em mim
(4) A feiticeira (filme)
(13) Jonny Quest
19.20 (6) Novela
(9) Close Up
(13) Bate Pronto
19.30 (13) TV-Rio Notícias
(4) Na zona do Agrião
19.40 (9) Repórter Continental
(2) Jornal da Cidade
19.45 (4) Ultra-Notícias
19.55 (5) Diário de um Repórter
(9) R. Monteiro nos ... tes
20.00 (6) Repórter Esso
(4) Novela
(2) Elis Regina Show
(13) Poeira de estrêlas
20.20 (6) Moacir Franco Show
Tin (filme)
(9) Aventuras de Rin-Tin-Tin
21.00 (2) Novela Redenção
(13) O Fino da bossa
(9) O valente do Oeste (filme)
20.30 (4) Batman (filme)
(4) Espetáculos Tonelux
21.25 (6) Novela
21.30 (4) Novela: ...
(9) Silhueta
(6) Novela
22.00 (9) Portas fechadas
(4) Jornal de Verdade
(13) Honney West (filme)
(6) Jornal da Noite
22.15 (2) Cinema de graça
(4) Ibrahim Sued ...
22.30 (4) Sessão das Dez ...
(9) A Bôlsa e notícia
22.40 (9) Mesas-redondas
(6) Comandante Olisal
23.00 (13) TV-Rio Notícias
23.30 (13) Seminário
23.40 (13) O Assunto é política
23.45 (6) Programa Paulo ...

Inauguração da Temporada ABC Pro-Arte

A temporada conjunta da Associação Brasileira de Concertos e Pró-Arte, terá início no dia 27 do corrente, no Teatro Municipal com a Orquestra de Câmara, da Universidade do Chile.

Composta de 18 músicos, terá o concurso de uma cantora solista. Do programa se destacam páginas de Albinoni, Telemann, Vivaldi, Bach, Mozart e Silvia Sourlette.

Êsse concêrto será em comemoração da Páscoa.

A seguir, apresentarão a ABC — Pró-Arte os seguintes solistas e conjuntos:

Segunda-feira, 3 — abril — 21 horas — Jacques Klein.

Maio: Edith Peinemann, violino; Nélson Freire, piano.

Junho: Quinteto de Sôpro Stockholm Duo Kontarsky (2 pianos).

Julho: Orquestra de Câmera de Paris, RIAS Orquestra de BERLIM, Quarteto de Praga.

Agôsto: Solistas da Filarmônica de Berlim, Marta Argerich, piano; Henryk Szeryng, violino.

Setembro: Solistas Bach e outros.

Chegou a São Paulo Maestro Francês

Chegou a São Paulo o maestro francês Le Roux a fim de reger um programa de música francesa, à frente da Orquestra Sinfônica do Teatro Municipal, contando do programa Rameau, Ravel, Debussy e Darius Milhaud.

Gilberto Tinetti Inaugura a Série de Concertos do Departamento de Cultura

O pianista Gilberto Tinetti inaugurou a série de concertos organizados pelo Departamento de Cultura de São Paulo, com um recital que compreendeu páginas de Mozart, Beethoven, Vila-Lôbos e Chopin.

Tinetti que é hoje o diretor dos Seminários de Música Pró-Arte, escola que festeja êste ano seu 15º aniversário de fundação, pretende organizar uma semana de música para comemorar o acontecimento.

Rubinstein Não Virá ao Brasil

Apesar de amplamente anunciada, a vinda do pianista Artur Rubinstein ao Brasil, êste ano, não mais se verificará, segundo informação da Emprêsa Quesada, que pretendia apresentá-lo inclusive em Buenos Aires, em comemoração do 50º aniversário de suas atividades empresariais.

IV Bienal de Zagreb

Entre maio e setembro, a Iugoslávia será cenário de vários festivais. Para as manifestações de Zagreb, estão previstos concertos sinfônicos e corais, de música de câmara, experimental, primeiras audições, e um Congresso Internacional sob o tema "O Disco Gramofônico e sua Influência Sôbre a Música Contemporânea".

Sala Cecília Meireles Inaugura a Temporada a 15 de Abril

A temporada da Sala Cecília Meireles será inaugurada a 15 de abril, com um concêrto comemorativo do 200º aniversário do nascimento do padre José Maurício Nunes Garcia, considerado o primeiro compositor erudito brasileiro.

Contará a audição da "Missa à Nossa Senhora da Conceição", com orquestra e côro, a cargo da Sinfônica Brasileira e da Associação de Canto Coral, sob a regência respectivamente, de Isaac Karabtchewsky e Cleofe Person de Matos.

Participarão ainda, seis cantôres solistas.

No mesmo dia será inaugurada uma exposição José Maurício.

Iniciação ao Violino

Um curso de violino, em moldes inéditos no Brasil, será ministrado, pelo professor Alberto Jaffé, a pequenos grupos de crianças, de 7 anos em diante. As inscrições para êsse curso, estão sendo feitas na Escolinha de Recreação Sócio-Cultural, à avenida Nossa Senhora de Copacabana, 583, grupo 502, onde serão dadas as aulas.

Maiores informações e inscrições, na Secretaria da Escolinha ou pelo telefone: 37-2687.

Semana Santa na «Aldeia»

A Aldeia de Arcozelo apresentará, no seu Teatro, música, dança e teatro, durante a Semana Santa, com a participação da pianista Maria Luiza Vaz, das cantôras Eliana Sampaio Paulina Bloch, do Quarteto Vivaldi, da Camerata Telemana, do Coral Evangélico e do Coral Dante Martinez. O Ballet da Aldeia e a Escola de Dança do Teatro Municipal também estarão presentes, numa récita que será realizada, sábado de Aleluia.

Comentários

Primeiro é dona Hilda Vieira que vem, de Belém do Pará, num cartãozinho agradecer as referências que fiz na entrevista dada ao Museu da Imagem e do Som. Personagem de minha infância, ela está num dos meus livros e sempre na minha lembrança. Impossível esquecê-la; foi a minha primeira professôra, depois de minha mãe. Dona Hilda diz: "Como eras interessante nesses alegres dias da infância". E lembra também que, naquele momento, fôra capaz de aprender de cor, inteirinha, *A Lágrima*, de Guerra Junqueiro (que, aliás, sei até hoje). O cartãozinho de dona Hilda foi um passar de dedos nos meus cabelos: uma carícia.

2) Arinos Ribeiro, mineiro de nascimento, que era domiciliado em S. Paulo, foi editado pela Martins com um livro intitulado *Memórias de um Mineiro Sexagenário*. Nêle não há preocupação literária, mas suas narrativas são interessantíssimas, principalmente porque faz questão de rebater a frase dos velhos saudosistas que empregam a três por dois: «O meu tempo!» Arinos Ribeiro protesta e com razão: tempo ruim, quando as crianças aprendiam com muita palmatória, muito escudo, muito sofrimento (não me venham dizer que a "escola era risonha e franca", declara êle), tempo sem recursos médicos e profiláticos, sem fossas etc. É realmente um livro que fala do seu passado numa cidadezinha mineira sem esconder tudo o que havia de ruim. Sou leitora sempre atenta, principalmente dos livros de memórias, e êsses de Arinos Ribeiro valem a pena, sobretudo quando nos apresenta as festas folclóricas do seu tempo, em sua cidade. O livro é de outubro de 1966, mas só agora pude lê-lo e homenagear, com esta nota rápida, o autor.

DAQUI, DALI, DACOLÁ — Jeff Thomas, num convite em inglês e com o célebre RSVP (*répondez*

ENCONTRO MATINAL — eneida

s'il vous plait), convidou-me para o lançamento de seu livro *Hong Kong Confidential*, editado pela Freitas Bastos, no Panorama Palace Hotel, hoje, quinta-feira, às 10 p.m. Boa estivesse, e lá iria, mesmo porque o convite é dêsses que vale também como um apêlo. ● Na Galeria G4 (rua Dias da Rocha) inaugurou-se uma exposição de desenhos de Antônio Manuel e colagens de Victor Décio Gerhard.

PUBLICAÇÕES RECEBIDAS — *Continua chegando às minhas mãos (muitos agradecimentos a Murilo Rubião) o suplemento literário do jornal* Minas Gerais, *de Belo Horizonte. É um suplemento muito bem feito, com a melhor colaboração. Lamentei não ter encontrado nos últimos números recebidos as reportagens literárias de Zilah Corrêia de Araújo, sempre de muito interêsse. As de Paulo Mendes Campos, da sra. Fábio Lucas e algumas outras guardei em meu arquivo.* ● Francisco de Vasconcelos continua corajosamente editando seu tablóide *Encontro com o Folclore*. Agradeço-lhe o número 11, que acabo de receber. ● Idem aos diretores da revista portuguêsa mensal *Ocidente*, da qual me chegou agora o número 346 — fevereiro de 1967.

NOTÍCIAS DE LIVROS — Hélio Silva, que está fazendo uma grande reconstituição histórica numa série de livros intitulados *Do Ciclo de Vargas*, acaba de ser lançado pela Civilização Brasileira com mais um livro: 1932 — *A Guerra Paulista*. A apresentação é de Cândido Mota Filho, que, louvando o livro e seu autor, diz que Hélio Silva "repôs tudo em seu lugar, os homens e os acontecimentos".

Outros livros que a Civilização Brasileira acaba de lançar: *Filho de Ladrão*, de Manuel Rojas, Coleção Nossa América, dirigida por Thiago de Melo. O romancista chileno foi traduzido por Joel Rufino dos Santos e é apresentado por Ana Maria Vergara. *USA Vietcongo (as duas faces do conflito)*, de Fernand Gigon, tradução de A. Veiga Fialho: livro atualíssimo, como se vê pelo título. ● E ainda, *Nasser e a Revolução Egípcia*, de Peter Mansfield, tradução de Maria Cecília Ribas Carneiro e de Luchino Visconti, na coleção Biblioteca Básica de Cinema, dirigida por Alex Viani (coleção de melhor qualidade): *Rocco e seus Irmãos*, tradução de Noênio Spínola e apresentação de Leandro Konder. Como se vê, a Civilização Brasileira continua seu belo trabalho editorial com livros para todos os gostos.

Da Editôra Mestre Jou, acaba de aparecer *Psico-diagnóstico*, de H. Rorschach; a tradução do original alemão foi feita por Marie Sophie de Villemor Amaral. É um livro de grande importância para a classe médica, para os psicólogos e, principalmente, para os psiquiatras.

Em edição do *Jornal de Letras*, dá-nos Dair Cumplido de Sant'Anna *O ABECÊ do Rio*, ou seja, o Rio contado para crianças. Apresenta-o Stella Leonardos.

A Editôra Vozes, na sua coleção Diálogo da Ribalta, deu-nos a peça de Priestley *Está lá Fora um Inspetor*, tradução de Daniel Rocha. A peça, apesar de já ter sido apresentada aqui no Rio, não traz sôbre isso a menor referência: apenas conta que ela foi apresentada no Opera House de Manchester e no New Theatre de Londres.

Pomona Politis INFORMA

Embaixador da Grã-Bretanha, Sir John Russell, embaixador da República Dominicana, sr. Quirilio Vilório Sanchez, ministro Philip Raine, dos Estados Unidos

CORRÊA DA COSTA HISTORIADOR

● Entregue à tarefa pesquisadora de documentar a presença de navegadores lusitanos ao Norte do Atlântico o embaixador Sérgio Corrêa da Costa tem a sua ação nesse mister reconhecida pelo govêrno de Lisboa. Às vésperas de assumir um cargo de relevante importância na política externa brasileira, exalta-se em Corrêa da Costa a qualidade de historiador, urdida na surdina tal é o menos caso do ilustre diplomata por tudo que possa parecer promoção pessoal ou gôsto de figuração. O embaixador José Manuel Fragoso, ao fazer a entrega da Grã-Cruz da Ordem do Infante Dom Henrique ao embaixador Sérgio Corrêa da Costa ainda fazia seu «debut» como enviado de Salazar, não escondendo seu contentamento em ser o portador da comenda destinada a um diplomata de tão grandes méritos. Salientou a amizade já crescente pelo nosso país «eu que já me sentia um luso brasileiro». Na bela recepção de segunda-feira, anotamos a presença do chanceler Juraci Magalhães, do Núncio Apostólico, Dom Sebastião Baggio, dos embaixadores Donatelo Grieco, Mário Borges da Fonseca, Dayrell de Lima, Antônio Corrêa do Lago, Boulitreau Fragoso, e muitos outros nomes do Itamarati. O que mais se indagava: quais são as últimas? Com as mudanças à vista cabe bem a curiosidade. Alguns inclusive procurando o fio do seu próprio destino. A embaixatriz Sérgio Corrêa e sua filha Zazi Tereza iguais em encanto. A sra. Osvaldo Aranha Neto destemida, corajosa e pioneira: é a primeira a adotar cabelos encaracolados invenção dos «coiffeurs» parisienses para a atual «saison».

MALA DIPLOMÁTICA

● O nôvo govêrno de Oscar Gestido, do Uruguai será representado na posse do marechal Costa e Silva pelo vice-presidente Jorge Macheco Areco. ● A mais alta patente militar do Itamarati no momento é o jovem secretário Cláudio Avelar, apesar do capitão Pio Corrêa e do tenente Sérgio Corrêa da Costa, atual e futuro secretário-geral. Tendo trocado a Marinha de Guerra pelo Itamarati, na qualidade de capitão-de-corveta, êle é major. ● Correm rumôres de que o ministro Carlos Calero Rodrigues será o cônsul do Brasil em Luanda, Angola. ● O ministro Fernando César de Bittencourt Berenguer, introdutor diplomático, foi agraciado com a Ordem do Mérito da República Árabe Unida. Em recente jantar, o encarregado de Negócios da RAU, ministro Kamal Aboulkeir, fêz a entrega do diploma e das insígnias da referida condecoração. ● O ministro Juraci Magalhães, em solenidade a realizar-se às 18 horas de hoje na Nunciatura Apostólica, receberá um presente que lhe será oferecido pelos chefes da Missão Diplomática acreditados em nosso país. ● Coube ao embaixador do Japão pronunciar discurso durante o almôço ontem realizado no Itamarati em resposta à fala do chanceler Juraci Magalhães, que homenageava os embaixadores dos países da Europa Oriental, Ásia e Oceania. O diplomata nipônico, que se acha entre nós desde agôsto de 61, domina com fluência o nosso idioma. Uma feliz coincidência ter recaído sôbre o sr. Keiichi Tatsuke a incumbência de se manifestar em nome dos homenageados, uma vez que o sr. Juraci visitara recentemente o Japão. ● O grande sucesso em Viena é o Jaguar XK do secretário Sérgio Lengruber. O veículo já ganhou o apelido de «A Banda»: é que funcionários da Embaixada se juntam à janela para ver o carro passar. ● Às 11 horas de hoje será rezada missa pela alma do embaixador Samuel Sousa Leão.

MACARTISMO

● Durante anos o ambiente dos Estados Unidos foi agitado pelo fenômeno do macartismo, espécie de terror político-cultural suscitado pelas manobras demagógicas do falecido senador Joe Mac Carthy. Agora parece um macartismo da esquerda, é bem verdade que uma esquerda muito moderada. O senador Eugene Mac Carthy, que não é parente do falecido, solicita a investigação das atividades da SIA no meio estudantil norte-americano.

HÁBITO

● Enquanto a espreita é grande em tôrno de nomes que comporão as chefias da Casa de Rio Branco, o seu futuro titular, sr. Magalhães Pinto ocupa-se em contatos políticos no Estado bandeirante, após ter ido a Pôrto Alegre assistir a inauguração do Museu Ruben Berta. O sr. Magalhães Pinto rumará para Brasília amanhã reunindo-se com os demais ministros que integrarão o plantel administrativo do govêrno a instalar-se dia 15. Deve ter regressado ontem ao Rio

NATO EM PORTUGAL

● O quartel-general do comando Iberlant (área iberatlântica, deslocado da França pelas manobras anti-NATO de de Gaule foi reinstalado em Portugal, em fins de fevereiro, com tôdas as galas militares, inclusive a presença de vasos-de-guerra, inglêses, holandêses e norte-americanos. É atalaia para guerra naval no Atlântico (inclusive a submarina), de grande importância em caso de conflito, por proteger as comunicações marítimas entre os aliados dos dois Continentes. Portugal ganhou a luta com Gibraltar na questão da sede do comando por não ser a Espanha, que possìvelmente herdará a possessão britânica membro da NATO. É mais um foco de atração e de aquisição de divisas para o país que está desenvolvendo brilhantemente as suas possibilidades turísticas, inclusive urbanização de algumas de suas praias remotas, em empreendimentos de que participam muitos interêsses brasileiros.

IMPRENSA IUGOSLAVA

● A Iugoslávia orgulha-se do caminho que escolheu para a realização do comunismo fora da «grande via» ou Mahayana da ortodoxia do Kremlim. No progresso do seu país, apontam com especial devaneio o crescimento de sua imprensa, evidentemente não tão livre como a Ocidental, mas imaginativa, crítica e incomparàvelmente mais legível do que a imprensa moscovita. Dos jornais publicados no país os três maiores são de Belgrado «Vecernje Novosti» (Notícias da Tarde), com 330 mil exemplares diários; o «Politika» com 282 mil exemplares e o «Borba» (Luta), com 134 mil. O aumento mais vertiginoso, entretanto é do domínio do rádio e da televisão, com seis habitantes para cada aparelho radiofônico e 25 para cada televisão.

POT-POURRI

● O general Candal que não será mais o ministro de Comunicações de Costa e Silva divergiu da equipe do marechal em relação ao nôvo código de Telecomunicações. Costa e Silva ainda não decidiu se nomeia um ministro civil ou um ministro militar. Um grupo de oficiais da Marinha sugeriu-lhe a nomeação do almirante da reserva, especialista em telecomunicações, Lins e Barros. O almirante é irmão de João Alberto e do compositor recentemente falecido, Nélson Lins e Barros. ● Não tem qualquer procedência a informação de que «Che» Guevara estaria no Brasil vestido de padre. Para as autoridades de segurança das Fôrças Armadas brasileiras «Che» está definitivamente morto. Resta saber se para o clero também. ● O general Golberi do Couto e Silva que é avesso à elegância masculina está sendo instado pelos amigos a adquirir um guarda-roupa nôvo pra se empossar no Tribunal de Contas. O militar resiste galhardamente. ● Prestem atenção no discurso que o marechal Castelo Branco irá pronunciar na Escola Superior de Guerra, dia 13. Êle falará como se ainda fôsse ficar no poder muito tempo. ● O sr. Costa e Silva recebeu ontem um telefonema de um general da reserva desejoso de colaborar com o seu govêrno. O general pleiteou dois cargos em comissão. Um no Ministério do Transporte e, outro, na presidência da República. O peticionário acha que tem tempo suficente para exercer os dois... ● Almoçando ontem no MAM o [illegible]tor Alfredo Machado em companhia do sr. Reginaldo Finotti, diretor de Relações Públicas da Wolkswagen. Assunto: o próximo lançamento pela editôra «Record» de um livro que conta tôda a história do popular automóvel de fabricação germânica. ● Terá lugar dia 30 em São Paulo, na cidade de Mogi das Cruzes, o casamento de Helena Maria George e Tibiriçá Botelho Filho. Será oficiante da cerimônia o cardeal Paulo Rolim Loureiro. Tibiriçá, ex-figura do «staff» do governador Abreu Sodré, integra hoje o grupo da Feira do Couro.

DE BANQUEIROS, QUEIJOS E MINEIROS

● Um jornal desta praça insiste em chamar o Chace Manhattan Bank de «Cheases». Certamente êle quer dizer «Cheese», que é grafia correta pois significa queijo. Banco, mineiro e queijo são três coisas habitualmente conjugadas. Quem diz banco diz mineiro e quem diz mineiro diz queijo.

OBRA TENTACULAR

● Um ictologista japonês, do Aquário Municipal de Cobe, pediu às nossas autoridades competentes, informações sôbre os polvos no Brasil, especilamente os moluscos cefalópides e a pesca do «octopus volguares». Pergunta também se aqui se come o polvo sêco e que lendas circulam a respeito do simpático bicharoco. Enfim, todo um ciclo do polvo, só faltando a mensão do polvo canadense e da luta entre o polvo e anti-polvo. O professor está ameaçando escrever um «opus magnum» sôbre o polvo e pôr o mundo científico em polvorosa. Esperemos que não se afogue «em sua tinta», como os camalares.

DESASTRES

● Novos desabamentos, novas desgraças nesse período cheio de provações e de amarguras. Dizem os amigos do governador que não é dêle a culpa pois, não controla as chuvas. É verdade. Embora não ande nas nuvens, Negrão não governa nimbos e tempestades. Mas também são governa mais nada. Tôda a população sente o compasso de espera entre o acontecimento e o seu pé de ação administrativa. Êsse último é sempre longínquo, débil, demonstrando que o govêrno estadual está longe e ausente. Do jeito que estão as coisas parece que o Rio está sofrendo as conseqüências de um terremoto. A calamidade ganha os juros negativos do relaxamento administraitivo e do abandono das responsabilidades.

D R O P S

● Já se diz que o símbolo do govêrno Costa e Silva será o gato. Motivo: Sua Exª foi «no... miado». ● Parece que a VARIG só resgatará seus mortos na Monrovia, capital da Libéria, após ter pago a indenização imposta pela morte de cinco nativos ● Não pôde o chefe do Executivo bandeirante vencer as prèssões de políticos e, zaz, desfez-se do seu chefe de Trânsito. Abreu Sodré está de ôlho «no... miado» de 1970, já que o processo de eleição será idêntico ao [illegible]

EXCEDENTES DE ENGENHARIA REÚNEM-SE NO "DN" SÁBADO

Às 9 horas do próximo sábado, no auditório do MEC, os excedentes de Engenharia têm um encontro marcado, com o objetivo de debaterem seu problema, e estão programando também um diálogo com alguns professôres, com quem pretendem trocar idéias sôbre as possibilidades de suas matrículas.

E enquanto isto, os vestibulandos excedentes de Medicina têm data certa de partida para Brasília, onde vão se avistar com o futuro ministro Tarso Dutra, e com o marechal Costa e Silva: saem do Rio no próximo dia 13, chegando àquela capital a tempo de presenciarem as solenidades da posse do nôvo presidente.

ECONOMIA

Por outro lado, persiste o drama dos alunos excedentes do vestibular da Faculdade de Economia da UEG: êles continuam coletando assinaturas no seu abaixo-assinado, com o qual pensam se apresentar ao governador Negrão de Lima.

Seus argumentos continuam os mesmos: como preencheram as condições pré-estabelecidas no edital que convocou os exames, julgam-se com direito à matrícula, à qual fizeram jus, salientam.

Sem desistirem da campanha pela sua matrícula, os excedentes de Engenharia farão uma reunião no auditório do «DN», no próximo sábado, às 9 horas, e pensam em dialogar com alguns professôres, de quem esperam algumas sugestões para continuar com o movimento.

Também o professor Lindolfo Carvalho Dias será convidado para o diálogo com os estudantes: «Gostaríamos de ouvir as ponderações e as sugestões dêle, que é o coordenador das provas, e a pessoa mais indicada para nos orientar», frisam os alunos.

Êles acreditam que poderão, se conseguir maior apoio à sua campanha, levar uma sugestão concreta ao ministro Tarso Dutra, que também já se solidarizou com o movimento.

Uma Ruga é Uma Ruga é Uma Ruga é Uma Ruga

Sôbre o assunto «escabroso», ouçamos um especialista:

«O QUE É UMA RUGA — É uma prega da pele que perdeu sua elasticidade. A pele é composta de três camadas: epiderme, derme e hipoderme. A epiderme renova-se continuamente, porque as células que envelhecem vão pouco a pouco sendo substituídas por novas células, provenientes da camada básica. A derme é pràticamente um esteio das fibras elásticas. A hipoderme, que tem grande atividade, é a sede dos vasos sangüíneos, dos nervos e das células adiposas. É suficiente que, por uma causa qualquer, essa atividade se torne mais lenta, para que seja alterado o equilíbrio entre as três camadas da pele. Êsse equilíbrio é indispensável para que a pele se mantenha elástica e jovem. A epiderme torna-se mais frágil, é incapaz de produzir novas células, os depósitos de gordura são consumidos, os vasos sangüíneos ficam tampados. Sôbre a pele, agora cansada e flácida, instala-se aquêle pequeno franzido que é uma ruga... e acaba não indo mais embora! O envelhecimento da pele acontece perto dos cinqüenta anos, porém as rugas não depndem apenas da idade. Tomemos como exemplo um caso bastante comum: uma senhora de trinta e cinco anos com o rosto cansado e marcado. Sem o saber, ela própria é responsável pelas rugas ao redor dos olhos, pelas pequenas pregas nos cantos da bôca, pela sua pele opaca.

AS RUGAS SÃO A PRIMEIRA HERANÇA DA PELE SÊCA — Antes de mais nada, que tipo de pele possui aquela senhora? Delicada, pobre de gordura e de água, imprudentemente descuidada dos 20 aos 30 anos. Resumindo: uma pele sêca crônica. Sem imaginar as conseqüências, ela a expôs a numerosos perigos: muito sol durante o verão, o que desidrata a pele e provoca sempre novas rugas; muito frio no inverno, o que não favorece a circulação cutânea; fortes mudanças de temperatura: escolheu produtos de beleza por sua conta e risco, sem orientar-se com uma especialista. Ignorou que a luta contra as rugas é feita sobretudo antecipadamente e não pensou em nutrir e dar à pele um tratamento regular e contínuo. Cometeu também muitos erros de alimentação, comendo irregularmente, fumando demais, tomando bebidas alcoólicas e excitantes como o chá e o café. Vive em ambientes fechados e não respira profundamente. Não leva uma vida tranqüila: é emotiva, ansiosa, insatisfeita, não dorme. De tôdas as coisas que provocaram êste precoce envelhecimento da pele, o fator psicológico é o maior responsável».

A DIVERTIDA MODA ESPACIAL

• Da Itália nos chega esta idéia para praia, que pensa em espaço e viagens interplanetárias. Eis como êles, os costureiros italianos, o justificam:

«Hoje em dia, para se ter um bikini atualizado, é necessário um modêlo diferente, com alguma coisa que desperte a curiosidade. E esta «qualquer coisa» poderá ser uma espécie de anél que une o duas peças e que passa bem no centro do estômago.

Este anél constitui, portanto a novidade e embora sendo de pouca importância é acima de tudo de uma idéia.

Um bikini nôvo, nem sempre é necessário que tenha vários ornamentos; deve ao invés, ter alguma coisa particular, alguma coisa de diferente que o torne agradável e insólito. Talvez o corte de ambas as partes, talvez o tipo de tecido, talvez os botões, ou o seu tamanho: curto ou mais comprido. Tudo depende da invenção dos criadores, tudo depende do gôsto pessoal».

RODAPÉ

SINAL DOS TEMPOS — Moda agora é dar conselhinhos referentes aos sofrimentos da época triste em que vivemos: como atravessar a rua quando os sinais estão apagados, como tirar manchas de esprimacete no tapête da sala, como acalmar as crianças quando começa a chover, etc. No tocante ao crucial problema de subir escadas, tenho duas sugestões, oferecidas por amigos, e que passo adiante.

Solução n. 1, fornecida pelo coronel Adyl a RACHEL DE QUEIROZ: subir degrau por degrau com os dois pés, como fazem as crianças (dizem os dois que é o melhor sistema para os gordos...)

Solução n. 2, aconselhada por Jorge Chamma: parar em cada patamar e caminhar em linha reta antes de iniciar outro lance de escada (afirma que andar descansa mais que ficar parado). Vamos «chegá-las?»

x x x

TRÊS MOÇAS E UMA GALERIA — TALULAH CARVALHO DE BRITO, DAOULAH COELHO DE ALMEIDA e JENICE DE PAOLI são as «almas» da jovem galeria «Giro», que está de vento em pôpa em seu endereço de Copacabana. São três môças elegantes e bonitas — e sabem o que querem. No ano passado, entre outras mostras, tiveram Augusto Rodrigues. Agora, com vernissage programado para o próximo 16 de março, apresentam LUCI CALENDA, seus anjos, suas crianças e suas flôres.

x x x

DE MODA & DE JEITO — Moda é ver filme-sucesso muito depois de ter «empolgado as multidões». Moda é trocar o «Bec Fin», por exemplo, por uma simples Churrascaria ou pelo «Bob's» ali da esquina, em dia de sofisticação maior. Isso eu vi fazerem outra noite, Marcos e BELITA TAMOIO (que tiveram férias no Binguem animadíssimas, inclusive com tornéis de tênis bem concorridos) e Charles e VERA STHELIN: foram assistir «Dr. Jivago» e jantar «pizzas» e carnes na «Recreio». ● Mas, apesar de Pucci ser ainda coqueluche, uma cronista social de Santos continua a informar que, na Europa ninguém mais o usa, só turista brasileira... ● Atenção! Saia curtíssima vai ser moda de inverno, mesmo! com meias lindas.

x x x

SILHUETA, HOJE — Hoje, às 18 horas, grande coquetel de lançamento da revista de modas «Silhueta», no «Le Relais», com sensacional desfile «Mariazinha». Na passarela ANAMARIA, THEA, SKATY, PAULINE, MARIA SONIA. Nos bastidores, o bom-gôsto de MARA MAC DOWELL, JANE MELLIN e EDITH DE VASCONCELLOS. Quanto a revista pròpriamente dita, ver para [illegible]

CLASSIFICADOS

CLÍNICAS E CASAS DE SAÚDE

Para Pessoas Idosas

Clínica FREI FABIANO — TEL.: 54-3707
RUA CONDE DE BONFIM, 497
GERIATRIA — ARTERIOESCLEROSE — INTERNAÇÕES
Direção: DR. HOMERO GRAÇA

PESSOAS IDOSAS — REPOUSO

CLÍNICA SANTA MÔNICA
ORIENTAÇÃO
Drs.: Paulo Cavalcante e Sebastião Monjardim
RUA GUAPENI, 30 — TIJUCA
RESERVAS E INFORMAÇÕES:
TELS.: 34-6246, 58-1021, 48-0404 e 58-2000.

CLÍNICA CENTRAL DE OLHOS

EQUIPE DE MÉDICOS ESPECIALIZADOS EM OFTALMOLOGIA

Direção Drs. Pedro Moacyr de Aguiar e Carlos H. Bessa

INSTALAÇÕES DE ALTO PADRÃO MODERNO
INSTRUMENTAL TÉCNICO

Departamentos Especiais para: Cirurgia dos Olhos, Glaucoma, Neuroftalmologia, Estrabismo e Ortoptica. Visão Ocupacional

CLINICA ANEXA: OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA
HÁ SEMPRE UM ESPECIALISTA DE PLANTÃO, DAS 9 ÀS 18.30 PARA OS CASOS DE EMERGÊNCIA E PARA O RECEITUÁRIO DE ÓCULOS E LENTES DE CONTATO

EDIFÍCIO AVENIDA CENTRAL
Av. Rio Branco, 156, salas 1308 e 1311
Telefones: 52-0191 e 52-5721

DOENÇAS ALÉRGICAS

Tratamento da asma, bronquite, rinite e sinusite alérgica, eczema, urticária, erupções diversas, enxaquecas e demais doenças de origem alérgica

TESTES ALÉRGICOS — VACINAS ORAIS
Atende-se diàriamente das 8 às 18 horas

INSTITUTO CLÍNICO DE ALERGIA
Rua Real Grandeza, 188 — Fone: 46-7902
Direção: Dr. Lain Pontes de Carvalho

PROFISSÕES LIBERAIS

OCULISTAS

DR. ORLANDO REBELLO

CLÍNICA DE DOENÇAS DOS OLHOS — OPERAÇÕES ADULTOS E CRIANÇAS
Chefe de Clínica do Hospital dos Servidores do Estado
Consultório: — Avenida Copacabana, 605 — Grupo 1.010 — Tel.: 36-1000.

OLHOS

CONSULTAS DIA E NOITE
Equipe sob a direção do Professor Luiz Eurico Ferreira
Av. Nossa Senhora Copacabana, 1.052 — 4º andar — Tel.: 56-1290.

MÉDICOS

DR. LAURO LANA

CLÍNICA GERAL
CONSULTÓRIOS:
LARGO DE SÃO FRANCISCO, 26 — SALA 414 —
TEL.: 43-3801 — Diàriamente, de 2 às 5 horas.
AVENIDA COPACABANA, 534 — SALA 308 —
TEL.: 57-7418 — Diàriamente, de 8 às 11 horas.
EXCETO AOS SÁBADOS.

DR. GRABOIS Ex-diretor do Instituto de Psicologia da Universidade do Brasil.

CLÍNICA PSICOLÓGICA
Nervosos. Problemas afetivos e sexuais, angústia, insônia, desânimo, fobias e outros distúrbios neuróticos e psicossomáticos.
Rua Alvaro Alvim, 21, 13º andar — Tel.: 52-3046 — Das 14 às 19 horas.
Avenida Copacabana, 435 — sala 414 — Tel.: 36-6292 — Das 8 às 12 horas.

DENTISTAS

Dr. Guilherme Moherdaui
DENTISTA
LABORATÓRIO PRÓPRIO
PROTESE IMEDIATA
Av. Copacabana, 897 — s/1203

DENTADURAS E PONTES
Fazem-se em 2 dias consertam-se em 90 minutos. Orçamentos grátis. Rua do Rosário, 173 — 1º andar.

DR. F. MIRANDA
GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA
— Marcar hora — Tel.: 46-4100 — Rua Paulino Fernandes, 38.

DR. AUGUSTO ALBUQUERQUE
Especialista em doenças do Coração — Estômago — Fígado — Intestinos.
RADIOSCOPIA.
CONSULTAS — NCr$ 2,00
Av. Rio Branco, 185 — 12º andar sala 1.224 — Das 9 às 11, e das 14 às 18 horas.
Telefone: 52-5442.

ADVOGADO

OCTAVIO BABO FILHO
ADVOGADO. Rua 1º de Março, 6 — Tel.: 31.3074

Dr. Adjalbas de Oliveira
ANÁLISES CLÍNICAS
Das 7 às 19 horas
Rua Álvaro Alvim, 21
8º andar
Tels.: 42-4242 e 42-0505

DINHEIROS E NEGÓCIOS

EMPRESTA-SE 2, 3, 5, 7, 10, 15, 20 e 40 milhões c/hip. ou retrov. R. Alcindo Guanabara, 25, Grupo 1103. Tel.: 42-5884.

ACIMA DE 2 MILHÕES, até 15 milhões empresto sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. Telefone 57-0638. — OLIMPIO.

3 A 100 MILHÕES
Emprestamos sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. Solução em 48 horas. Adiantamos para certidões. As melhores taxas. Trazer escritura — Av. 13 de Maio, 23 — 15º andar — sala 1.516 — Tel.: 42-9138

EDITAIS E AVISOS

ADMINISTRAÇÃO DO PÔRTO DO RIO DE JANEIRO

AVISO

CONCORRÊNCIA PÚBLICA, Nº 508

Administração do Pôrto do Rio de Janeiro comunica a realização, da Concorrência Pública, nº 508, às 15 horas do dia 21 de março de 1967, na sala de reuniões do Departamento de Engenharia, na av. Rodrigues Alves, nº 10 — 2º andar, para o fornecimento de mão-de-obra que será empregada na execução de serviços de recuperação dos equipamentos mecânicos e elétricos desta Administração, conforme edital publicado no «Diário Oficial», de 1-3-967, Parte I, do Estado da Guanabara.

Legião Brasileira de Assistência

PROVA PARA AUXILIAR DE ENFERMAGEM

Acham-se abertas, até o dia 14 do corrente, as inscrições para provas de seleção de auxiliar de enfermagem, para as candidatas de sexo feminino, com idade entre 18 e 30 anos. Jornada de trabalho de 8 (oito) horas e salário mensal de NCr$ 211,60.

Apresentar-se à Avenida General Justo, 275, 3º andar, Serviço de Pessoal, das 13 às 17 horas, diàriamente, munidos dos seguintes documentos:

1 — Diploma;
2 — Carteira de Identidade;
3 — Título de Eleitor; e
4 — Dois retratos 3x4.

Condomínio do Edifício Spal

Convidam-se os senhores condôminos para Assembléia Geral Ordinária, a ser realizada no apartamento 103 do edifício, no dia 15 de março de 1967 às 21 horas, para tratar do seguinte:

1º — Prestação de contas;
2º — Eleição do nôvo Síndico;
3º — Outros assuntos.

Rio de Janeiro, 7 de março de 1967
MARIA ADRIANA MONTEIRO
Síndica

SINDICATO DOS AGENCIADORES DE PUBLICIDADE E PROPAGANDISTAS (PUBLICITÁRIOS) DO ESTADO DA GUANABARA

Rua do Rinchuelo, 333 — 3º — Conj. 301/2 — Tel.: 52-9263
BASE NO ESTADO DA GUANABARA E NITERÓI — SÃO JOÃO DE MERITI NO ESTADO DO RIO
DELEGACIA: Rua Conceição, 101/121 — Sala 225 — Tel.: 2-5424 — NITERÓI.

AVISO

IMPÔSTO SINDICAL

Comunicamos às emprêsas Jornalísticas de radiofusão, televisão, agência de publicidade e departamento de propaganda das emprêsas comerciais e industriais, abrangidas pela Lei 4.680/65 regulamentada pelo Decreto 57.690/66, que disciplinou o exercício da profissão de Publicitário e Agenciador de Propaganda, que o IMPÔSTO SINDICAL, referente ao exercício de 1967, devido a êste Sindicato, nos têrmos da Legislação em vigor, deve ser recolhido no BANCO DO BRASIL S.A.

As guias de recolhimento já estão sendo distribuídas e, caso os Srs. Empregadores, não tenham recebido, devem mandar apanhar em nossa sede social, no enderêço acima, e na DELEGACIA SINDICAL da entidade na rua da Conceição, 101/121, sala 225, em Niterói, no Estado do Rio de Janeiro.

Rio de Janeiro, 3 de março de 1967
FRANCISCO DE ASSIS CORREA
Presidente

DIVERSOS

S. KUBUDI IMPORTAÇÃO EXPORTAÇÃO S/A
Soda Cáustica, Parafina, Produtos Químicos, Metais não ferrosos.
AV. RIO BRANCO, 14 — 8º ANDAR —
TELS.: 43-5861, 23-9611 e 43-9547.

CUPIM RUGANI
BARATAS • RATOS 32-7336

COMPRO
A domicílio, máquina de costura Singer, Elna e máquina de escrever rádios e vitrolas, ventiladores, enceradeiras, bicicletas, aspirador de pó, acordeons, colunas de mármore e alabastro, geladeiras e roupas usadas.
ALUGAM-SE SMOKINGS
TELEFONE: 22-1683

TERMÔMETROS
INST. DE MEDIÇÃO EM GERAL EQUILAB
R. Alvaro Alvim, 48 gr. 712
tels. 22-8041 e 32-8069

RÁDIOS E TELEVISORES

GE — Philco — Philips — Standard — ABC — Zenith. Grandes e pequenas. Novas na embalagem. Garantia de fábrica. Menor preço do Rio. Rua das Marrecas, 43 — Tel.: 42-4774.

ARQUITETURA E MATERIAIS

Arame farpado
Fio 16 — Alta Resistência
RÔLO C/150 MTS. NCR$ 11,00
Fabricantes vendem a atacado e a varejo. R. Cap. Abdala Chama, 150. Telefone: 34-6129

TÉCNICOS DE TV DIPLOMADAS P/PUC
Conserta em domicílio qualquer «MARCA». Serviço garantido, e rápido. Damos referências. Tel.: 37-1826

vulcapiso
TERRAZZO OU MARMORE - Aplicação imediata sobre pisos ou paredes. Solicite orçamento sem compromisso a
vitriplástico
Av. Nilo Peçanha, 155 - s/522
Tels. 42-7333 e 42-4898

Rejane Segue Para USA

A atriz de cinema Rejane Medeiros (Selva Trágica; Entre o amor e o cangaço) prepara-se diligentemente para enfrentar a concorrência internacional. Está fazendo o curso intensivo de inglês sub-liminar em Copacabana. Já tem as passagens em mão para à Califórnia. Com o mesmo objetivo o Diretor e Produtor da T-V. Otávio Terceiro aperfeiçoa o seu inglês no curso. Pretendem partir dentro de um mês segundo disseram a reportagem para estágio de aperfeiçoamento.

MODA E BELEZA

COSTUREIRA para seu vestido ligeiros preços baratíssimos pronto em 48 horas. Fone: 46-6356.

DEPILAÇÃO A FRIO
Nôvo processo egípcio muito eficaz. Atende com hora marcada Tel.: 45-3619. Da. SÔNIA.

PERUCAS
A PARTIR DE 40.000
COMPRAM-SE CABELOS
TELEFONE: 37-3311

PERUCAS «PRINCESA»
«Os notáveis cabelos mineiros»
Faço qualquer tipo Rabos, meias perucas, inteiras, etc. Não pague luxo D. MIRTIS — Rua Hilário de Gouveia, 30/603.

ÊLE FAZ
Seu terno velho como nôvo virado pelo avêsso. Recortado ou reformado. Consertos em geral. Aceito corte para feitio sob medida. Av. N. S. Copacabana, 610, sala 1.205 — 36-3076

Comunicado s Senhoras
MARGARIDA depiladora, comunica que o Instituto de Beleza MARGARIDA'S, encontra-se em funcionamento com depilação de cêra fria, manicure e pedicure. Av. Copacabana, 605 - s/1208 — Tel.: 57-9165.

CASA PÊCEGO
CASIMIRAS — NYCRON — TERGAL — RETALHO — CALÇAS — Ver para crer. Agora: Rua Buenos Aires, 75, esquina Miguel Couto. Telefone: 52-9088.
(Gentileza Chapelaria Alberto)

MÓVEIS E DECORAÇÕES

VENDE-SE — Sofá-cama Drago, c/colchão de mola p/casal. Tratar. Tel.: 47-0353.

ESTOFADOR
Reformam-se móveis estofados e cortinas. Aceita-se encomenda e vai à domicílio. Facilita-se o pagamento. Tratar 28-8940.

Ornamentações em Gêsso
Rebaixamento de teto-Sancas, estatuetas e outros objetos de arte p/decoração da sala. R. Rodolfo Dantas, 84-loja 36. Copacabana. Tel. 31-0387

Cortinas Curtis — 45-2123
SERVIÇO FINO, GARANTIDO

SUPER-SYNTEKO
LEGÍTIMO
Dedetização contra pulgas, traças, cupins e baratas. Raspagem e calafetação de assoalhos. Tel.: 22-6860 — 26-2040 — Orçamento grátis. Largo da Carioca, 5 sala — 107 — 108.

ELNA
Consertos garantidos, técnicos especializados, atende a domicílio. Tel.: 26-8219. Av. São Sebastião, 199, sala 101. Urca há 20 anos.

Embalagens
de móveis, louças e máquinas
CAIXOTARIA BRASIL LTDA.
Av. Pres. Vargas, 1 093
Fone: 43-4339

papel decorativo para parede
CORTINAS - PINTURAS EM GERAL
deo DECORAÇÕES
R. SENADOR DANTAS, 117 GR. 1507 - TEL. 22-8345

IMÓVEIS

MARACANÃ — Residências Duplex com financiamento integral da construção em parcelas de 293.040, após as chaves c/3 quartos, 2 banheiros sociais, salão, copa-cozinha, dependências de criados, área e garagem. Terreno financiado em 25 meses c/ 500.000 de entrada sem juros, condições em conformidade com planos habitacionais, e órgãos executivos. Tratar na Av. Presidente Vargas 529 — s/2111. — Tel.: 43-6520 e ver na rua São Francisco Xavier, 649 — Creci — 685

ESPETÁCULOS

★ ESTRÉIA ● LANÇAMENTO ☆ PRÉ-ESTRÉIA

● **MISSÃO SECRETA EM VENEZA** — Americano. Metrocolor. Policial. Com Robert Vaughan, Elke Sommer e Boris Karloff. Nos cines **Pathé, Metro-Copacabana, Metro-Tijuca, Azteca, Pax, Para Todos e Mauá**. Proibido até 18 anos. (Horário: 13.30, 15.40, 17.50, 20 e 22.10 hs.).

● **O TÚMULO SINISTRO** — Inglês. Colorido. Direção de Roger Corman. Com Vincent Price, Elizabeth Shepherd, John Westbrook e outros. Drama terrorífico. No **Art. Palácio Copacabana, Art. Palácio Tijuca, Art.-Palácio Méier, Bruni-Ipanema, Matilde**. Censura: 18 anos.

● **COMO FAZER O AMOR** — Francês. Direção de Michel Boisrond. Com Dany Saval, Jean Poiret, Jacqueline Maillan, Michel Serrault e outros. Comédia. No **Império e Côndor-Copacabana**. Censura Livre.

● **JÔGO PERIGOSO** — Co-produção brasileiro-mexicana. Colorido. Direção de Francisco Eichorn e Luiz Alcoriza. Com Silvia Piñal, Leonardo Villar, Milton Rodrigues, Julissa e outros. Drama. No **São Luiz, Palácio, Rian, Leblon, América e Santa Alice**. Censura: 18 anos.

● **COLT É MINHA LEI** — Italiano. Colorido. Direção de Al Bradley. Com Anthony Clark, Lucy Gilly, Michele Martin e outros. «Western». No **Plaza, Flórida, Olinda e Mascote**.

● **UMA LOURINHA ADORÁVEL** — Americano. Colorido. Direção de Don Weis. Com Patty Duke, Jim Backus, Jane Greer e outros. Comédia. No **Capitólio, Copacabana, Miramar, Carioca**. Censura: Livre.

● **O AMOR COMEÇA NO VERÃO** — Tcheco. Colorido. Direção de Ladislav Rychman. Com Vladimir Pucholt, Milos Zavanil, Ivana Pavlova e outros. Comédia romântica. No **Scala e Britânia**. Censura: 10 anos.

● **RESPONDENDO A BALA** — Americano. Colorido. Direção de David Lowell Rich. Com Don Murray, Guy Stockwell, Abby Dalton e outros. «Western». No **Odeon, Roxy, Tijuca e Imperator**. Censura: 10 anos.

CENTRO

CINEAC — A vida secreta de uma loura espetacular — 18 anos.
CINE HORA — Documentários, desenhos comédias, etc. (A partir das 14 horas).
FESTIVAL — Tôdas as mulheres do mundo — 21 anos.
FLORIANO — Os selvagens — 10 anos.
PRESIDENTE — Pesadelo ao sol — 18 anos.

ZONA SUL

REX — Tôda donzela tem um pai que é uma fera — 14 anos.
RIVOLI — Viagem ao mundo dos prazeres — 18 anos.
RIO BRANCO — Viagem ao mundo dos prazeres — 18 anos.
VITÓRIA — Doutor Jivago (14, 18 e 21 horas).
● ALASCA — Festival de filmes japonêses inéditos.
ALVORADA — O padre e a môça — 18 anos.
BRUNI-BOTAFOGO — Túmulo sinistro — 18 anos.
BRUNI-COPACABANA — A sombra de um revólver — 14 anos.
BRUNI-FLAMENGO — Adeus Gringo — 18 anos.
BRUNI-IPANEMA — A sombra de um revólver — 14 anos.
BRUNI-PIEDADE — Túmulo sinistro — 18 anos.
CÔNDOR (Catete) — O grande golpe com 7 homens de ouro (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 14 anos.
CARUSO — Tôdas as mulheres do mundo — 21 anos.
CORAL — Duelo de titãs — 14 anos.
FLÓRIDA — O colt é minha lei — 14 anos.
IPANEMA — Escola de sereias — Livre.
KELLY — Túmulo sinistro — 18 anos.
LAGOA DRIVE-IN — O pagador de promessas (20.30 e 22.30h) — 10 anos.
LEBLON — Tôdas as mulheres do mundo — 21 anos.
OPERA — Tôdas as mulheres do mundo — 21 anos.
PIRAJÁ — Por um punhado de dólares — 18 anos.
PARIS-PALACE — Tôdas as mulheres do mundo — 21 anos.
POLITEAMA — A história de Elza — Livre.
RICAMAR — A espada de um cavaleiro de rendas — Livre.
RIVIERA — A senhora e seus maridos — 18 anos.
SCALA — O amor começa no verão — Livre.
VENEZA — 007 contra a chantagem atômica (14, 16.30 e 21 horas) — 18 anos.

ZONA NORTE

ALFA — [illegible] — anos.
BRUNI-PIEDADE — Viagem ao mundo dos prazeres — 21 anos.
BRUNI-S. PENA — Tôdas as mulheres do mundo — 21 anos.
BRUNI-MÉIER — Tôdas as mulheres do mundo — 21 anos.
CACHAMBI — A desforra — anos.
CAIÇARA — O ouro de Babilônia — 10 anos.
CASCADURA — Respondendo à bala — 10 anos.
COIMBRA — Escola em alto mar.
COLISEU — Jôgo perigoso — 18 anos.
FLUMINENSE — Uma mulher sem preço — 18 anos.
IMPERATOR — Uma lourinha adorável — Livre.
LEOPOLDINA — Jôgo perigoso — 18 anos.
MARAJÓ — Escuna do [illegible] — 14 anos.
MADRID — A desforra — anos.
MATILDE — 007 missão Bloody Mary — 18 anos.
MELO — 007 missão Bloody Mary — 18 anos.
MOÇA BONITA — A desforra — 18 anos.
NATAL — Aventuras no Centro do Marfim — 14 anos.
PARAÍSO — Tôdas as mulheres do mundo — 21 anos.
REGÊNCIA — Tôdas as mulheres do mundo — 21 anos.
RIO — Duelo de titãs — anos.
S. PEDRO — Tôdas as mulheres do mundo — 21 anos.
VAZ LÔBO — O amor e a guerra — 14 anos.
VISTA ALEGRE — [illegible] — Livre.

TEATRO

BOLSO (27-3122) — «As criadas», às 17 e 21h30m.
CARIOCA (25-6609) — Arena Conta Zumbi, às 17 e 21h30m.
CARLOS GOMES (22-7581) — «De Costa a Costa Vai», às 17h30m, 20 e 22 horas.
COPACABANA (57-1818) — «Um amor suspeito», às 16 e 21h30m.
GINÁSTICO (42-4521) — «Oh que Delícia de Guerra».
JOVEM (46-3166) — «Rosa de Ouro», às 17 e 21h30m.
MAISON DE FRANCE (52-3456) —
MIGUEL LEMOS (47-7453) — «Elas e outras Bossas», às 17 e 21h30m.
MINI-TEATRO (57-6655) — «De Brecht a Stanislaw Ponte Prêta», às 17 e 21h30m.
NACIONAL DE COMÉDIA (22-0367) — «Rastro Atrás», às 21 horas.
PRINCESA ISABEL (37-3537) — «O Magnífico Simonal», às 17 e 21h30m.
RIVAL (22-2721) — «Mulher Zero Quilômetro», às 18 e 21 horas.
SANTA ROSA (47-8641) — «O Homem do Princípio ao Fim», às 16 e 21h30m.
SERRADOR (32-8531) — «Família até certo ponto», às 17 e 21h30m.

Aniversários:

FAZEM ANOS HOJE:
— Sr. Artur Moura
— Sr. Hamilton da Cunha
— Sr. Francisco Gualberto de Oliveira Filho
— Sr. Alfredo Correia Pacheco
— Sr. Adalberto de Assis Nazaré
— Sr. Ricardo Cavalcanti de Albuquerque
— Sr. Frank Arnou
— Sr. Oto Maria Carpeaux
— Sra. Carlinda Carvalho Amaral, espôsa do sr. Osvaldo Amaral

SOCIAIS

LANÇAMENTOS

— «Silhuêta» — Para o lançamento de sua nova revista de modas «Silhueta», a Rio Gráfica e Editôra oferece hoje, uma recepção aos seus convidados, às 18 horas, no restaurante Le Relais, à rua General Venâncio Flôres, 411, no Leblon.

PELOS CLUBES

— Clube de Regatas Guanabara — A diretoria do Clube promove festividades de inauguração de suas piscinas sociais, a realizarem-se no dia 11 do corrente, às 21 horas, em sua sede, à Av. Reporter Nestor Moreira, em Botafogo, com o seguinte programa: Coquetel às autoridades, cronistas esportivos e convidados; inauguração dos medalhões com a efígie do Comte Irineu Ramos Gomes, patrono, e escudo do clube; batismo das piscinas com champagne, demonstração de natação pelos campeões brasileiros de natação; apresentação do Balet Aquático do Clube.

— A Escola de Samba Unidos de Lucas promoverá, sábado, a partir das 20 horas na Casa dos Marinheiros, uma noitada de samba intitulada «Show dos Majorais».

— Na sede social do Suruí Atlético Clube, a Escola de Samba Tupi, de Brás de Pina, fará realizar, dia 12, das 20 às 24 horas, uma domingueira de iê-iê-iê, tendo como atração um desfile de cabeleiras masculinas.

MISSAS

Celebram-se, hoje, as seguintes:

Carlos Barbero — 11h — Igreja São Francisco de Paula.
Embaixador Samuel de Sousa Leão Gracie — 11 horas. Igreja Candelária.
Prof. Henrique Marques Lisboa — 10h30m. Igreja Candelária.
Luis Nonguz Junior — 9h30m. Igreja Santa Teresinha. Teresópolis.
Geraldo de Almeida Pinto — 9 horas. Igreja Santa Margarida Maria.
Agar Sousa Costa Heckshe — 9h30m. Convento de Santo Antônio.
Armindo José Pereira da Silva — 7 horas. Igreja do Colégio Sacré-Coeur de Marie.
Virginia de Jesus Vilar — 10 horas. Igreja São Francisco de Paula.

JEFF THOMAS AUTOGRAFA

Está marcado para amanhã, dia 10, de 19 às 22 horas, na Boate Panorama Palace Hotel, do Hotel Riviera, na avenida Atlântica, o lançamento do livro «Hong Kong Confidencial», assinado pelo colunista Jet Tomas, de «Última Hora».

Para êsse lançamento, a Livraria Freitas Bastos, editôra de «Hong Kong Confidencial», organizou «Noite de Autógrafos» que deverá contar com grande número de convidados, além de representantes da crônica escrita, falada e televisada.

Sempre AR CONDICIONADO PERFEITO
PATHÉ — METRO COPACABANA — METRO TIJUCA — AZTECA — PAX IPANEMA — PARATODOS — MAUÁ
HOJE 1.30-3.40-5.50-8-10.10
ERA MUITO PERIGO PARA UM HOMEM SÓ!
METRO-GOLDWYN-MAYER apresenta
MISSÃO SECRETA EM VENEZA
Extra! O BIG-TRAILER "A FÔRÇA DO LEÃO"
ROBERT VAUGHN • ELKE SOMMER • FELICIA FARR • KARL BOEHM • BORIS KARLOFF
ROGER C. CARMEL e LUCIANA PALUZZI
"THE VENETIAN AFFAIR"
PANAVISION METROCOLOR

ILHA DO GOVERNADOR EM FOCO

COCOTÁ COM PRAIA NOVA

AÍ VEM em absoluta primeira mão uma notícia que atinge em cheio os desejos da população insulana: Foi autorizada sexta-feira última, pelo almirante Luís Clóvis de Oliveira, diretor-geral do Departamento Nacional de Portos e Vias Navegáveis a complementação das obras de reconstrução da praia de Olaria no Cocotá.

ESTA OBRA, iniciada em 63, foi interrompida sem maiores explicações, deixando o local à mercê das marés, o que mais dia menos dia a transformaria novamente em um imenso lodaçal, já que as medidas de segurança complementares não chegaram a ser tomadas pela firma empreiteira que dali deslocou todo seu equipamento.

ESTÁ de parabéns portanto o Administrador Regional da Ilha, dr. Alberto Câmara, como de resto tôda Ilha, pela vitória conseguida. A complementação da obra, que colocará a praia de Olaria com 700 metros de comprimento por 70 de largura, a par de outras vantagens acabará com mau cheiro que exalava da lama que já voltava ao local.

AMANHÃ, com uma aula da enfermeira Lourildes Fiuza dos Santos sôbre Criança no Hospital e do dr. José Luís Caroli sôbre o funcionamento do Hospital, será encerrado o ciclo de palestras promovido pela Sociedade dos Amigos do Hospital Estadual N. Sra. do Loreto, sendo início previsto para às 20 horas na sede do Esporte Clube Cocotá.

INFELIZMENTE, o curso não despertou junto aos pais o interêsse que seria de supor ou esperado pelos organizadores. Iniciativa dêste gabarito, como o «Curso de Aspectos Médicos da Criança», deveria merecer maior atenção, pois tratam de um assunto de grande profundidade, além de apresentar conferencista de alto gabarito que sem nenhuma remuneração vieram à Ilha do Governador que infelizmente não os prestigiou.

E AS BICICLETAS?

É INCRÍVEL, mas até o momento nenhuma providência foi tomada com relação aos ciclistas que insistem em utilizar as calçadas da Ilha do Governador para seus passeios e até mesmo corridas. Diversos acidentes, felizmente nenhum fatal, já aconteceram e no entanto nenhuma providência foi até agora tomada.

ESTA fumaça, é completamente inofensiva à pessoa humana e será espalhada por intermédio de avião, serviço êste controlado pela Divisão de Combate aos Mosquitos que se mostrado vivamente interessada no problema.

POR falar em Rotary Clube, o meu amigo Armando Faria Salgado foi eleito ontem por expressiva votação, presidente daquele Clube de serviços para o período 67/68. Seu nome já havia sido indicado pela comissão encarregada da escolha, sendo ratificado têrça-feira pelo plenário do clube.

Fatos & Flagrantes

Sra. Maria Emília Bouças, primeira dama do Rotary Clube; Brigadeiro Henrique Gama Almeida, Comodoro do Iate Jardim Guanabara; deputado Maurício Pinto Kusfeld; dr. João Henrique de Oliveira e Silva, presidente do Lions Clube da Ilha; e Amândio Ferreira Barbosa, proprietário da lanchonete Missouri, todos DESTAQUE DO ANO desta seção.

FINALMENTE o Hospital Paulino Werneck vai receber a melhoria há tanto esperada. Em carta enviada pela Secretaria de Saúde à XX Região Administrativa, reforçada posteriormente por carta enviada pelo governador Negrão de Lima ao Rotary Clube da Ilha, foi comunicada a ampliação daquele nosocômio com a construção de um anexo capacitado para 300 leitos (a capacidade atual é de 56).

CONVÉM lembrar, que tal reivindicação constou do memorial entregue ao Governador do Estado pelo Rotary Clube, quando da visita de s. exa. àquele clube de serviços tendo em carta enviada àquela agremiação dirimido dúvidas quanto a declarações prestadas pelo secretário de Saúde, dr. Hildebrando Marinho à imprensa, na qual o Paulino Werneck não estava incluído no plano de obras.

AINDA sôbre Rotary Clube, Antônio Carivaldo Pires, Eldo Caldeira de Andrade, Francisco Tinôco, Martin Szydlow, Oswaldo Bouças, e Vitor Ferreira da Silva foram os rotarianos mais assíduos do clube da Ilha, com cem por cento de freqüência no primeiro semestre da gestão 66/67.

ESPORTE DÁ COQUETEL

AGRADEÇO o convite do Esporte Jardim Guanabara para o coquetel a ser realizado sábado próximo, quando oficialmente será apresentada sua nova diretoria. Logo após, de 22 às 3 horas, será oferecido ao quadro social uma noite dançante. O traje é esporte.

MOSQUITOS NA BERLINDA

CONTINUA na berlinda o problema dos mosquitos na Ilha do Governador. Ontem, sob o patrocínio do Lions Clube da Ilha, realizou-se no Iate Jardim Guanabara uma conferência a respeito, da nuvem de fumaça inseticida que será espalhada sôbre a Ilha do Governador.

VAMOS ver se o dr. Alberto Câmara, administrador Regional, que sabemos tem notado que devem brincar na calçada, bem como nosso eficiente chefe do 8º GPO, sr. Ivo Raposo providenciem a retirada dos ciclistas da calçada, a fim de evitar um mal maior.

BATE PAPO

ANIVERSARIA segunda-feira próxima o médico João Henrique de Oliveira e Silva, meu DESTAQUE de 65 e 66. ● O Palácio da Ilha continua sendo uma das lojas que mais colabora com a Ilha do Governador. Agora mesmo acaba de doar ao Serviço Odontológico Escolar um fogão elétrico. ● Brevemente estaremos contando com a presença de Nélson Rodrigues na Ilha do Governador, debatendo com estudantes, no Teatro do Centro Educacional Cap. Lemos Cunha sua peça «BEIJO NO ASFALTO» que será encenada pelo grupo amador daquele teatro. ● Quinta-feira próxima estarei de volta com «ILHA DO GOVERNADOR EM FOCO», contando o que aconteceu na festa dos «DESTAQUES». Até Já.

PRAÇA MUDA DE NOME

A PRAÇA Lions Clube, recentemente inaugurada na confluência da rua Jaime Perdigão com Estrada do Dendê vai passar a chamar-se praça Melvin Jones, nome do fundador do leonismo. A mudança deu-se em virtude da existência de uma praça com aquêle nome, inaugurada também recentemente pelo Lions Clube de Bonsucesso. Portanto a praça da estátua do leão chamar-se-á a partir de agora «praça Melvin Jones».

DESTAQUES — TUDO EM ORDEM

TUDO EM ordem com a festa dos «DESTAQUES DE 66». Todos os homenageados estarão quarta-feira próxima recebendo na pérgula do Hotel Internacional do Galeão os troféus correspondentes. Quatorze nomes, todos de pessoas realmente destacadas foram escolhidos e naturalmente que uma lista deste teor não poderia jamais agradar a gregos e troianos. No entanto, a escolha foi feita dentro de um critério justo e honesto não podendo haver margens de dúvidas.

COMO já anunciei, o jantar será realizado no próximo dia 15, às 20h30m na pérgula do Hotel Internacional do Galeão, com a presença das mais altas autoridades insulanas a exemplo do que ocorreu no ano anterior no Jequiá Esporte Clube, quando nossa promoção foi considerada a maior do ano.

GUIMARÃES NO GIC

UM GRANDE grupo de associados do Governador Iate Clube, inclusive alguns membros do Conselho Deliberativo, está se organizando no sentido de levar o nome de Adalberto Guimarães a Comodoria do Clube nas próximas eleições. O maior argumento dêste grupo é de que o clube no momento precisa de maior expansão na parte náutica e na parte social a fim de forçar a freqüência dos associados ao clube, apresentando como refôrço a brilhante administração de Adalberto Guimarães há alguns anos atrás.

ESTA É FURO

ESTÁ pràticamente acertada a nomeação do primeiro-tenente Mário de Deus e Silva, grande colaborador desta seção e há muito morador da Ilha do Governador, para o cargo de governador do Território do Amapá. Êste território é um dos mais importantes do país, em virtude de suas imensas jazidas de manganês, e portanto o cargo a ser ocupado pelo tenente Mário de Deus é de grande responsabilidade para os destinos do país.

Correspondência: SÉRGIO ROBERTO — Rua Cap. Barbosa, 698 S/203 — Cocotá. AGÊNCIA GOVERNADOR DO «DIÁRIO DE NOTÍCIAS».

«AVANT PREMIÈRE» DO FILME «A BÍBLIA» — O Lions Clube Botafogo, em colaboração com o Clube Sírio-Libanês, Fox Filmes e Luiz Severiano Ribeiro Jr., lançará, quarta-feira, dia quinze do corrente, no Cine Palácio, às 21 horas, em «avant première», a superprodução de Dino de Laurentiis — «A Bíblia»... no princípio, apresentando também um luxuoso desfile de modas com trajes inspirados nos tempos bíblicos, criados especialmente por Mme. Finesse, de Buenos Aires, em benefício de suas obras assistenciais. Traje passeio completo. Os ingressos poderão ser adquiridos imediatamente, ao preço de NCr$ 5,00, nos seguintes endereços:
CASA PIANO
AVENIDA RIO BRANCO, 88
ZACHARIAS MODAS
AVENIDA COPACABANA, N.ºS 504-A, 975-C, 371-B e 1.085.

DN LEOPOLDINENSE

UM ROTEIRO CERTO PARA SUA ECONOMIA

PRESTIGIE O COMÉRCIO DO SEU BAIRRO

EQUIPE
Responsável:
João Pedro M. Magalhães
Redator:
Heitor Pere
Desenhista:
José Cupertino de S. Neto
Colaboradores:
Orlando Pizano
Antônio Rodrigues
José de Souza
Wilson

Parabéns

Completará quatro aninhos no dia 15 próximo a encantadora menina Valéria, filhinha do distinto casal João e Nídia Bicalho, e por êsse motivo oferecerão aos parentes e amigos uma caprichosa mesa de doces e salgadinhos, seguido de um animado baile. A Valerinha os cumprimentos do «DN» Leopoldinense.

◆

Registramos com prazer o aniversário da professôra Consuelo Russo no dia 15 de março, nessa data ela será alvo de significativas homenagens dos seus pais e colegas. Um forte abraço do «DN» Leopoldinense.

◆

Transcorrerá no próximo dia 15 o aniversário da senhorita Lúcia de Oliveira, filha dileta do nosso amigo Ibrauiino Galião de Oliveira, conceituado comerciante da Penha. A jovem Lúcia que oferecerá uma farta mesa de doces aos seus amigos e parentes, nosso abraço e muitas felicidades.

◆

Aniversariou no dia 5 de março, o nosso grande amigo Germano Pereira, funcionário do Estado, entre chope e salgadinhos oferecidos ao seu vasto circulo de amizades.

◆

Rose Mary Cavalcanti, dileta filha do nosso amigo Silvino Pires, também brindou seus colegas com uma farta mesa de doces pelo transcurso de seu natalicio.

◆

Transcorreu no dia 7 o aniversário da gentil senhorita Maria das Graças Moutinho, conceituada professôra do Estado da Guanabara, e filha dileta do casal Mário Moutinho e Elsa Moutinho. A aniversariante os sinceros parabéns do «DN» Leopoldinense.

◆

Completou mais um aniversário no dia 7 o nosso amigo Silvino Pires, proprietário da firma S. Pires. Na ocasião, em sua maravilhosa residência, houve um bonito «show» com a participação de artistas da Juventude Moderna, onde foi oferecido «Um Chopp» a todos os presentes. Parabéns do «DN» Leopoldinense.

◆

Também no dia 7 transcorreu mais um aniversário do sr. Aloisio Montechiari, conceituado comerciante no ramo farmacêutico, estabelecido no IAPI da Penha. O «DN» parabeniza.

◆

No dia 8 de março tivemos o natalicio do inteligente menino José Carlos, dileto filho da sra. Janete, funcionária da firma Moutinho Modas. Parabéns.

◆

Comemorou ontem mais uma primavera o sr. Adilson Oliveira Morais, residente na rua José Rucas, 811 — apartamento 201 — Penha, onde recepcionou seus amigos e parentes.

◆

No dia 10 transcorrerá mais um natalicio do sr. Armindo Rodrigues, residente na rua Nova York, 569. Parabéns da coluna.

◆

Também no dia 10 festejará seu aniversário o sr. Cledemilson Ferreira de Meneses, residente na rua Almoré, 428, onde recepcionará seus amigos e parentes.

◆

Festejadíssimo aniversário teremos no dia 11 do corrente, onde Mário Moutinho Filho, ao completar mais uma primavera, dará aos seus amigos e parentes, muito «chopp» e salgadinhos. O festejado aniversariante é filho do sr. Mário Moutinho, alto comerciante da Penha.

A Coluna cumprimenta-o.

Notícias Leopoldinenses

INICIAMOS hoje uma nova éra para o «DN»-LEOPOLDINENSE. A partir desta data, tôdas as quintas-feiras, publicaremos uma página inteira, tôda ela dedicada às coisas da Leopoldina — o subúrbio esquecido. Não vamos esquecer nada. Vamos dizer tudo aquêles que moram na Zona Leopoldinense. Seremos uma Tribuna na defesa dos interêsses dos bairros de Higienópolis, Bonsucesso, Ramos, Olaria, Penha, Penha Circular, Vila da Penha, Brás de Pina, Cordovil, Lucas, Vigário Geral e Jardim América. Criaremos promoções visando incentivar o comércio, as indústrias, os jovens, nos estudantes, enfim, a tôdas as camadas sociais Leopoldinense. Convocamos a tôdas as fôrças vivas da Leopoldina para estar conôsco nessa batalha de soerguimento da nossa Leopoldina, srs. deputados eleitos, srs. comerciantes, srs. administradores regionais, srs. delegados de Policia, srs. comerciantes, srs. industriais, jovens estudantes, enfim, todo o povo leopoldinense venha lutar conôsco nessa fase que hoje iniciamos. Vamos criar mais escolas para os filhos pobres da Leopoldina, recuperação das favelas, «playgrounds» em cada bairro, mais diversões, jogos recreativos, obras de melhoramentos nos logradouros, canalização dos rios, fim ao banditismo na Leopoldina, enfim, criar melhores condições de vida para os moradores da Leopoldina que sofrem há vários anos, sem que até hoje nada tenha sido feito para minorar os sofrimentos daquêles que residem nos vários bairros da Leopoldina.

Escreva para nós, envie-nos sugestões, venha nos visitar, receberemos com prazer todos em nossa redação, na avenida Brás de Pina 59, sala 201, Penha.

AVANTE LEOPOLDINENSE — Vamos trabalhar unidos em defesa de nossos legítimos interêsses.

CLUBES EM DESFILE

Social Ramos Clube — Dia 11, sábado, consagração da "Máscara Negra Baile Show" das 22 horas às 3 horas, com a excelente orquestra de Permínio Gonçalves e a presença dos Campeões do Carnaval de 1967, apontados como os melhores dêste ano. Traje esporte. Como atração serão apresentadas as fantasias premiadas do último carnaval.

Prossegue no próximo sábado e domingo, no Social, os jogos do 3º Torneio Interno de Futebol de Salão "Copa Adriano Rodrigues", com os seguintes jogos:

Sábado:
1º Jôgo — Rússia x Portugal;
2º Jôgo — Brasil x Bulgária;
3º Jôgo — Uruguai x Inglaterra.

Domingo:
1º Jôgo — Peru x Coréia;
2º Jôgo — Itália x Hungria;
3º Jôgo — Argentina x Alemanha.

★

Olaria A. C. — No próximo sábado, dia 11, às 22 horas, grande "Festa da Vitória", no Olaria A. C. em regosijo pela conquista do 1º lugar em salão no Concurso de Decoração de Carnaval. Grandes atrações serão oferecidas nessa noite aos associados e convidados especiais. Diretores e decoradores dos clubes premiados receberão seus prêmios nessa grande festa.

A Diretoria do Olaria A. C. e em particular ao decorador Ciane Pereira, os parabéns do "DN" Leopoldina pelo brilhante título alcançado pelo clube, ou seja, 1º lugar em Decoração de Salão no Carnaval de 1967.

★

Braz de Pina Country Clube — O Braz de Pina Country Clube, fará realizar no próximo sábado, grande festa de inauguração das modernas instalações do clube. É a seguinte programação elaborada pela sua diretoria para comemorar tão grande acontecimento:

8 horas — Missa Campal em Acão de Graças;

9 horas — Sessão Solene do Conselho Deliberativo, Fiscal e Diretoria;

10 horas — Volley-ball Feminino — Braz de Pina Country Club x Social Ramos Clube;

11 horas — Volley-ball Masculino — Braz de Pina Country Club x Paranhos;

13 horas — Almôço de Confraternização da atual Administração e os Conselhos Deliberativo e Fiscal;

15 horas — Bênção e Inauguração do Parque Aquático "Raul de Abreu Jaufrett";

— Inauguração do Departamento Médico, Sauna e Sala de Jogos Carteados.

15h30m — Apresentação da Equipe Aquática do Fluminense F. C constante de ballet aquático, aqualoucos, etc.;

16h30m — Prova de natação infantil entre os vários clubes co-irmãos da Leopoldina;

20 horas — Baile de Inauguração das Piscinas, animado por Lafaiette e seu conjunto — Traje esporte.

Agradecemos o convite enviado pela sua diretoria para participar de tão grande acontecimento. Prometemos estar presente nessa festa.

NOTAS CURTAS

PENHA TEM NÔVO ADMINISTRADOR

Tomou posse na semana passada o nôvo administrador regional da Penha, que compreende os bairros de Penha, Penha Circular, Brás de Pina, Cordovil e Lucas. Trata-se do engenheiro dr. Henrique Kopelman, figura conceituada nos meios estaduais, que prometeu no seu discurso de posse trabalhar em prol do subúrbio carioca. Ao dr. Henrique Kopelman desejamos bastante êxito à frente da 11ª Região Administrativa da Penha.

— ★ —

Gozando as delícias do clima de montanha de Teresópolis o nosso amigo Mário Moutinho, próspero comerciante da Penha.

— ★ —

A cidade de Pádua está em festa, hospedando seu filho Sebastião Alvim Costa, nosso amigo e comerciante da avenida Nossa Senhora da Penha.

— ★ —

O nosso amigo Alexandrino Gomes, mandando sua brasinha na r e f o r m a do 48-A, sem entretanto esquecer sua maravilhosa fazenda, onde desfruta férias inesquecíveis.

— ★ —

O nosso amigo Reinaldo S. Berge, agora deliciando ótimos quitutes com a inauguração de sua «Churrascaria El Churrasquito».

— ★ —

Wilson (P a r i s Volk's) sempre circulando na Barra e de «Volk's nôvo».

— ★ —

Edno Silveira sempre alegre e de vento em pôpa com suas programações fascinantes no setor artístico da Emprêsa de Diversões e Propaganda Ltda.

— ★ —

Darci Leitão resolveu substituir o seu freqüentadíssimo bar, por algo que até agora não descobrimos ... segrêdo.

— ★ —

Válter Pedro, já diz a Candinha, tôda vez que sai em carro alheio enguiça... precisa ir aos Barbadinhos.

INFORMAÇÕES ÚTEIS

Hospital Getúlio Vargas — Rua Lôbo Júnior — Penha Circular .... Tel. 30-2121
Pôsto 11 (Secretaria de Saúde) — Rua Leopoldina Rêgo — Penha .... Tel. 30-4221
SAMDU (Penha) — IAPI da Penha — Penha .... Tel. 30-4584
SAMDU (Ramos) — Rua Euclides Farias — Ramos .... Tel. 30-0646
SESC (Ramos) — Rua Euclides Farias — Ramos .... Tel. 30-0646
PROSIL (Clinica Infantil de Urgência — Rua Uranos, 1.260 — Olaria .... Tel. 30-0599

X REGIÃO ADMINISTRATIVA
(Ramos, Bonsucesso e Olaria) — Rua Uranos — Ramos .... Tel. 30-1850

XI REGIÃO ADMINISTRATIVA
(Penha, Cordovil e Vigário Geral) — Rua Leopoldina Rêgo — Penha .... Tel. 30-2532
SURSAN — Rua Cuba, 1 — Penha .... Tel. 30-3541
TRE — 11ª e 12ª Zonas Eleitoral — Rua Filomena Nunes — Olaria .... Tel. 30-5250
1º GE — 11º Distrito Obras — Rua Filomena Nunes — Olaria .... Tel. 30-1044
Corpo de Bombeiros — Rua Euclides Farias — Ramos .... Tel. 30-1234
CEDAG — Cia. de Águas — Rua André Pinto, 29 — Ramos .... Tel. 30-1085
E. F. Leopoldina — Barão de Mauá .... Tel. 28-0235
Estação Rodoviária Nôvo Rio — Rua Francisco Bicalho .... Tel. 23-8566
Aeroporto do Galeão — Avenida Brigadeiro Trompswsky .... Tel. 30-4354
21º Distrito Policial — Avenida Democráticos, 500 — Higienópolis .... Tel. 30-1440
22º Distrito Policial — Rua Lôbo Júnior — Penha Circular .... Tel. 30-1026
27º Distrito Policial — Avenida Meriti — Vila Kosmos .... Tel. 30-5371

PONTO DE AUTOMÓVEIS
Avenida Braz de Pina, esq. Lôbo Júnior .... Tel. 30-0294
Rua dos Romeiros — Penha .... Tel. 30-3044
Rua Dr. Alfredo Barcelos — Olaria .... Tel. 30-2902
Rua Euclides Farias — Ramos .... Tel. 30-2129
Estrada Vicente Carvalho (Praça do Carmo) .... Tel. 30-0858
Praça das Nações — Bonsucesso .... Tel. 30-4718
Rua Guilherme Maxell .... Tel. 30-0999

PROFISSÕES LIBERAIS

ADVOGADOS

MÉDICOS